



**Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

Demonstrações Contábeis Completas

**30 de junho de 2008**

INFORMAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008

Apresentamos os principais resultados do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú) no primeiro semestre de 2008. As Demonstrações Contábeis completas e o Relatório da Análise Gerencial da Operação estão disponíveis no site do Itaú (<http://www.itaui.com.br>).

1. O lucro líquido consolidado do Itaú no primeiro semestre de 2008 foi de R\$ 4,1 bilhões, com rentabilidade anualizada de 27,7% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido recorrente apresentou crescimento de 6,2% em relação ao primeiro semestre de 2007 e rentabilidade anualizada de 27,5%. O patrimônio líquido consolidado de R\$ 30,3 bilhões evoluiu 14,3% sobre junho de 2007. O índice de Basileia ao final de junho de 2008 foi de 16,4%.
2. As ações preferenciais do Itaú tiveram valorização de 3,1% quando comparadas às cotações de 31 de março de 2008. O valor de mercado do Itaú em Bolsas de Valores era de R\$ 96,7 bilhões ao final de junho. Destaca-se no semestre a recompra pela tesouraria de 1% do total das ações em circulação, o equivalente ao montante de R\$ 1,3 bilhão. Sem redução do capital, foram canceladas 10,3 milhões de ações ordinárias e 15,0 milhões de ações preferenciais, todas escriturais, de emissão própria, existentes em tesouraria. Na AGO/E de 23 de abril de 2008 foi deliberada bonificação, na proporção de uma nova ação para cada lote de quatro ações da mesma espécie. Os dividendos mensais foram mantidos em R\$ 0,012 por ação, de modo que os valores pagos aos acionistas aumentaram em 25%, após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária.
3. O Itaú recolheu ou provisionou R\$ 3,8 bilhões em impostos e contribuições próprios relativos ao semestre. Além disso, os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira totalizaram R\$ 2,7 bilhões.
4. Os ativos consolidados do Itaú evoluíram 34,6% em relação a junho de 2007, totalizando R\$ 343,9 bilhões. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, apresentou crescimento de 41,3% em relação a igual período do ano anterior, atingindo R\$ 148,1 bilhões. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, avançou 38,3% em relação a junho de 2007, atingindo R\$ 62,3 bilhões e o segmento de micro, pequenas e médias empresas cresceu 66,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 29,8 bilhões.
5. Os recursos próprios livres, captados e administrados ampliaram-se em 23,2% sobre igual período do ano anterior, totalizando R\$ 514,7 bilhões. Os depósitos à vista, a prazo e de poupança cresceram 22,8%. As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização atingiram R\$ 26,6 bilhões, evoluindo 23,8% em relação a junho de 2007.
6. O Banco Itaú BBA consolidou a liderança em originação e distribuição de operações de renda fixa e securitização, com participações de mercado de 46% e 51%, respectivamente, e conquistou o primeiro lugar em originação de operações em renda variável, com participação de mercado de 29%, conforme *ranking* ANBID de junho de 2008. Além disso, recebeu o prêmio "World's Best Investment Banks 2008", na categoria Brasil, concedido pela Global Finance, publicação americana especializada em instituições financeiras de todo o mundo.
7. O Itaú contava com 69.163 colaboradores no final de junho. Com investimentos na expansão de áreas de atendimento a clientes, particularmente em novos negócios, a quantidade de colaboradores apresentou crescimento de 7,8% em relação a igual período de 2007. A remuneração fixa do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2,5 bilhões no semestre. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes representaram R\$ 420 milhões. Além disso, foram investidos R\$ 47 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento. Seguindo sua estratégia de crescimento orgânico, fortalecida pelas oportunidades geradas pela estabilidade econômica e a elevação da renda da população, o Itaú Holding continua investindo na forte expansão de sua rede de atendimento. No primeiro semestre foram inauguradas 63 agências e pontos de atendimento bancário em empresas. Até o final do ano, prevê-se a inauguração de mais de cem novas agências.
8. Em abril de 2008, o Banco Itaú adquiriu a totalidade das ações da Unión Capital AFAP S.A., empresa administradora de fundo previdenciário que detém 20% do mercado dos ativos dos fundos de pensão do Uruguai. A efetivação da operação foi aprovada pelos órgãos reguladores em julho de 2008.
9. O Itaú foi eleito o Melhor Banco de Varejo na América Latina dos últimos vinte anos pela Revista Latin Finance e, pelo segundo ano consecutivo, a Empresa Melhor Administrada na América Latina no setor

bancário e financeiro pela Revista Euromoney. Além de ser considerado o Melhor Banco de Mercados Emergentes na América Latina, pela Global Finance, e o Melhor Banco de Varejo, pela FGV/Conjuntura Econômica. Em 30 de abril de 2008, a Standard & Poor's, agência classificadora de riscos, elevou os *ratings* de crédito de longo prazo em moeda estrangeira e moeda nacional, do Banco Itaú e Banco Itaú BBA, de BBB- para BBB, mantendo-os no mais alto nível concedido a bancos brasileiros. Em 03 de junho de 2008, a Fitch *Ratings* elevou os *ratings* de crédito de longo e curto prazo em moeda estrangeira e nacional do Banco Itaú, Banco Itaú BBA e Itaú Holding.

10. No semestre, o Itaú Holding investiu R\$ 55 milhões em projetos sociais e culturais, destacando-se: a adoção pelo Ministério da Educação do nosso Programa Escrevendo o Futuro, agora transformado na Olimpíada da Língua Portuguesa; e a continuidade do Programa Melhoria da Educação no Município. As exposições do Itaú Cultural foram visitadas por cerca de 180 mil pessoas. Na agenda de sustentabilidade, merece destaque o lançamento do Prêmio Itaú de Finanças Sustentáveis e os dois primeiros debates do ciclo de 2008 dos *Diálogos Itaú de Sustentabilidade*.

São Paulo, 04 de agosto de 2008.

José Carlos Moraes Abreu  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º semestre de 2008

## Senhores acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú Holding) e de suas controladas relativos ao primeiro semestre de 2008, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

## AMBIENTE ECONÔMICO

### . Atividade econômica mantém vigor e Selic aumenta para conter pressão inflacionária

Durante o primeiro trimestre de 2008 a economia brasileira continuou crescendo a taxas elevadas, alcançando 5,8% em comparação ao mesmo trimestre de 2007. Essa fase de expansão da economia, que desde o segundo semestre de 2007 apresenta taxas acima de 4%, merece destaque ante a presença do baixo crescimento observado nos países industrializados e da crise financeira internacional.

No segundo trimestre, a expectativa é de que a economia tenha sofrido uma leve desaceleração, chegando a 5,2%. Esse crescimento decorre da ausência de exposição do setor bancário brasileiro ao setor imobiliário dos EUA, do aumento significativo do consumo interno e do investimento, e do excelente desempenho do setor exportador. Este último se manteve bastante dinâmico, graças aos maiores preços internacionais de *commodities*, que valorizaram 18,6% em dólares e 2,7% em euros na média do primeiro semestre de 2008, em comparação ao mesmo semestre de 2007. A expansão econômica elevada acompanhada do encarecimento das matérias-primas levou à aceleração da inflação, sobre a qual o Banco Central teve que atuar. A taxa de juros SELIC elevou-se de 11,25% em abril para 11,75% em maio e para 12,25% em junho.

O ambiente de crescimento da renda e do emprego permitiu que as fontes de financiamento dos bancos brasileiros se mantivessem em expansão. Os depósitos bancários (depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo) cresceram, em média, 14% entre junho de 2008 e dezembro de 2007. Já a indústria de administração de recursos de terceiros teve um aumento mais modesto de volume no mesmo período, igual a 4,8%, alcançando R\$ 1,2 trilhão em junho de 2008.

Por sua vez, o bom desempenho da atividade econômica e do mercado de trabalho permitiu uma maior confiança na estabilidade da renda, propiciando a manutenção da expansão da carteira de crédito à pessoa física. Especial destaque merecem o crédito habitacional, incluindo recursos direcionados, que cresceu 14,7% entre dezembro de 2007 e junho deste ano e o financiamento para veículos através de operações de leasing, que mostrou elevação de 51% no mesmo período. Este vigoroso crescimento deve moderar no segundo semestre. Já se observa uma tendência de elevação da inadimplência. Embora os índices tenham voltado em junho para o patamar de 7% observado em dezembro de 2007, a expectativa é de elevação, tendo em vista o cenário previsto de desaceleração econômica provocada pelo aumento das taxas de juros.

Para as empresas, a elevada volatilidade dos mercados acionários internacionais limitou a captação por meio de emissão de ações a R\$ 12,3 bilhões no primeiro semestre, comparado a R\$ 15,7 bilhões no mesmo período em 2007. Isto contribuiu para um aumento de emissão de debêntures e do crédito bancário. O crédito livre à pessoa jurídica apresentou crescimento de 17,3% este ano até junho, o que representa uma alta de 41,3% em relação a junho de 2007.

# BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

## Principais Eventos

### . Decisões da Assembléia de acionistas

Na AGO/E de 23 de abril foram tomadas importantes decisões para os acionistas do Banco. Entre outras matérias, foi deliberada bonificação, na proporção de uma nova ação para cada lote de quatro ações da mesma espécie. Os dividendos mensais foram mantidos em R\$ 0,012 por ação. Assim, os valores pagos mensalmente aos acionistas aumentaram em 25%, após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária. Sem redução do capital social, também foram canceladas 10,3 milhões de ações ordinárias e 15,0 milhões de ações preferenciais, todas escriturais, de emissão própria, existentes em tesouraria.

Foram fortalecidas as estruturas de Controle de Riscos e Finanças, Auditoria, Controles Internos e *Compliance* e criados o Comitê de Gestão de Riscos e de Capital e o Comitê de Políticas Contábeis, ligados ao Conselho de Administração.

Tendo a Conselheira Maria de Lourdes Egydio Villela solicitado a não renovação de seu mandato, a companhia registrou seu agradecimento pela marcante colaboração para o fortalecimento do Itaú como integrante do Conselho de Administração. Na mesma AGO/E, foi eleito como novo membro do Conselho de Administração do Itaú Holding, o acionista Ricardo Villela Marino.

### . Decisões do Conselho de Administração

Em 5 de maio de 2008, foi aprovada a Política de Governança Corporativa do Itaú Holding. Essa política faz remissões ao Estatuto Social, aos Regimentos Internos do Conselho de Administração e demais órgãos estatutários e Comitês, ao Código de Ética e outros regulamentos internos do Itaú Holding, e reflete as estruturas existentes para proteção dos interesses dos acionistas e do mercado, balizadoras da gestão da companhia.

O Itaú Holding foi uma das primeiras empresas nacionais de capital aberto a confeccionar um informativo denominado "Informações Adicionais sobre a Assembléia Geral", direcionado aos seus acionistas, disponibilizado com duas semanas de antecedência e que possibilitou o posicionamento antecipado dos acionistas do Banco sobre os assuntos pertinentes à Assembléia.

### . Reestruturação

Reforçando as condições do Itaú para enfrentar os desafios futuros com sucesso e de forma sustentável, foram implementadas importantes mudanças na estrutura organizacional do Banco, que se refletem nos processos decisórios e marcarão profundamente os próximos anos do Itaú.

As mudanças permitirão melhores condições para a tomada de decisões, dando às lideranças maior oportunidade para empreender os negócios do Banco. A reestruturação foi definida com a visão da importância de fortalecer o Banco para continuar seu desenvolvimento nos próximos anos e será implementada em absoluto alinhamento com a cultura e valores éticos e sociais do Itaú.

### . Aquisição da Unión Capital no Uruguai

Em abril de 2008, o Banco Itaú adquiriu a totalidade das ações da Unión Capital AFAP S.A., empresa administradora de fundo previdenciário que detém 20% dos ativos dos fundos de pensão do Uruguai. A efetivação da operação foi aprovada pelos órgãos reguladores em julho de 2008.

## Principais Indicadores Econômico-financeiros

Os resultados apresentados no período refletem o crescimento contínuo e sustentável dos negócios do Itaú Holding.

	1º Sem/08	1º Sem/07	Evolução %	2º Trim/08	1º Trim/08	Evolução %
<b>Resultados - R\$ milhões (1)</b>						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.656	7.683	12,7	4.728	3.928	20,4
Receitas de Serviços, Tarifas Bancárias e Seguros, Previdência e Capitalização	10.351	9.358	10,6	5.335	5.015	6,4
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	7.321	6.670	9,7	3.775	3.546	6,5
Resultado Operacional	6.226	5.700	9,2	3.298	2.929	12,6
Lucro Líquido Consolidado Recorrente	4.057	3.820	6,2	2.079	1.979	5,1
Lucro Líquido Consolidado	4.084	4.016	1,7	2.041	2.043	(0,1)
<b>Resultados por Ação - R\$</b>						
Lucro Líquido Consolidado Recorrente (2)	1,36	1,27	7,1	0,70	0,66	5,2
Lucro Líquido Consolidado (2)	1,37	1,34	2,6	0,69	0,68	0,0
Valor Patrimonial	10,23	8,84	15,7	10,23	9,85	3,9
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos (líquido)	0,42	0,36	16,9	0,16	0,26	(36,6)
Preço da Ação PN (3)	32,60	34,38	(5,2)	32,60	31,62	3,1
Capitalização de Mercado - R\$ milhões (4)	96.668	103.219	(6,3)	96.668	93.944	2,9
<b>Balço Patrimonial - R\$ milhões</b>						
Ativos Totais	343.870	255.418	34,6	343.870	327.624	5,0
Empréstimos Totais (inclui avais e fianças)	148.073	104.821	41,3	148.073	137.691	7,5
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	514.697	417.904	23,2	514.697	499.023	3,1
Dívidas Subordinadas	12.559	10.625	18,2	12.559	12.371	1,5
Patrimônio Líquido Consolidado	30.341	26.546	14,3	30.341	29.267	3,7
Patrimônio de Referência (5)	39.603	34.956	13,3	39.603	37.885	4,5
<b>Índices Financeiros (%)</b>						
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (6)	27,5%	30,5%		27,9%	27,2%	
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (6)	27,7%	32,1%		27,4%	28,1%	
Retorno Anualizado sobre o Ativo Médio	2,5%	3,3%		2,4%	2,6%	
Índice de Eficiência (7)	43,6%	44,9%		43,9%	43,3%	
Quociente de Solvabilidade (Índice de Basiléia) (8)	16,4%	17,6%		16,4%	16,6%	
Índice de Imobilização (8)	13,0%	15,7%		13,0%	13,7%	

(1) O adequado exame da evolução de receitas e despesas pode ser melhor visualizado no Relatório de Análise Gerencial da Operação, onde estão segregados os itens não recorrentes e distribuída a variação cambial dos investimentos no exterior pelas suas rubricas, bem como o efeito fiscal do hedge desses investimentos.

(2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(3) Com base na cotação média do último dia do período.

(4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(5) Base de capital, calculada conforme a Resolução 2.837 do Bacen, de 30/05/2001, com base no consolidado econômico-financeiro.

(6) Para o semestre, representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio  $((jun + mar + dez)/3) \times (12/6)$ .

Para o trimestre, representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio  $((mar + dez)/2) \times (12/3)$ .

(7) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

(8) Posição de 30 de junho e 31 de março.

## Destaques

### . Resultados refletem estratégia de crescimento orgânico

O lucro líquido consolidado do primeiro semestre foi de R\$ 4.084 milhões, com rentabilidade anualizada de 27,7% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido recorrente apresentou crescimento de 6,2% em relação ao primeiro semestre de 2007 e rentabilidade anualizada de 27,5%. O Itaú Holding recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios relativos ao período no montante de R\$ 3.834 milhões. O Banco também reteve e repassou tributos, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira, no montante de R\$ 2.669 milhões.

O patrimônio líquido encerrou o primeiro semestre de 2008 totalizando R\$ 30.341 milhões, o que representou aumento de 14,3% em relação a junho de 2007. O índice de Basiléia foi de 16,4% ao final de junho de 2008.

Seguindo sua estratégia de crescimento orgânico, fortalecida pelas oportunidades geradas pela estabilidade econômica e a elevação da renda da população, o Itaú Holding continua investindo na forte expansão de sua rede de atendimento. No primeiro semestre foram inauguradas 63 agências e pontos de atendimento bancário em empresas. Até o final do ano, prevê-se a inauguração de mais de cem novas agências.

Os ativos consolidados do Itaú Holding alcançaram R\$ 343.870 milhões, com evolução de 34,6% em relação a junho de 2007. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 41,3%, atingindo R\$ 148.073 milhões ao final do semestre. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, cresceu 38,3% em relação a junho de 2007, atingindo R\$ 62.276 milhões e o segmento de micro, pequenas e médias empresas cresceu 66,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 29.762 milhões. Em 30 de junho de 2008, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito correspondia a 6,2% (8,3% em 30 de junho de 2007), o que demonstra a boa performance da carteira de crédito.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 514.697 milhões, com evolução de 23,2% em relação a junho de 2007. Destaca-se o crescimento de 20,0% dos depósitos de poupança, atingindo R\$ 28.881 milhões no final do semestre.

As ações preferenciais do Itaú Holding valorizaram 3,1% e as ordinárias 3,4% quando comparadas às cotações de 31 de março de 2008. O valor de mercado em Bolsas de Valores era de R\$ 96.668 milhões no final de junho. Destaca-se no primeiro semestre a recompra pela tesouraria de 1% do total das ações em circulação, equivalente ao montante de R\$ 1,3 bilhão.

O *Private Bank* tinha sob sua gestão no país, em 30 de junho de 2008, R\$ 36,5 bilhões em ativos de clientes, com evolução de 28% em relação a 30 de junho de 2007 e com participação de mercado superior a 20%, conforme dados da ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento).

#### **. Forte investimento em tecnologia**

Prosseguindo em sua política de investir de forma consistente e sistemática em tecnologia para melhoria dos serviços aos clientes e da qualidade de gestão, o Itaú Holding direcionou R\$ 1,0 bilhão, no primeiro semestre de 2008, para esse fim. Desse total, R\$ 165 milhões foram destinados à aquisição de *hardware* e *software*, e R\$ 841 milhões ao custeio da infra-estrutura de TI, considerando operação e manutenção do parque e desenvolvimento de sistemas.

Desde março de 2008, o Banco Itaú distribui iTokens sem custo a grande parte dos clientes que usam o Itaú Bankfone e Itaú Bankline. Ao longo do ano, serão distribuídos gradualmente mais de 1,6 milhão de iTokens. Essa operação amplia a segurança no uso dos serviços do Banco.

## **SUBSIDIÁRIAS**

#### **. Banco Itaú amplia atendimento à empresas**

O Itaú trabalha com afinco para ser o melhor banco para as empresas. O segmento de pequenas e médias empresas teve conquistas significativas, apresentando crescimento de 52% na carteira de empréstimos comparativamente ao fechamento do primeiro semestre de 2007, índice superior à média do mercado e com destaque para os produtos de curto prazo. A rede de atendimento foi ampliada com a abertura de 52 novas plataformas e a contratação de mais de 380 gerentes de relacionamento. Com o Projeto de Expansão, lançado em março, a atuação no segmento de micro empresas será ampliada com foco no atendimento especializado, o que levou à migração de 250 gerentes para a estrutura de atendimento dedicado.

Na pessoa física, a abertura de contas correntes atingiu o recorde histórico de 1,2 milhão de contas no primeiro semestre de 2008, com grande crescimento em relação ao mesmo período de 2007, o que demonstra a forte atratividade da marca Itaú.

O Banco Itaú manteve a liderança em faturamento no mercado de cartões de crédito, encerrando o primeiro semestre de 2008, com R\$ 22.676 milhões e com mais de 16,2 milhões de cartões. As operações de crédito ao consumidor, associadas à marca Taií, sem considerar as operações de crédito consignado, atingiram R\$ 2.023 milhões de saldo na carteira de crédito, com 6,7 milhões de clientes ao final do semestre. A Orbitall também manteve a liderança no mercado de processamento de meios de pagamento eletrônico, atingindo 1.400 milhões de transações e 30,2 milhões de cartões processados.

As operações de seguros atingiram R\$ 1.683 milhões em prêmios auferidos no primeiro semestre de 2008. A captação dos produtos de Previdência e VGBL atingiu R\$ 3.246 milhões no primeiro semestre, com evolução de 23,2% em relação a igual período de 2007, destacando-se o crescimento de 50,9% na captação de planos de previdência PJ, que atingiu R\$ 374 milhões no período. A captação de planos de Capitalização cresceu 30,3%, atingindo R\$ 517 milhões. As provisões técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização totalizaram R\$ 26.637 milhões em junho de 2008.

<i>Informações Pro Forma (R\$ milhões) (1)</i>	1º Sem/08	1º Sem/07	Evolução %	2º Trim/08	1º Trim/08	Evolução %
<b>Resultados</b>						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.785	6.786	(0,0)	3.504	3.281	6,8
Receitas de Serviços e de Seguros, Previdência e Capitalização	5.441	5.306	2,6	2.757	2.684	2,7
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.731)	(6.428)	4,7	(3.482)	(3.249)	7,2
Resultado Operacional	4.978	5.154	(3,4)	2.503	2.475	1,1
Lucro Líquido Recorrente	3.275	3.275	0,0	1.664	1.611	3,3
Capital Alocado - Nível I (2)	23.971	21.121	13,5	23.971	23.623	1,5
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Nível 1 Médio - Anualizado (%)	27,7%	33,2%		28,0%	27,3%	
<b>Ativos e Empréstimos</b>						
<b>Empréstimos Totais (3)</b>	<b>105.341</b>	<b>72.881</b>	<b>44,5</b>	<b>105.341</b>	<b>97.013</b>	<b>8,6</b>
Pessoas Jurídicas	29.762	17.903	66,2	29.762	25.236	17,9
- Micro/Pequenas e Médias Empresas	29.762	17.903	66,2	29.762	25.236	17,9
Pessoas Físicas	62.276	45.035	38,3	62.276	57.907	7,5
- Cartão de Crédito	11.076	8.867	24,9	11.076	10.463	5,9
- Veículos	36.040	22.282	61,7	36.040	32.727	10,1
- Crédito Pessoal	15.160	13.886	9,2	15.160	14.717	3,0
Créditos Direcionados	4.045	2.753	46,9	4.045	3.473	16,5
Argentina/Chile/Uruguai	9.258	7.190	28,8	9.258	10.397	(11,0)
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>114.812</b>	<b>71.963</b>	<b>59,5</b>	<b>114.812</b>	<b>107.295</b>	<b>7,0</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>53.769</b>	<b>37.560</b>	<b>43,2</b>	<b>53.769</b>	<b>54.548</b>	<b>(1,4)</b>
<b>Depósitos + Recursos Administrados</b>	<b>322.075</b>	<b>283.912</b>	<b>13,4</b>	<b>322.075</b>	<b>317.104</b>	<b>1,6</b>
<b>Depósitos</b>	<b>104.050</b>	<b>84.624</b>	<b>23,0</b>	<b>104.050</b>	<b>103.131</b>	<b>0,9</b>
<b>Recursos Administrados</b>	<b>218.026</b>	<b>199.288</b>	<b>9,4</b>	<b>218.026</b>	<b>213.973</b>	<b>1,9</b>
- Fundos de Investimento	183.069	180.121	1,6	183.069	183.158	(0,0)
- Carteiras Administradas	34.956	19.167	82,4	34.956	30.816	13,4

(1) A segregação entre operações do Banco Itaú e da Corporação, assim como entre as operações de crédito, cartões de crédito e financiamento de veículos de correntistas e não correntistas, está detalhadamente apresentada no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

(2) Reflete o capital econômico do Banco Itaú Pro Forma, determinado a partir de critérios gerenciais definidos para alocação do capital do Banco Itaú às suas unidades de negócio.

(3) Inclui avais e fianças.

## . Itaú Corretora de Valores consolida-se como especialista em Brasil, aprofundando sua internacionalização

A Itaú Corretora intermediou R\$ 69 bilhões na Bovespa, no primeiro semestre de 2008, aumento de 48% em relação ao mesmo período de 2007. A corretora também intermediou cerca de 5,7 milhões de contratos na BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros), 19% inferior a igual período do ano passado. No mercado de *Home Broker*, o Itautrade atingiu volume negociado de R\$ 7 bilhões, crescimento de 150% sobre o primeiro semestre de 2007.

Ela continua desenvolvendo ações para a internacionalização das suas atividades, reforçando a imagem do "melhor especialista em Brasil". A corretora se prepara para expandir sua atuação abrindo corretoras em Londres, Tóquio e Dubai e escritórios em Cingapura, Pequim e Abu Dhabi. Consolidando sua presença no mercado asiático, tivemos o lançamento do "Latin America Samba Fund" na Coreia. Após o sucesso do "Brazil Samba Fund" que foi lançado em agosto de 2007, este novo produto oferece a possibilidade de investimento em empresas da América Latina para os investidores coreanos do varejo. Além disso, o Itaú, em parceria com a Nikko Asset Management, lançou o "Brazil Equity Fund" composto por ações de empresas brasileiras. O fundo será distribuído pelo Banco Sumitomo Mitsui no varejo japonês. Também foram assinados acordos com o UBL e com a Daiwa Securities, importantes instituições com operações no Oriente Médio e Japão, respectivamente.

## . Banco Itaú Europa

Os ativos consolidados do Banco Itaú Europa (BIE) atingiram € 4,6 bilhões ao final do primeiro semestre de 2008, em linha com igual período do ano anterior. O produto bancário alcançou € 65,1 milhões, 29,4% superior a igual período do ano passado, evidenciando contribuição estável da margem financeira, elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria e de *private banking* internacional. O lucro líquido consolidado do Banco Itaú Europa atingiu € 15,2 milhões no primeiro semestre de 2008.

A atividade de *private banking* internacional, desenvolvida pelo BIE Luxembourg, BIE International (Miami) e BIE Bank & Trust (Bahamas), representava ao final de junho de 2008 cerca de US\$ 7,0 bilhões de ativos de clientes sob gestão.

O status de *investment grade* do Banco, Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings, tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos, tendo o Banco mantido presença ativa no mercado primário e secundário durante o primeiro semestre de 2008.

## . Itaú Argentina alcança melhor classificação de risco

A agência de classificação de risco da Fitch Ratings elevou a nota de endividamento de longo prazo do Itaú Argentina para A1+ (a nota mais alta da escala). A Comisión Nacional de Valores (CNV) concedeu ao Itaú Argentina autorização para efetuar emissão de bônus de até US\$ 250 milhões, como parte da sua estratégia de *funding* no país.

## . Itaú Chile cresce participação no mercado

O Itaú completou um ano de operações no Chile e já registra crescimento significativo, sendo o quinto banco privado em número de contas correntes pessoa física e o quarto em contas pessoa jurídica. O Banco foi o primeiro em crescimento de empréstimos, de junho de 2007 a junho de 2008, com 41,3%, contra os 14,7% do sistema financeiro daquele país. Sua participação no mercado chileno subiu de 2,6% para 3,3%, no mesmo período.

## . Itaú Japão abre primeira subagência

Foi inaugurada em maio, na cidade de Toyohashi, em Aichi, região onde residem aproximadamente 35 mil brasileiros, a primeira subagência do Itaú no Japão. A subagência oferecerá aos clientes a facilidade de solicitar a abertura de uma conta no Itaú Brasil, realizar remessas de recursos para o exterior, efetuar transferências e investimentos, entre outras operações. Os clientes no Japão também têm acesso ao Itaú Bankline e Itaú Bankfone.

## . Banco Itaú BBA conquista liderança em renda variável

No primeiro semestre de 2008, o Itaú BBA apresentou destacada evolução nos seus resultados, com incremento de 44% no lucro líquido, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Tal evolução deve-se ao crescimento consistente dos produtos e serviços oferecidos aos seus clientes, tanto em termos de volume como em termos de rentabilidade, apesar de uma maior utilização de capital. Nesse contexto, destaca-se o crescimento de 53% no volume de derivativos, 55% no volume de captação de recursos junto a clientes e 34% na carteira de crédito e coobrigações. É importante mencionar que, nesse período, não houve efeitos não recorrentes e que mercados como o de capitais foram afetados pela crise internacional, o que qualifica ainda mais tal evolução de resultados.

Também é destaque, no semestre, a criação de uma nova área, que tem como objetivo expandir a capacidade de originação e estruturação de produtos de renda fixa e créditos estruturados e a distribuição desses para clientes institucionais locais e no exterior.

No segmento de *investment banking*, o Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 5,0 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 0,9 bilhão. No *ranking* ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), divulgado com operações até junho de 2008, o Itaú BBA apareceu em primeiro lugar em originação e distribuição de operações de renda fixa e securitização, com participações de mercado de 46% e 51%, respectivamente.

Em renda variável, o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 6,7 bilhões e de ofertas públicas subsequentes no montante de R\$ 5,6 bilhões. No *ranking* ANBID, divulgado com operações até junho de 2008, o Itaú BBA apareceu em primeiro lugar em originação de operações de renda variável, com uma participação de mercado de 29%.

<i>Informações Pro Forma</i>	1º Sem/08	1º Sem/07	Evolução %	2º Trim/08	1º Trim/08	Evolução %
<b>Resultados - R\$ milhões</b>						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.370	965	42,0	699	671	4,2
Resultado Operacional	1.163	800	45,5	621	543	14,4
Lucro Líquido Consolidado	782	545	43,6	414	368	12,7
<b>Balanco Patrimonial - R\$ milhões</b>						
Ativos Totais	117.206	85.110	37,7	117.206	116.158	0,9
Empréstimos Totais (inclui avais e fianças)	42.732	31.940	33,8	42.732	40.678	5,0
Capital Alocado Médio - Nível 1 (1)	6.370	5.425	17,4	6.370	5.643	12,9
<b>Índices Financeiros (%) a.a.</b>						
Rentabilidade sobre o Capital Alocado Médio - Nível 1	26,8%	20,6%		27,6%	26,5%	
Retorno sobre o Ativo Médio	1,4%	1,4%		1,4%	1,3%	

(1) Reflete o Capital Econômico do Banco Itaú BBA Pro Forma, determinado a partir de critérios gerenciais definidos para alocação do capital do Itaú às suas unidades de negócio.

## Pessoas

### . Itaú Holding soma 69 mil colaboradores

O Itaú contava com 69.163 colaboradores no final de junho. Com investimentos na expansão de áreas de atendimento a clientes, particularmente em novos negócios, a quantidade de colaboradores apresentou crescimento de 7,8% em relação a igual período de 2007. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 2.462 milhões no semestre. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 420 milhões. Além disso, no primeiro semestre 2008, foram investidos aproximadamente R\$ 47 milhões em programas de treinamento, formação e desenvolvimento, com o objetivo de alcançar a melhoria contínua do atendimento e da capacitação de venda.

## Responsabilidade Corporativa

### . Projetos sociais e culturais receberam R\$ 55 milhões no primeiro semestre

No âmbito das finanças sustentáveis, o Itaú assinou em abril um contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para repasse do Programa de Apoio a Projetos de Eficiência Energética (Proesco). O Fundo Ecomudança atingiu patrimônio de R\$ 89 milhões no primeiro semestre de 2008. O limite de operações com organizações de microcrédito aumentou em 100%, atingindo o valor de R\$ 14 milhões.

Neste semestre, o Itaú Holding deu prosseguimento a uma série de iniciativas de disseminação das práticas de sustentabilidade na sociedade. Em março, foi realizado em São Paulo o primeiro debate do ano do ciclo Diálogos Itaú de Sustentabilidade, iniciado em 2006. O tema “*Mercado de Crédito de Carbono: cenários, perspectivas e desafios*” atraiu cerca de 150 pessoas. Em junho, ocorreu a segunda edição, em Porto Alegre, com o tema “*Sustentabilidade nos Negócios: Diferencial ou Condição?*”, no qual empresas, como a Braskem e a Vonpar Refrescos, expuseram seus cases de sucesso.

Na América Latina, o Itaú Holding patrocinou o *Carbon Disclosure Project (CDP)*, relatório que disponibiliza informações a respeito do impacto provocado pelas emissões de gases de efeito estufa e mudanças climáticas nos resultados das companhias. Os eventos, ocorridos em julho – no Chile, México e Argentina – tiveram o objetivo de apresentar o CDP para as empresas desses países e convidá-las a participarem do relatório.

O *Prêmio Itaú de Finanças Sustentáveis*, lançado em março, foi desenvolvido em parceria com o Instituto Ethos e a consultoria SustainAbility, com o objetivo de estimular a produção de trabalhos acadêmicos e matérias jornalísticas sobre o tema Finanças Sustentáveis, que engloba a inserção de aspectos sociais e ambientais nas atividades financeiras.

## Investimento Social e Cultural

### . Fundação Itaú Social e MEC promovem a Olimpíada da Língua Portuguesa

A Olimpíada de Língua Portuguesa, lançada em fevereiro, pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Fundação Itaú Social, com coordenação do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) obteve adesão de todos os estados brasileiros, atingindo mais de 5 mil municípios. Estão participando mais de 200 mil professores e cerca de 55 mil escolas.

Merece destaque também, a continuidade do Itaú Criança que, no primeiro semestre, revisitou as escolas adotadas em 2007 e a continuidade do Programa Melhoria da Educação no Município, abrangendo 66 municípios. Além disso, em abril, foi lançada, em parceria com a Bandeirantes, a 8ª edição do Prêmio Escola Voluntária.

O Fundo Itaú Excelência Social (FIES) iniciou o processo de acompanhamento dos projetos selecionados em 2007 junto às 20 organizações apoiadas que realizam suas atividades voltadas às áreas de Educação Infantil, Ambiental e para o Trabalho.

## . Instituto Itaú Cultural atrai centenas de milhares de visitantes

A exposição Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade na Coleção Itaú Moderno, apresentada no Museu de Arte de São Paulo, foi visitada por 110.417 pessoas entre fevereiro e maio. As exposições Quase Líquido e H2Olhos, entre março e maio, tiveram público de 69 mil pessoas aproximadamente.

O Itaú Cultural marcou presença em eventos internacionais, como a exposição Synthetic Times, em Pequim, China, com a apresentação da obra OP\_ERA Sonic Dimension, pertencente ao acervo da instituição. A mostra fotográfica Sutil Violento foi apresentada no Museu Nacional de Artes Visuais de Montevideú, no Uruguai, entre março e abril. A itinerância marca o início de uma série de atividades do Instituto em países da América Latina.

Foram firmadas parcerias com CineBrasil TV e Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU), que engloba 45 TVs universitárias. Houve distribuição gratuita de 21.972 produtos a instituições culturais e educativas e a emissoras de TV no Brasil e no exterior.

## **Ratings e Reconhecimentos**

Em 30 de abril de 2008, o Banco Itaú e o Banco Itaú BBA tiveram elevados de BBB- para BBB seus *ratings* de crédito de longo prazo em moeda estrangeira e nacional pela agência classificadora de riscos Standard & Poor's. Com isso, manteve as instituições no mais alto nível concedido a bancos brasileiros.

Em 3 de junho de 2008, a Fitch Ratings elevou os *ratings* de crédito de longo e curto prazos em moeda estrangeira e nacional do Banco Itaú, Banco Itaú BBA e Itaú Holding.

Entre os reconhecimentos recebidos no primeiro semestre, destacam-se:

- Best Retail Bank in Latin América – Latin Finance elegeu o Itaú como o melhor banco de varejo na América Latina dos últimos 20 anos – Revista Latin Finance
- Empresa Melhor Administrada na América Latina - Setor Bancário e Financeiro – pelo segundo ano consecutivo - Revista Euromoney
- Melhor Banco de Mercados Emergentes América Latina – Global Finance
- Melhor Banco de Varejo – FGV/Conjuntura Econômica
- World's Best Investment Banks 2008 – Global Finance elegeu o Banco Itaú BBA o melhor banco de investimento na categoria Brasil
- Private Banking Survey 2008 - 2º melhor Private Bank da América Latina e 15º melhor no *ranking* global; 1º lugar no Brasil nas categorias *offshore*, *real estate investment*, *fixed income portfolio management* e *net-worth services for super affluent clients* - Revista Euromoney
- *Ranking* 500 maiores do setor financeiro mundial - 53º lugar no *ranking* geral - Revista The Banker/Brand Finance
- *Ranking* Gazeta Investe - Melhor Gestor de Fundos de Curto Prazo e Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa - Itaú Personnalité - Gazeta Mercantil
- Banco Itaú foi reconhecido pelo Deutsche Bank, pelo terceiro ano consecutivo como o Banco da América Latina com melhor índice de qualidade no envio de ordens de pagamento ao exterior
- *Top of Mind* Internet – o Itaú é o mais lembrado na categoria bancos, segundo pesquisa realizada pelo UOL
- Relatório Itaú 2007 recebe o selo “A+ Checked” – A GRI (Global Reporting Initiative), instituição internacional que estabelece diretrizes para a elaboração de relatórios anuais, certificou o Itaú com a classificação máxima
- Prêmio iBest - categoria Bancos – Em sua 12ª edição, o prêmio tem como objetivo descobrir novos talentos e premiar os *sites* que fazem a história da Internet no Brasil. O *site* Itaú recebe esse reconhecimento desde a criação do prêmio.

## **Auditoria Independente - Instrução CVM nº 381**

### . Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Holding, empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2008, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 28 de Fevereiro de 2008 - Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil;
- 28 de Março de 2008 - Contrato de prestação de serviços de consultoria relacionados aos Impostos Trabalhistas e Avaliação Internacional Risco – Agência Londres - Banco Itaú Europa S.A.;
- 09 de Junho de 2008 - Contrato de prestação de serviços para apuração e comparação de índices de eficiência operacional com o mercado – Banco Itaú Argentina S.A.;
- 24 de junho de 2008 - Participação em Seminário sobre Preços e Transferência – Banco Itaú Europa S.A.; e
- 25 de Junho de 2008 - Contrato de prestação de serviços de assessoria no reconhecimento do ágio para fins fiscais a ser submetido à aprovação da autoridade fiscal – Banco Itaú Europa Luxemburgo S.A.

#### **. Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Holding, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Holding na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

### **Circular 3.068/01 – BACEN**

O Banco Itaú Holding Financeira S.A. declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 1.101 milhões, representando apenas 1,5% do total de títulos e valores mobiliários.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 04.08.08).

As demonstrações contábeis completas e o relatório de análise gerencial da operação do Itaú Holding, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no *site* do Itaú Holding (<http://www.itaui.com.br>).

## BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA  
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
PERSIO ARIDA  
RICARDO VILLELA MARINO  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
SERGIO SILVA DE FREITAS  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (\*)  
CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Diretores Executivos

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### Diretores Gerentes

JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO  
JACKSON RICARDO GOMES  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

### CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
RUBENS ANTONIO BARBOSA  
SERGIO SILVA DE FREITAS

### COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

CANDIDO BOTELHO BRACHER  
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
PERSIO ARIDA  
RICARDO VILLELA MARINO  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

(\*) Diretor de Relações com Investidores

### CONSELHO CONSULTIVO

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO  
LÍCIO MEIRELES FERREIRA  
LUIZ EDUARDO CAMPELLO

### COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

#### Presidente

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
ANTONIO JACINTO MATIAS  
HENRI PENCHAS  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

#### Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

### COMITÊ DE POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
HENRI PENCHAS  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

#### Contador

JOSÉ MANUEL DA COSTA GOMES  
CPF: 053.697.558-25  
CRC - 1SP219892/O-0

## BANCO ITAÚ S.A.

### **Diretor Presidente e Diretor Geral**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

### **Vice-Presidentes Seniores**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
ANTONIO JACINTO MATIAS  
GERALDO JOSÉ CARBONE

### **Vice-Presidentes Executivos**

JOSÉ FRANCISCO CANEPA  
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
RONALD ANTON DE JONGH  
RUY VILLELA MORAES ABREU  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### **Diretores Executivos**

ALEXANDRE DE BARROS  
JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN  
LYWAL SALLES FILHO  
MARCIO ANTONIO TEIXEIRA LINARES  
OSVALDO DO NASCIMENTO  
RICARDO VILLELA MARINO  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

### **Diretores Gerentes Seniores**

ALEXANDRE ZÁKIA ALBERT  
ALMIR VIGNOTO  
ANTONIO CARLOS MORELLI  
CARLOS HENRIQUE MUSSOLINI  
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES  
JACKSON RICARDO GOMES  
JOSÉ GERALDO BORGES FERREIRA  
JÚLIO ABEL DE LIMA TABUAÇO  
LUÍS OTÁVIO MATIAS  
MANOEL ANTONIO GRANADO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
MARCO ANTONIO SUDANO  
MÁXIMO HERNÁNDEZ GONZÁLEZ  
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR  
PAULO ROBERTO SOARES  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA  
SANDRA NUNES DA CUNHA BOTEGUIM

### **Diretores Gerentes**

ANDRÉ DE MOURA MADARÁS  
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO  
ANTONIO SIVALDI ROBERTI FILHO  
ARNALDO PEREIRA PINTO  
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA  
CARLOS EDUARDO MONICO  
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR  
CELSON LUIZ HUPFER  
CESAR PADOVAN  
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO  
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA  
COSMO FALCO  
EDSON GERMANO WINTER  
EDUARDO ALMEIDA PRADO  
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO  
ERIVELTO CALDERAN CORRÊA  
FABIO WHITAKER VIDIGAL  
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ  
HELI DE ANDRADE  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE  
JOAQUIM MARCONDES DE ANDRADE WESTIN  
LINDA AGARINAKAMURA  
LUÍS ANTÔNIO RODRIGUES  
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA  
LUIZ ANTONIO FERNANDES CALDAS MORONE  
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA  
LUIZ ANTONIO RIBEIRO  
LUIZ FERNANDO DE ASSUMPTÃO FARIA  
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES  
MARCELO BOOCK  
MARCELO HABICE DA MOTTA  
MARCELO SANTOS RIBEIRO  
MARCOS AURÉLIO REITANO  
MARCOS ROBERTO CARNIELLI  
MIGUEL BURGOS NETO  
MOACYR ROBERTO FARTO CASTANHO  
OLIVIO MORI JÚNIOR  
OSMAR MARCHINI  
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO  
PASCHOAL PIPOLO BAPTISTA  
PATRICK PIERRE DELFOSSE  
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI  
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI  
RICARDO LIMA SOARES  
RICARDO ORLANDO  
RICARDO TERENCE NEUENSCHWANDER

## **BANCO ITAÚ BBA S.A.**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidentes**

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS

#### **Conselheiros**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO BELTRAN MARTINEZ  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
EDMAR LISBOA BACHA  
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON  
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### **Diretores Vice-Presidentes - Executivos**

ALBERTO FERNANDES  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON  
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN

#### **Diretores Executivos**

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE  
ANDRÉ LUIS TEIXEIRA RODRIGUES  
CAIO IBRAHIM DAVID  
PAOLO SERGIO PELLEGRINI

#### **Diretores**

ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO  
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO  
ANDRÉ EMILIO KOK NETO  
ANDRÉ LUIZ HELMEISTER  
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA  
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO  
EMERSON SAVI JUNQUEIRA  
FÁBIO DE SOUZA QUEIROZ FERRAZ  
FABIO MELE DALL'ACQUA  
FERNANDO FONTES IUNES  
FRANCISCO PAULO COTE GIL  
GILBERTO FRUSSA  
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES  
JOÃO CARLOS DE GÊNOVA  
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE  
JOSÉ AUGUSTO DURAND  
JOSÉ IRINEU NUNES BRAGA  
LILIAN SALA PULZATTO KIEFER  
LUÍS ALBERTO PIMENTA GARCIA  
MARCELO MAZIERO  
MARCELO NAIGEBORIN  
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES  
MÁRIO LUÍS BRUGNETTI  
MARIO LUIZ AMABILE  
MILTON MALUHY FILHO  
ODAIR DIAS DA SILVA JUNIOR  
PAULO DE PAULA ABREU  
PAULO ROMAGNOLI  
PEDRO REZENDE MARINHO NUNES  
RODRIGO PASTOR FACEIRO LIMA

## **BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.**

#### **Diretor Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Diretores Vice-Presidentes**

JOSÉ FRANCISCO CANEPA  
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI

#### **Diretores**

ADRIENNE PATRICE GUEDES DAIBERT  
ARNALDO PEREIRA PINTO  
DILSON TADEU DA COSTA RIBEIRO  
ERIVELTO CALDERAN CORRÊA  
EVANIR COUTINHO USSIER  
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES  
FLÁVIO KITAHARA SOUSA  
JACKSON RICARDO GOMES  
JASON PETER CRAUFORD  
LUÍS FERNANDO STAUB  
LUÍS OTÁVIO MATIAS  
LUIZ HENRIQUE DIDIER JÚNIOR  
MANOEL DE OLIVEIRA FRANCO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA  
MAURÍCIO FERREIRA AGUDO ROMÃO  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER

## **ITAÚ SEGUROS S.A.**

#### **Diretor Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Diretor Superintendente**

OSVALDO DO NASCIMENTO

#### **Diretor Vice-Presidente Executivo**

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

#### **Diretores Executivos**

CLÁUDIO CESAR SANCHES  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU FILHO

#### **Diretores Gerentes**

ASTÉRIO SAMPAIO MIRANDA  
IDACELMO MENDES VIEIRA  
MANES ERLICHMAN NETO  
MARCO ANTONIO ANTUNES

ATIVO	30/06/2008	30/06/2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>264.872.739</b>	<b>200.664.589</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>5.600.733</b>	<b>4.224.930</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4a e 5)</b>	<b>67.168.704</b>	<b>37.111.985</b>
Aplicações no Mercado Aberto	55.792.390	23.399.550
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 10b)	812.788	194.735
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.563.526	13.517.700
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>61.067.077</b>	<b>53.302.268</b>
Carteira Própria	21.526.615	23.773.615
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.855.079	1.065.699
Vinculados a Prestação de Garantias	6.381.662	3.276.593
Vinculados ao Banco Central	1.959.352	1.669.965
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	250.565	515.160
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.582.938	3.397.884
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 10b)	21.148.807	16.641.184
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 10b)	3.362.059	2.962.168
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>20.373.772</b>	<b>16.475.754</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.783.286	1.637.115
Depósitos no Banco Central	16.544.781	14.823.791
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	29.726	9.170
Correspondentes	6.284	5.678
Repasse Interfinanceiros	9.695	-
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>9.444</b>	<b>34.170</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARREND. MERC. FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)</b>	<b>81.650.928</b>	<b>58.232.621</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	86.540.371	62.671.589
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(4.889.443)	(4.438.968)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>26.813.426</b>	<b>29.418.071</b>
Carteira de Câmbio (Nota 8)	15.146.148	19.035.769
Rendas a Receber	1.033.777	874.500
Prêmios de Seguros a Receber (Nota 10b)	886.557	774.309
Negociação e Intermediação de Valores	1.804.015	1.717.423
Diversos (Nota 12a)	7.942.929	7.016.070
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 4f)</b>	<b>2.188.655</b>	<b>1.864.790</b>
Outros Valores e Bens	339.622	378.973
(Provisões para Desvalorizações)	(53.399)	(62.865)
Despesas Antecipadas (Nota 12b)	1.902.432	1.548.682
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>75.129.267</b>	<b>50.979.847</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4a e 5)</b>	<b>898.018</b>	<b>1.608.572</b>
Aplicações no Mercado Aberto	57.573	273.280
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 10b)	75.073	629.437
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	765.372	705.855
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>10.241.908</b>	<b>8.738.256</b>
Carteira Própria	6.354.281	5.123.858
Vinculados a Compromissos de Recompra	591.495	1.498.176
Vinculados a Prestação de Garantias	1.173.868	331.362
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.370.333	1.148.303
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 10b)	751.931	636.557
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação</b>	<b>404.553</b>	<b>394.706</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARREND. MERC. FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)</b>	<b>44.840.984</b>	<b>29.401.209</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	48.339.090	32.875.911
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(3.498.106)	(3.474.702)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>15.781.910</b>	<b>9.504.423</b>
Carteira de Câmbio (Nota 8)	4.453.425	-
Diversos (Nota 12a)	11.328.485	9.504.423
<b>OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Notas 4f e 12b)</b>	<b>2.961.894</b>	<b>1.332.681</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.868.144</b>	<b>3.773.268</b>
<b>INVESTIMENTOS (Notas 4g e 14a II)</b>	<b>1.253.379</b>	<b>1.116.335</b>
Participações em Coligadas	1.014.266	856.736
Outros Investimentos	339.531	338.427
(Provisão para Perdas)	(100.418)	(78.828)
<b>IMOBILIZADO DE USO (Notas 4h e 14b)</b>	<b>1.870.111</b>	<b>1.877.856</b>
Imóveis de Uso	2.262.184	2.263.486
Outras Imobilizações de Uso	3.647.716	3.628.994
(Depreciações Acumuladas)	(4.039.789)	(4.014.624)
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL (Nota 4i)</b>	<b>10.791</b>	<b>13.701</b>
Bens Arrendados	18.553	18.553
(Depreciações Acumuladas)	(7.762)	(4.852)
<b>DIFERIDO (Notas 4j e 14b)</b>	<b>733.863</b>	<b>765.376</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.189.355	1.211.620
(Amortização Acumulada)	(455.492)	(446.244)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>343.870.150</b>	<b>255.417.704</b>

PASSIVO	30/06/2008	30/06/2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>188.151.913</b>	<b>146.846.456</b>
<b>DEPÓSITOS (Notas 4a e 9b)</b>	<b>68.508.035</b>	<b>60.721.948</b>
Depósitos a Vista	18.016.969	17.984.007
Depósitos de Poupança	28.881.290	24.075.076
Depósitos Interfinanceiros	1.175.572	900.637
Depósitos a Prazo	19.331.118	16.521.853
Outros Depósitos	1.103.086	1.240.375
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4a e 9c)</b>	<b>56.448.798</b>	<b>26.272.005</b>
Carteira Própria	23.156.877	16.413.945
Carteira de Terceiros	32.064.963	9.858.060
Carteira Livre Movimentação	1.226.958	-
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4a e 9d)</b>	<b>2.439.135</b>	<b>4.893.285</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	972.045	243.236
Recursos de Letras Hipotecárias	-	110.347
Recursos de Debêntures	89.675	2.944.769
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.377.415	1.594.933
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>4.564.099</b>	<b>2.112.242</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.007.145	1.433.229
Correspondentes	1.556.954	679.013
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>2.029.633</b>	<b>1.979.062</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.028.001	1.969.346
Transferências Internas de Recursos	1.632	9.716
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4a e 9e)</b>	<b>10.547.281</b>	<b>7.792.798</b>
Empréstimos	7.694.678	6.226.110
Repases	2.852.603	1.566.688
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)</b>	<b>3.601.183</b>	<b>2.928.740</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4k e 10a)</b>	<b>2.086.911</b>	<b>2.707.145</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>37.926.838</b>	<b>37.439.231</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.375.071	1.852.287
Carteira de Câmbio (Nota 8)	15.815.456	19.316.807
Sociais e Estatutárias (Nota 15b II)	1.896.991	1.539.488
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4l, 4m, 11c e 13c)	2.649.306	1.618.562
Negociação e Intermediação de Valores	1.981.430	1.747.514
Operações com Cartões de Crédito (Nota 4d)	7.830.344	6.314.069
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 9f)	194.774	166.895
Dívidas Subordinadas (Nota 9g)	641.876	1.394.799
Diversas (Nota 12c)	4.541.590	3.488.810
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>123.191.409</b>	<b>79.918.172</b>
<b>DEPÓSITOS (Notas 4a e 9b)</b>	<b>14.988.280</b>	<b>7.471.564</b>
Depósitos Interfinanceiros	119.006	19.706
Depósitos a Prazo	14.869.274	7.451.858
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4a e 9c)</b>	<b>39.771.574</b>	<b>23.678.049</b>
Carteira Própria	39.771.574	23.609.237
Carteira de Terceiros	-	1.756
Carteira Livre Movimentação	-	67.056
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4a e 9d)</b>	<b>5.301.439</b>	<b>3.005.344</b>
Recursos de Letras Hipotecárias	800.247	610.111
Recursos de Debêntures	2.135.640	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.365.552	2.395.233
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4a e 9e)</b>	<b>7.309.649</b>	<b>5.377.221</b>
Empréstimos	2.827.419	1.500.850
Repases	4.482.230	3.876.371
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)</b>	<b>1.171.744</b>	<b>1.231.129</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4k e 10a)</b>	<b>24.549.899</b>	<b>18.802.632</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>30.098.824</b>	<b>20.352.233</b>
Carteira de Câmbio (Nota 8)	4.440.116	-
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4l, 4m, 11c e 13c)	10.211.105	7.494.913
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior (Nota 9f)	747.099	1.126.383
Dívidas Subordinadas (Nota 9g)	11.917.610	9.230.335
Diversas (Nota 12c)	2.782.894	2.500.602
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 4n)</b>	<b>70.609</b>	<b>73.976</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21g)</b>	<b>2.114.964</b>	<b>2.033.150</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b>	<b>30.341.255</b>	<b>26.545.950</b>
Capital Social	17.000.000	14.254.213
Reservas de Capital	538.712	1.290.059
Reservas de Lucros	14.429.912	11.827.286
Ajuste a Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6d)	(105.787)	143.396
(Ações em Tesouraria)	(1.521.582)	(969.004)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>343.870.150</b>	<b>255.417.704</b>

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>17.796.964</b>	<b>15.417.542</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	11.169.142	10.011.695
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4.757.842	3.733.709
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 10c)	1.228.435	1.136.834
Resultado de Operações de Câmbio	182.556	88.808
Resultado das Aplicações Compulsórias	458.989	446.496
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(5.919.975)</b>	<b>(4.859.791)</b>
Operações de Captação no Mercado	(4.832.467)	(4.039.596)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 10c)	(992.443)	(919.745)
Operações de Empréstimos e Repasses	(95.065)	99.550
<b>RESULTADO DA INTERMED. FINANC. ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>11.876.989</b>	<b>10.557.751</b>
<b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (Nota 7d I)</b>	<b>(3.221.313)</b>	<b>(2.874.537)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.764.264)	(3.372.176)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	542.951	497.639
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>8.655.676</b>	<b>7.683.214</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(2.429.481)</b>	<b>(1.982.843)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 12d)	4.158.026	3.946.535
Administração de Recursos	974.749	986.215
Serviços de Conta Corrente	125.879	195.526
Cartões de Crédito	1.233.132	1.167.666
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	777.924	635.148
Serviços de Recebimentos	488.691	451.307
Outros	557.651	510.673
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 12e)	928.121	1.022.920
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 10c)	686.104	601.241
Despesas de Pessoal (Nota 12f)	(2.968.681)	(2.591.622)
Outras Despesas Administrativas (Nota 12g)	(3.210.449)	(3.145.809)
Despesas Tributárias (Notas 4m e 13a II)	(1.120.681)	(1.193.355)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 14a III)	(20.483)	49.212
Outras Receitas Operacionais (Nota 12h)	260.034	261.023
Outras Despesas Operacionais (Nota 12i)	(1.141.472)	(932.988)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>6.226.195</b>	<b>5.700.371</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 12j)</b>	<b>289.076</b>	<b>871.349</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>6.515.271</b>	<b>6.571.720</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4m e 13a I)</b>	<b>(1.964.388)</b>	<b>(2.339.521)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(2.012.603)	(2.214.827)
Referentes a Diferenças Temporárias	48.215	(124.694)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(439.292)</b>	<b>(295.089)</b>
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(335.613)	(246.872)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(103.679)	(48.217)
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21g)</b>	<b>(27.426)</b>	<b>79.364</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>4.084.165</b>	<b>4.016.474</b>
<b>MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>	<b>2.974.070.092</b>	<b>3.000.299.747</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>1,37</b>	<b>1,34</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 30/06)</b>	<b>10,23</b>	<b>8,84</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Notas 2a e 21h)</b>	<b>(26.796)</b>	<b>(195.768)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>4.057.369</b>	<b>3.820.706</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>1,36</b>	<b>1,27</b>

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**  
**Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos Consolidada (Nota 2a)**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
<b>A - ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>49.917.078</b>	<b>47.176.152</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>4.458.172</b>	<b>4.297.897</b>
Lucro Líquido	4.084.165	4.016.474
Ajustes ao Lucro Líquido:	374.007	281.423
Depreciação e Amortização	282.609	340.919
Resultado de Participação em Coligadas	20.483	(49.212)
Outros	70.915	(10.284)
RECURSOS DE ACIONISTAS - Outorga de Opções de Ações	76.582	98.045
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	45.277.912	42.823.227
- Aumento dos subgrupos do Passivo:	45.124.237	41.499.929
Depósitos	1.904.138	7.020.638
Captações no Mercado Aberto	31.487.254	10.605.346
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	357.239
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.677.316	589.215
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.056.763	2.652.953
Instrumentos Financeiros Derivativos	915.623	1.913.602
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.804.711	2.473.326
Carteira de Câmbio	1.338.004	6.193.203
Dívida Subordinada	1.108.195	6.828.561
Outras Obrigações	2.832.233	2.865.846
- Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(2.900)	(7.176)
- Alienação de Bens e Investimentos:	77.918	306.529
Bens Não de Uso Próprio	36.784	20.146
Imobilizado de Uso	34.842	283.538
Investimentos	6.292	2.845
- Eliminação de Investimentos incluídos na consolidação no período	-	963.467
- Dividendos Recebidos de Coligadas	78.657	60.478
VARIAÇÃO LÍQUIDA DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	104.412	(43.017)
<b>B - APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>48.604.224</b>	<b>46.342.589</b>
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS PAGOS E PROVISIONADOS	1.327.602	1.104.947
AQUISIÇÃO DE AÇÕES PARA TESOURARIA	1.289.995	8.819
INVERSÕES EM:	450.521	402.664
- Bens Não de Uso Próprio	21.368	17.353
- Imobilizado de Uso	226.382	342.141
- Investimentos	202.771	43.170
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	122.990	413.499
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:	44.782.582	44.412.660
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.281.475	7.311.635
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	10.157.068	15.859.336
- Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	18.869.598	10.916.098
- Carteira de Câmbio	829.759	6.163.754
- Outros Créditos	3.093.649	2.659.858
- Outros Valores e Bens	551.033	1.501.979
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO - Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	630.534	-
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A - B)</b>	<b>1.312.854</b>	<b>833.563</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:</b>		
<b>Disponibilidades:</b>		
- Início do Período	4.287.879	3.391.367
- Fim do Período	5.600.733	4.224.930
- Aumento ou Redução	<b>1.312.854</b>	<b>833.563</b>

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**
**Balanço Patrimonial**
*(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	30/06/2008	30/06/2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>940.002</b>	<b>593.236</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>512</b>	<b>510</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações no Mercado Aberto (Notas 4a e 5)</b>	<b>179.928</b>	<b>150.272</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>-</b>	<b>11.878</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>759.067</b>	<b>429.787</b>
Rendas a Receber (Nota 14a I)	498.407	7.728
Diversos (Nota 12a)	260.660	422.059
<b>OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Nota 4f)</b>	<b>495</b>	<b>789</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>245.874</b>	<b>1.278.191</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Notas 4a e 5)</b>	<b>156.442</b>	<b>1.227.812</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>23.888</b>	<b>21.068</b>
Carteira Própria	23.888	20.032
Vinculados a Prestação de Garantias	-	954
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	82
<b>OUTROS CRÉDITOS - Diversos (Nota 12a)</b>	<b>65.544</b>	<b>29.311</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>33.047.107</b>	<b>28.772.637</b>
<b>INVESTIMENTOS - Participações em Controladas (Notas 4g e 14a I)</b>	<b>33.046.567</b>	<b>28.772.172</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO E DIFERIDO (Notas 4h e 4j)</b>	<b>540</b>	<b>465</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>34.232.983</b>	<b>30.644.064</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.245.278</b>	<b>1.024.488</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)</b>	<b>87</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.245.191</b>	<b>1.024.488</b>
Sociais e Estatutárias (Nota 15b II)	1.234.074	993.466
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	2.608	474
Diversas (Nota 12c)	8.509	30.548
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>171.096</b>	<b>79.210</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)</b>	<b>1.383</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>169.713</b>	<b>79.210</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	168.397	79.210
Diversas (Nota 12c)	1.316	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b>	<b>32.816.609</b>	<b>29.540.366</b>
Capital Social	17.000.000	14.254.213
Reservas de Capital	538.712	1.290.059
Reservas de Lucros	16.905.266	14.821.702
Ajuste a Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6d)	(105.787)	143.396
(Ações em Tesouraria)	(1.521.582)	(969.004)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>34.232.983</b>	<b>30.644.064</b>

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.****Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>20.169</b>	<b>81.133</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	20.169	81.133
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(19.200)</b>	<b>-</b>
Operações de Captação no Mercado	(19.200)	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>969</b>	<b>81.133</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>3.579.674</b>	<b>3.662.362</b>
Despesas de Pessoal	(15.183)	(10.706)
Outras Despesas Administrativas	(16.470)	(31.960)
Despesas Tributárias (Nota 13a II)	(10.895)	(25.303)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 14a I)	3.646.941	3.753.072
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(24.719)	(22.741)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.580.643</b>	<b>3.743.495</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>5.134</b>	<b>5.883</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3.585.777</b>	<b>3.749.378</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4m)</b>	<b>214.729</b>	<b>(106.192)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(11.181)	-
Referentes a Diferenças Temporárias	225.910	(106.192)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(4.267)</b>	<b>(3.405)</b>
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(1.316)	(890)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(2.951)	(2.515)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>3.796.239</b>	<b>3.639.781</b>
<b>MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>	<b>2.974.070.092</b>	<b>3.000.299.747</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>1,28</b>	<b>1,21</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$</b>	<b>11,07</b>	<b>9,84</b>

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste a Valor de Mercado TVM e Derivativos	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>SALDOS EM 01/01/2007</b>	<b>14.254.213</b>	<b>1.290.005</b>	<b>12.350.694</b>	<b>163.600</b>	<b>-</b>	<b>(1.122.933)</b>	<b>26.935.579</b>
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	54	-	-	-	-	54
Ações em Tesouraria	-	-	(64.703)	-	-	153.929	89.226
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(8.819)	(8.819)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	-	(64.703)	-	-	162.748	98.045
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(20.204)	877	-	(19.327)
Complemento de Juros sobre Capital Próprio Pagos em 08/03/2007 - Exercício 2006	-	-	(5.174)	-	-	-	(5.174)
Lucro Líquido	-	-	-	-	3.639.781	-	3.639.781
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	181.989	-	(181.989)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	2.358.896	-	(2.358.896)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.099.773)	-	(1.099.773)
<b>SALDOS EM 30/06/2007</b>	<b>14.254.213</b>	<b>1.290.059</b>	<b>14.821.702</b>	<b>143.396</b>	<b>-</b>	<b>(969.004)</b>	<b>29.540.366</b>
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>54</b>	<b>2.471.008</b>	<b>(20.204)</b>	<b>-</b>	<b>153.929</b>	<b>2.604.787</b>
<b>SALDOS EM 01/01/2008</b>	<b>14.254.213</b>	<b>1.290.059</b>	<b>17.295.023</b>	<b>65.467</b>	<b>-</b>	<b>(1.172.394)</b>	<b>31.732.368</b>
Capitalização por Reservas - AGO/E de 23/04/2008	2.745.787	-	(2.745.787)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais e Outros	-	271	-	-	-	-	271
Ações em Tesouraria	-	(751.618)	(112.607)	-	-	(349.188)	(1.213.413)
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.289.995)	(1.289.995)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	-	(112.607)	-	-	189.189	76.582
Cancelamento de Ações - AGO/E de 23/04/2008	-	(751.618)	-	-	-	751.618	-
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(171.254)	-	-	(171.254)
Reversão de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos em 03/03/2008 - Exercício 2007	-	-	3.837	-	-	-	3.837
Lucro Líquido	-	-	-	-	3.796.239	-	3.796.239
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	189.812	-	(189.812)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	2.274.988	-	(2.274.988)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.331.439)	-	(1.331.439)
<b>SALDOS EM 30/06/2008</b>	<b>17.000.000</b>	<b>538.712</b>	<b>16.905.266</b>	<b>(105.787)</b>	<b>-</b>	<b>(1.521.582)</b>	<b>32.816.609</b>
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>2.745.787</b>	<b>(751.347)</b>	<b>(389.757)</b>	<b>(171.254)</b>	<b>-</b>	<b>(349.188)</b>	<b>1.084.241</b>

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S. A.**  
**Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
<b>A - ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>3.740.946</b>	<b>2.506.364</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado</b>	<b>175.081</b>	<b>(87.507)</b>
Lucro Líquido	3.796.239	3.639.781
- Ajustes ao Lucro Líquido:	(3.621.158)	(3.727.288)
Resultado de Participações em Controladas	(3.646.941)	(3.753.072)
Amortização de Ágio	25.706	25.705
Outros	77	79
RECURSOS DE ACIONISTAS - Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	76.582	98.045
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	3.489.283	2.495.826
- Aumento dos subgrupos do Passivo - Instrumentos Financeiros Derivativos	869	-
- Diminuição dos subgrupos do Ativo:	1.485.542	690.686
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	519.777	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	28.729	-
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	937.036	690.686
- Alienação de Investimentos	-	16
- Imobilizado de Uso/Aplicações no Diferido	41	-
- Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Controladas	2.002.831	1.805.124
<b>B - APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>3.740.568</b>	<b>2.505.964</b>
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS PAGOS E PROVISIONADOS	1.327.602	1.104.947
AQUISIÇÃO DE AÇÕES PARA TESOURARIA	1.289.995	8.819
INVERSÕES:	222.687	180
- Investimentos - Acréscimos em Controladas	222.500	-
- Imobilizado de Uso/Aplicações no Diferido	187	180
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:	-	637.058
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	626.329
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	10.729
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:	900.284	754.960
- Instrumentos Financeiros Derivativos	-	53.935
- Outras Obrigações	900.284	701.025
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A - B)</b>	<b>378</b>	<b>400</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:</b>		
<b>Disponibilidades:</b>		
- Início do Período	134	110
- Fim do Período	512	510
- Aumento (Redução)	378	400

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2008 E 2007**  
(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações sem considerar os efeitos da Lei nº 11.638, de 28/12/2007, a ser regulamentada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) (Nota 21i), e normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A Resolução nº 3.518, de 06/12/2007, do CMN, disciplina a cobrança de tarifas pela prestação de serviços por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, produzindo efeitos a partir de 30/04/2008. A receita gerada pela cobrança destas tarifas está divulgada na Demonstração de Resultado Consolidado na rubrica "Rendas de Tarifas Bancárias", criada pela Carta-Circular nº 3.324, de 12/06/2008, do BACEN (Nota 12e).

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 21h).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº. 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4b) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

## **b) Consolidação**

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ HOLDING e ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

No ITAÚ HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da aquisição do BankBoston (BKB) Brasil, Chile e Uruguai, do BankBoston International (BBI) e BankBoston Trust Company Limited (BBT), na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do Banco BPI, S.A. (BPI), são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos.

No ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de constituição	Participação %	
			30/06/2008	30/06/2007
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.		Portugal	100,00	100,00
Banco Fiat S.A.		Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú Argentina S.A.	(1)	Argentina	99,96	99,99
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	95,75	95,75
Banco Itaú Cartões S.A.	(2)	Brasil	-	99,99
Banco Itaú Chile S.A.		Chile	99,99	99,99
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	(3)	Luxemburgo	19,52	19,52
Banco Itaú Europa, S.A.	(3)	Portugal	19,53	19,53
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	100,00	100,00
Banco Itaú S.A.		Brasil	100,00	100,00
Banco ItauBank S.A.		Brasil	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.		Brasil	99,99	99,99
Banco Itaucard Financiamentos S.A.		Brasil	99,99	99,99
Banco Itauleasing S.A.	(4)	Brasil	99,99	99,99
BIU Participações S.A.	(5)	Brasil	41,66	41,64
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	99,99	99,99
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(5)	Brasil	50,00	50,00
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	99,99	99,99
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(6)	Brasil	50,00	50,00
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	99,99	99,99
Itau Bank, Ltd.	(7)	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.		Brasil	100,00	100,00
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	100,00	100,00
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(6)	Brasil	50,00	50,00
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil		Brasil	99,99	99,99
Itaúsa Export S.A.	(3)	Brasil	22,23	22,23
OCA Casa Financiera S.A.		Uruguai	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.		Brasil	99,99	99,99
Redecard S.A.	(5)	Brasil	23,21	31,94

(1) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008;

(2) Empresa cindida em 31/07/2007 para o Banco Itaucard S.A. e Banco Itaú S.A.;

(3) Coligadas incluídas na consolidação, com autorização da CVM, para melhor apresentação da unidade econômica. Controladas pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA);

(4) Nova razão social da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, homologada pelo BACEN em 12/09/2007;

(5) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(6) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ HOLDING;

(7) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 9g).

### NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

#### a) Índices de Basiléia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2008, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	39.489.619	39.603.225
Índice de Basiléia	17,1%	16,4%
Nível I	13,4%	12,8%
Nível II	3,7%	3,6%
Índice de Imobilização (4)	25,9%	13,0%
Folga de Imobilização	9.506.911	14.631.102

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras.

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, inclusive empresas seguradoras, de previdência e de capitalização, e também aquelas cujo controle societário é representado pelo somatório das participações detidas pela instituição, independentemente do percentual, com as de titularidade dos seus administradores, controladores e empresas ligadas, bem como aquelas adquiridas, direta ou indiretamente, por intermédio de fundos de investimento.

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.

(4) A diferença entre o índice de imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando, quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basiléia (16,4%, com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração:

- Que é muito superior ao mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).
- Os demais valores de realização dos ativos (Nota 17), o montante de provisionamentos excedentes ao mínimo requerido e os créditos tributários não contabilizados, o índice passaria a ser de 18,6%.

A Resolução nº 3.490 do Bacen, de 29/08/2007, que dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), passará a produzir efeitos a partir de 01/07/2008. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007 e 3.389, de 25/06/2008 para risco de mercado, e da Circular 3.383 e das Cartas-Circulares 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

As alterações decorrentes da nova regulamentação, após considerados todos os impactos, não demonstraram efeitos relevantes nas parcelas de risco de crédito e risco de mercado. A incorporação da parcela de risco operacional será feita de forma crescente, conforme a Circular 3.383. Inicialmente será de 20% do valor apurado, aumentando a cada semestre até atingir o valor de capital integral em 01/01/2010. Caso o efeito total fosse considerado imediatamente, o índice de Basiléia seria de 16,0% para o Consolidado Operacional e de 15,8% para o Consolidado Econômico-Financeiro.

Os efeitos das novas disposições sobre a apuração do PRE estão estimados no quadro a seguir:

<b>Simulação dos Efeitos no Índice de Basiléia</b>	<b>Consolidado Operacional</b>	<b>Consolidado Econômico-Financeiro</b>
<b>Índice pelo critério atual</b>	<b>17,1%</b>	<b>16,4%</b>
<u>Exposições ponderadas por fator de risco:</u>	<u>-0,6%</u>	<u>-0,1%</u>
Operações de crédito de varejo reclassificadas para 75%	1,3%	1,2%
Compromissos de crédito (*)	-1,3%	-1,2%
Exposições relativas a aplicações em cotas de fundos de investimento	0,0%	0,3%
Outros efeitos	-0,6%	-0,4%
Risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros	0,3%	0,3%
Risco das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities)	0,0%	0,0%
Risco das operações sujeitas à variação do preço de ações	0,0%	0,0%
Risco Operacional (considerando 20% do valor apurado)	-0,2%	-0,2%
<b>Índice pelo critério a vigorar a partir de 01/07/2008</b>	<b>16,6%</b>	<b>16,4%</b>

(\*) *Compromissos de liberação de crédito para clientes, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela instituição.*

Para o cálculo dos índices em 30/06/2008, foi utilizado o Patrimônio de Referência, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado Operacional</b>	<b>Consolidado Econômico-Financeiro</b>
<b>Patrimônio Líquido ITAÚ HOLDING (Consolidado)</b>	<b>30.341.255</b>	<b>30.341.255</b>
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.934.801	2.057.170
Resultado não Realizado	2.379	-
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>32.278.435</b>	<b>32.398.425</b>
Dívida Subordinada	8.148.488	8.148.488
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(459.808)	(459.808)
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I	(410.065)	(413.150)
<b>Nível I + Nível II</b>	<b>39.557.050</b>	<b>39.673.955</b>
<u>Exclusões (*):</u>		
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(67.431)	(70.730)
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>39.489.619</b>	<b>39.603.225</b>

(\*) *A partir de 30/06/2008, a participação indireta no Banco Itaú Europa, S.A. deixou de ser considerada nas exclusões.*

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

<b>Evolução do Índice de Basiléia</b>	<b>Consolidado Operacional</b>			<b>Consolidado Econômico-Financeiro</b>		
	<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>Ativo Ponderado</b>	<b>Efeito</b>	<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>Ativo Ponderado</b>	<b>Efeito</b>
<b>Índice em 31/12/2007</b>	<b>36.937.627</b>	<b>197.140.303</b>	<b>18,7%</b>	<b>37.094.609</b>	<b>207.726.168</b>	<b>17,9%</b>
Resultado do Período	4.128.569	-	2,1%	4.114.458	-	2,0%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(1.327.602)	-	-0,6%	(1.327.602)	-	-0,6%
Variação no Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	(171.254)	-	-0,1%	(171.254)	-	-0,1%
Ações em Tesouraria	(1.213.413)	-	-0,6%	(1.213.413)	-	-0,6%
Dívidas Subordinadas	1.134.923	-	0,6%	1.134.923	-	0,5%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(121.370)	(121.370)	-0,1%	(122.440)	(122.440)	-0,1%
Outras Variações no PR	122.139	-	0,1%	93.944	-	0,1%
Variações no Ativo Ponderado	-	34.277.311	-3,0%	-	34.254.353	-2,7%
<b>Índice em 30/06/2008</b>	<b>39.489.619</b>	<b>231.296.244</b>	<b>17,1%</b>	<b>39.603.225</b>	<b>241.858.081</b>	<b>16,4%</b>

## b) Capital para a Atividade de Seguros

A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador divulgou em 26/12/2006 as Resoluções nºs 155 e 158, modificadas pela Resolução nº 178 de 28/12/2007 e Circular nº 355 de 14/12/2007. Os normativos, com vigência a partir de janeiro de 2008, dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e regras de alocação de capital provenientes do risco de Subscrição para os diversos ramos de seguros.

É importante destacar que o Patrimônio Líquido Ajustado – PLA das empresas do ITAÚ HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros, é superior ao capital regulamentar exigido. Em 30/06/2008, a exigência pela nova regulamentação da SUSEP era de R\$ 489.894, para um PLA existente de R\$ 2.145.231.

## NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**b) Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- Hedge de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

**d) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.

**e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

**f) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

**g) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**h) Imobilizado de Uso** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31/12/1995 e ajustado ao valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4 %	a	8 %
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

**i) Arrendamento Mercantil Operacional** – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

**j) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, aquisição de softwares e aquisição de carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

**k) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

#### **I - Seguros:**

- Provisão de Prêmios não Ganhos – para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

**II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência** - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas.
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

#### **III- Capitalização:**

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

**I) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

#### I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

#### II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**m) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
<b>ISS</b>	<b>até 5,00%</b>

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota foi mantida em 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

**n) Resultado de Exercícios Futuros** – Refere-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	30/06/2008				30/06/2007	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>44.841.610</b>	<b>6.194.163</b>	<b>4.756.617</b>	<b>57.573</b>	<b>55.849.963</b>	<b>82,1</b>
Posição Bancada (*)	12.408.537	5.608.288	4.756.617	57.573	22.831.015	33,5
Posição Financiada	<u>31.750.811</u>	<u>304.614</u>	-	-	<u>32.055.425</u>	<u>47,1</u>
Com Livre Movimentação	687.160	304.565	-	-	991.725	1,5
Sem Livre Movimentação	31.063.651	49	-	-	31.063.700	45,7
Posição Vendida	682.262	281.261	-	-	963.523	1,4
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	-	<b>425.302</b>	<b>387.486</b>	<b>75.073</b>	<b>887.861</b>	<b>1,3</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>6.777.624</b>	<b>2.542.927</b>	<b>1.242.975</b>	<b>765.372</b>	<b>11.328.898</b>	<b>16,6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>51.619.234</b>	<b>9.162.392</b>	<b>6.387.078</b>	<b>898.018</b>	<b>68.066.722</b>	<b>38.720.557</b>
% por prazo de vencimento	75,8	13,5	9,4	1,3		
<b>TOTAL - 30/06/2007</b>	<b>28.645.972</b>	<b>6.082.979</b>	<b>2.383.034</b>	<b>1.608.572</b>	<b>38.720.557</b>	
% por prazo de vencimento	73,9	15,7	6,2	4,2		

(\*) Inclui R\$ 9.897.593 (R\$ 4.782.240 em 30/06/2007) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e BACEN.

No ITAÚ HOLDING em 30/06/2008, a Carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 179.928 (R\$ 150.272 em 30/06/2007) e Aplicação em Depósitos Interfinanceiros acima de 365 dias no montante de R\$ 156.442 (R\$ 1.227.812 em 30/06/2007).

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

**a) Resumo por Vencimento**

	30/06/2008										30/06/2007									
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado								
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	18.271.622	(87.243)	37.291	18.221.670	25,5	2.080.651	333.562	501.769	4.115.240	5.158.886	6.031.562	13.484.248								
Letras Financeiras do Tesouro	4.725.042	597	571	4.726.210	6,6	-	285.915	63.835	1.124.203	892.328	2.259.929	2.728.691								
Letras do Tesouro Nacional	8.486.638	(57.793)	(12.799)	8.416.046	11,8	1.222.889	-	422.925	2.886.901	3.839.441	44.720	6.652.223								
Notas do Tesouro Nacional	3.306.939	(18.322)	44.981	3.333.598	4,7	5.227	47.025	4.923	76.605	279.394	2.918.424	2.893.557								
Notas do Tesouro Nacional - M	10.554	-	-	10.554	-	-	-	5.277	-	-	-	35.578								
Tesouro Nacional/Securitização	191.109	(4.265)	5.667	192.511	0,3	3.553	621	5.639	18.573	24.193	139.832	112.077								
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.230.984	(7.460)	(1.129)	1.222.395	1,7	528.626	1	-	1.681	23.530	782.837	762.837								
Aplicações em Fundos não Excluídos	320.356	-	-	320.356	0,4	-	-	-	-	-	668.557	264.414								
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.872								
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	11.510.622	(520)	(101.500)	11.408.602	15,7	934.361	309.634	2.209.042	4.382.745	2.829.752	743.068	11.175.392								
Espanha	3.202.141	(9.143)	(33.205)	3.159.793	4,4	-	3.969	395.103	1.775.975	984.746	-	3.103.553								
Áustria	2.608.625	-	(99.937)	2.569.688	3,6	-	7.540	572.461	1.539.143	450.544	-	3.358.742								
Coreia	1.790.144	(8.809)	(1.819)	1.779.516	2,5	572.371	3.159	817.374	386.612	-	-	3.229.260								
Dinamarca	1.796.676	(648)	(16.644)	1.779.384	2,5	197.163	723	187.286	323.117	910.186	160.909	114.209								
Estados Unidos	646.458	18.020	-	664.478	0,9	7.365	6.342	679	-	125.731	524.361	330.312								
Noruega	537.524	-	(8.184)	529.340	0,7	10.524	-	185.090	333.726	-	-	-								
Chile	455.365	1	(862)	454.504	0,6	121.849	273.926	45.276	6.543	2.697	4.213	327.617								
Portugal	233.008	-	(850)	232.158	0,3	-	-	-	-	232.158	-	241.384								
Argentina	110.073	91	-	110.164	0,1	20.503	-	514	-	81.996	7.151	78.420								
Banco Central	106.415	332	-	106.747	0,1	20.503	-	514	-	81.996	7.151	78.420								
Tesouro Nacional	3.658	(241)	-	3.417	-	-	-	514	-	171	4.419	38.544								
Uruguai	97.075	34	1	97.110	0,1	4.586	13.975	4.289	2.980	37.197	34.083	91.106								
México	29.958	(93)	-	29.905	-	-	-	970	14.649	9.789	4.497	16.946								
Outros	2.575	(13)	-	2.562	-	-	-	-	-	-	2.562	283.843								
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	14.654.901	(1.279)	(76.987)	14.576.635	20,7	4.679.634	539.301	1.556.141	1.874.332	940.893	4.986.334	16.193.512								
Euro Bonds e Assemelhados	3.141.155	(7.286)	3.495	3.137.364	4,7	143.154	386.234	475.155	868.488	76.353	1.177.980	5.123.293								
Certificados de Depósito Bancário	1.574.080	-	-	1.574.080	2,2	-	26.797	103.363	354.765	250.043	839.112	3.020.987								
Ações	1.369.475	(301)	(8.639)	1.360.535	1,9	1.360.535	-	-	-	-	-	1.712.506								
Debêntures	2.827.520	(875)	2.585	2.829.210	4,0	64.954	113.627	319.296	372.446	581.327	1.377.560	2.626.890								
Notas Promissórias	1.734.313	-	574	1.734.887	2,4	964.997	2.497	497.047	270.346	-	-	547.289								
Cotas de Fundos	2.131.176	560	12.363	2.144.099	3,0	2.144.099	-	-	-	-	-	2.540.156								
Renda Fixa	1.021.905	580	75	1.022.440	1,4	1.022.440	-	-	-	-	-	1.194.425								
Direitos Creditórios	1.044.344	-	-	1.044.344	1,5	1.044.344	-	-	-	-	-	1.188.906								
Outros	65.027	-	12.288	77.315	0,1	77.315	-	-	-	-	-	186.825								
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.877.139	6.623	(87.345)	1.796.417	2,5	1.895	146	161.280	8.280	33.170	1.591.646	562.743								
Outros	43	-	-	43	-	-	-	-	7	-	36	59.648								
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBl/VGBL (1)</b>	21.148.807	-	-	21.148.807	29,7	21.148.807	-	-	-	-	-	16.641.184								
<b>SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	65.585.952	(89.042)	(141.196)	65.355.714	91,6	28.843.453	1.182.497	4.266.952	10.372.317	8.929.531	11.760.964	57.494.337								
Títulos para Negociação	44.362.753	(89.042)	-	44.273.711	62,1	25.872.515	330.245	714.364	5.537.667	4.814.829	7.004.091	37.657.683								
Títulos Disponíveis para Venda	20.122.245	-	(141.196)	19.981.049	28,0	2.970.939	843.312	3.540.994	4.818.559	4.077.373	3.730.222	18.348.350								
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	1.100.954	-	-	1.100.954	1,5	8.940	349	11.594	16.091	37.329	1.026.651	1.488.304								
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	5.581.118	372.153	-	5.953.271	8,4	1.533.821	1.153.530	664.474	1.231.113	477.262	893.071	4.546.187								
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)</b>	71.167.070	283.111	(141.196)	71.308.985	100,0	30.377.274	2.336.027	4.931.426	11.603.450	9.406.793	12.654.035	62.040.524								
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)</b>	(4.826.601)	53.674	-	(4.772.927)	100,0	(537.021)	(549.532)	(1.512.734)	(1.001.896)	(360.778)	(810.966)	(4.159.869)								

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEF, sendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Ajuste a mercado positivo não contabilizado de R\$ 184.061 (R\$ 219.846 em 30/06/2007), conforme Nota 6e.

**b) Resumo por Tipo de Carteira**

30/06/2008

	Vinculados					Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 10b)	Total
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (1)	Livre Movimentação	Banco Central (2)			
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>9.308.507</b>	<b>1.120.879</b>	<b>3.847.461</b>	<b>250.565</b>	<b>1.953.352</b>	-	<b>1.734.906</b>	<b>18.221.670</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1.272.391	46.735	1.548.875	59	1.486.798	-	371.352	4.726.210
Letras do Tesouro Nacional	4.927.299	723.205	1.920.471	250.506	472.554	-	122.011	8.416.046
Notas do Tesouro Nacional	1.764.176	64.628	263.251	-	-	-	1.241.543	3.333.598
Notas do Tesouro Nacional - M	10.554	-	-	-	-	-	-	10.554
Tesouro Nacional/Securitização	192.511	-	-	-	-	-	-	192.511
Títulos da Dívida Externa Brasileira	821.220	286.311	114.864	-	-	-	-	1.222.395
Aplicações em Fundos não Exclusivos	320.356	-	-	-	-	-	-	320.356
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>6.971.724</b>	<b>747.192</b>	<b>3.689.686</b>	-	-	-	-	<b>11.408.602</b>
Espanha	1.807.843	-	1.351.950	-	-	-	-	3.159.793
Áustria	1.138.929	-	1.430.759	-	-	-	-	2.569.688
Coreia	1.243.675	-	535.841	-	-	-	-	1.779.516
Dinamarca	1.779.384	-	-	-	-	-	-	1.779.384
Estados Unidos	2.124	649.977	12.377	-	-	-	-	664.478
Noruega	170.581	-	358.759	-	-	-	-	529.340
Chile	424.842	29.662	-	-	-	-	-	454.504
Portugal	232.158	-	-	-	-	-	-	232.158
Argentina	42.611	67.553	-	-	-	-	-	110.164
Banco Central	39.194	67.553	-	-	-	-	-	106.747
Tesouro Nacional	3.417	-	-	-	-	-	-	3.417
Uruguai	97.110	-	-	-	-	-	-	97.110
México	29.905	-	-	-	-	-	-	29.905
Outros	2.562	-	-	-	-	-	-	2.562
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>11.600.665</b>	<b>578.503</b>	<b>18.383</b>	-	-	-	<b>2.379.084</b>	<b>14.576.635</b>
Euro Bonds e Assenelhadados	3.025.884	111.480	18.198	-	-	-	-	3.137.364
Certificados de Depósito Bancário	358.071	-	185	-	-	-	1.197.811	1.574.080
Ações	1.335.561	-	-	-	-	-	24.789	1.360.535
Debêntures	1.467.492	467.023	-	-	-	-	894.695	2.829.210
Notas Promissórias	1.721.185	-	-	-	-	-	13.702	1.734.887
Coras de Fundos	1.908.331	-	-	-	-	-	235.768	2.144.099
Renda Fixa	1.019.067	-	-	-	-	-	-	1.022.440
Direitos Creditórios	811.949	-	-	-	-	-	232.395	1.044.344
Outros	77.315	-	-	-	-	-	-	77.315
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.784.098	-	-	-	-	-	12.319	1.796.417
Outros	43	-	-	-	-	-	-	43
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>27.880.896</b>	<b>2.446.574</b>	<b>7.555.530</b>	<b>250.565</b>	<b>1.953.352</b>	-	<b>21.148.807</b>	<b>21.148.807</b>
Títulos para Negociação	12.198.129	1.706.747	3.746.418	250.506	1.953.352	-	25.262.797	65.355.714
Títulos Disponíveis para Venda	15.370.967	580.868	3.745.532	59	-	-	24.412.559	44.273.711
Títulos Mantidos até o Vencimento	311.800	158.959	63.580	-	-	-	283.623	19.981.049
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	-	-	-	-	-	<b>5.953.271</b>	-	<b>1.100.954</b>
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)</b>	<b>27.880.896</b>	<b>2.446.574</b>	<b>7.555.530</b>	<b>250.565</b>	<b>1.953.352</b>	<b>5.953.271</b>	<b>25.262.797</b>	<b>71.308.985</b>
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 30/06/2007</b>	<b>28.897.473</b>	<b>2.563.875</b>	<b>3.607.955</b>	<b>515.160</b>	<b>1.669.965</b>	<b>4.546.187</b>	<b>20.239.909</b>	<b>62.040.524</b>

(1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 11b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

(2) Representam os Títulos Vinculados ao Compulsório.

c) Títulos para Negociação

	30/06/2008					30/06/2007					
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	15.448.864	(87.243)	15.361.621	34,7	2.079.919	289.881	359.431	3.927.854	4.088.583	4.616.153	10.576.408
Letras Financeiras do Tesouro	3.694.676	597	3.695.273	8,3	-	252.364	30.237	958.834	289.548	2.164.290	1.639.580
Letras do Tesouro Nacional	8.030.032	(57.793)	7.972.239	18,0	1.222.867	-	325.233	2.884.599	3.494.820	44.720	6.503.463
Notas do Tesouro Nacional	2.482.628	(18.322)	2.464.206	5,6	4.540	36.696	-	64.167	258.066	2.100.737	1.831.833
Tesouro Nacional/Securitização	88.364	(4.265)	84.099	0,2	3.531	621	3.961	18.573	22.619	34.794	11.657
Títulos da Dívida Externa Brasileira	832.908	(7.460)	825.448	1,9	528.625	-	-	1.681	23.530	271.612	325.461
Aplicações em Fundos não Exclusivos	320.356	-	320.356	0,7	320.356	-	-	-	-	-	264.414
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>2.385.998</b>	<b>(520)</b>	<b>2.385.478</b>	<b>5,3</b>	<b>800.058</b>	<b>8.570</b>	<b>104.529</b>	<b>715.453</b>	<b>213.116</b>	<b>543.752</b>	<b>2.469.337</b>
Argentina	109.287	91	109.378	0,2	20.503	-	514	-	81.996	6.365	46.681
Banco Central	106.415	332	106.747	0,2	20.503	-	-	-	81.825	4.419	7.947
Tesouro Nacional	2.872	(241)	2.631	-	-	-	514	-	171	1.946	38.734
Dinamarca	197.811	(648)	197.163	0,4	197.163	-	-	-	-	-	-
Espanha	421.558	(9.143)	412.415	0,9	-	-	-	412.415	-	-	837.972
Coréia	966.220	(8.809)	957.411	2,2	567.757	383	101.729	287.542	-	-	1.039.204
Chile	12.058	1	12.059	-	7.270	1.843	637	847	892	570	25.030
Uruguai	73	34	107	-	-	2	-	-	-	105	127
Estados Unidos	646.458	18.020	664.478	1,5	7.365	6.342	679	-	125.731	524.361	330.312
México	29.958	(53)	29.905	0,1	-	-	970	14.649	4.497	9.789	16.946
Outros	2.575	(13)	2.562	-	-	-	-	-	-	2.562	173.065
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>5.379.084</b>	<b>(1.279)</b>	<b>5.377.805</b>	<b>12,2</b>	<b>1.843.731</b>	<b>31.994</b>	<b>250.404</b>	<b>894.360</b>	<b>513.130</b>	<b>1.844.186</b>	<b>7.970.754</b>
Euro Bonds e Assemelhados	650.238	(7.286)	642.952	1,5	17.982	(11.737)	44.183	473.037	43.328	76.159	1.623.590
Certificados de Depósito Bancário	1.544.052	-	1.544.052	3,5	-	26.797	103.363	324.737	250.043	839.112	2.533.034
Ações	610.919	(301)	610.618	1,4	610.618	-	-	-	-	-	1.157.869
Debêntures	1.228.707	(875)	1.227.832	2,8	-	16.934	65.810	96.586	203.247	845.255	987.345
Notas Promissórias	20.249	-	20.249	-	-	-	20.249	-	-	-	-
Cotas de Fundos	1.214.571	560	1.215.131	2,7	1.215.131	-	-	-	-	-	1.493.763
Renda Fixa	892.066	560	892.626	2,0	892.626	-	-	-	-	-	1.179.700
Direitos Creditórios	304.666	-	304.666	0,7	304.666	-	-	-	-	-	227.392
Outros	17.839	-	17.839	-	17.839	-	-	-	-	-	86.671
Certificados de Recebíveis Imobiliários	110.348	6.623	116.971	0,3	-	-	16.799	-	16.512	83.660	115.603
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.550
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL</b>	<b>21.148.807</b>	<b>-</b>	<b>21.148.807</b>	<b>47,8</b>	<b>21.148.807</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.641.184</b>
<b>Total</b>	<b>44.362.753</b>	<b>(89.042)</b>	<b>44.273.711</b>	<b>100,0</b>	<b>25.872.515</b>	<b>330.245</b>	<b>714.364</b>	<b>5.537.667</b>	<b>4.814.829</b>	<b>7.004.091</b>	<b>37.657.683</b>
% por prazo de vencimento					58,5%	0,7%	1,6%	12,5%	10,9%	15,8%	
<b>Total 30/06/2007</b>	<b>37.529.587</b>	<b>128.096</b>	<b>37.657.683</b>	<b>100,0</b>	<b>20.264.217</b>	<b>494.416</b>	<b>2.053.788</b>	<b>3.136.031</b>	<b>5.957.076</b>	<b>5.750.155</b>	
% por prazo de vencimento					53,8%	1,3%	5,5%	8,3%	15,8%	15,3%	

d) Títulos Disponíveis para Venda

	30/06/2008										30/06/2007	
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>2.004.973</b>	<b>37.291</b>	<b>2.042.264</b>	<b>10,2</b>	<b>732</b>	<b>35.380</b>	<b>134.887</b>	<b>172.018</b>	<b>1.055.366</b>	<b>643.881</b>	<b>1.750.078</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	1.030.366	571	1.030.937	5,2	-	33.551	33.598	165.369	702.780	95.639	1.089.111	
Letras do Tesouro Nacional	456.606	(12.799)	443.807	2,2	22	-	96.862	2.302	344.621	-	148.760	
Notas do Tesouro Nacional	236.365	44.981	281.346	1,4	687	1.828	2.749	4.347	6.391	285.344	294.892	
Tesouro Nacional/Securitização	102.745	5.667	108.412	0,5	22	-	1.678	-	1.574	105.138	100.420	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	178.891	(1.129)	177.762	0,9	1	-	-	-	-	177.760	102.023	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.872	
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>9.107.587</b>	<b>(101.500)</b>	<b>9.006.087</b>	<b>45,0</b>	<b>134.072</b>	<b>300.863</b>	<b>2.104.513</b>	<b>3.667.292</b>	<b>2.616.636</b>	<b>182.711</b>	<b>8.687.734</b>	
Portugal	233.008	(850)	232.158	1,2	-	-	-	-	232.158	-	241.384	
Áustria	2.609.625	(39.937)	2.569.688	12,9	-	7.540	572.461	1.539.143	450.544	-	3.358.742	
Argentina	786	-	786	-	-	-	-	-	-	786	31.739	
Banco Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.597	
Tesouro Nacional	786	-	786	-	-	-	-	-	-	786	1.142	
Dinamarca	1.598.865	(16.644)	1.582.221	7,9	-	723	187.286	323.117	910.186	160.909	114.209	
Espanha	2.780.583	(33.205)	2.747.378	13,7	-	3.969	395.103	1.363.560	984.746	-	2.265.581	
Coreia	823.924	(1.819)	822.105	4,1	4.614	2.776	715.645	99.070	-	-	2.190.056	
Chile	443.307	(862)	442.445	2,2	114.579	272.083	44.639	5.696	1.805	3.643	302.587	
Uruguai	79.965	1	79.966	0,4	4.355	13.772	4.289	2.980	37.197	17.373	72.658	
Noruega	537.524	(8.184)	529.340	2,6	10.524	-	185.090	333.726	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110.778	
<b>TÍTULO DE EMPRESAS</b>	<b>9.009.685</b>	<b>(76.987)</b>	<b>8.932.698</b>	<b>44,8</b>	<b>2.835.785</b>	<b>507.069</b>	<b>1.301.594</b>	<b>979.249</b>	<b>405.371</b>	<b>2.903.630</b>	<b>7.910.538</b>	
Euro Bonds e Assemelhados	2.302.626	3.495	2.306.121	11,5	125.172	407.971	430.972	395.451	33.025	913.530	3.269.309	
Certificados de Depósito Bancário	30.028	-	30.028	0,2	-	-	-	30.028	-	-	487.953	
Ações	758.556	(8.639)	749.917	3,8	749.917	-	-	-	-	-	554.637	
Debêntures	1.529.468	2.565	1.532.033	7,7	64.836	96.455	249.343	275.137	355.688	490.574	1.572.436	
Notas Promissórias	1.714.064	574	1.714.638	8,6	964.997	2.497	476.798	270.346	-	-	547.289	
Cotas de Fundos	916.605	12.363	928.968	5	928.968	-	-	-	-	-	1.040.469	
Renda Fixa	129.739	75	129.814	0,6	129.814	-	-	-	-	-	14.725	
Direitos Creditórios	739.678	-	739.678	3,7	739.678	-	-	-	-	-	931.514	
Outros	47.188	12.288	59.476	0,3	59.476	-	-	-	-	-	94.230	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.758.295	(87.345)	1.670.950	8,4	1.895	146	144.481	8.280	16.658	1.499.490	438.347	
Outros	43	-	43	-	-	-	-	7	-	36	98	
<b>TOTAL</b>	<b>20.122.245</b>	<b>(141.196)</b>	<b>19.981.049</b>	<b>100,0</b>	<b>2.970.589</b>	<b>843.312</b>	<b>3.540.994</b>	<b>4.818.559</b>	<b>4.077.373</b>	<b>3.730.222</b>	<b>18.348.350</b>	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	19.666	-	-	14,9%	4,2%	17,7%	24,1%	20,4%	18,7%	-	
Impostos Diferidos	-	43.835	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	7.659	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	-	(35.751)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 30/06/2008</b>	<b>(105.787)</b>	<b>(105.787)</b>	<b>18.348.350</b>	<b>100,0</b>	<b>2.432.202</b>	<b>1.194.244</b>	<b>1.741.032</b>	<b>6.589.302</b>	<b>2.599.803</b>	<b>3.791.767</b>	<b>18.348.350</b>	
<b>TOTAL 30/06/2007</b>	<b>18.221.014</b>	<b>127.336</b>	<b>18.348.350</b>	<b>100,0</b>	<b>2.432.202</b>	<b>1.194.244</b>	<b>1.741.032</b>	<b>6.589.302</b>	<b>2.599.803</b>	<b>3.791.767</b>	<b>18.348.350</b>	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	24.575	-	-	13,2%	6,5%	9,5%	35,9%	14,2%	20,7%	-	
Impostos Diferidos	-	(57.082)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	1.949	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	-	46.618	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 30/06/2007</b>	<b>143.396</b>	<b>143.396</b>	<b>18.348.350</b>	<b>100,0</b>	<b>2.432.202</b>	<b>1.194.244</b>	<b>1.741.032</b>	<b>6.589.302</b>	<b>2.599.803</b>	<b>3.791.767</b>	<b>18.348.350</b>	

**e) Títulos Mantidos até o Vencimento**

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2008 o valor de R\$ 19.666 (R\$ 24.575 em 30/06/2007), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo no valor de R\$ 184.061 (R\$ 219.845 em 30/06/2007).

	30/06/2008						30/06/2007		
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>817.785</b>	<b>74,2</b>	-	<b>8.501</b>	<b>7.451</b>	<b>15.368</b>	<b>14.937</b>	<b>771.528</b>	<b>1.157.763</b>
Notas do Tesouro Nacional (1)	588.046	53,3	-	8.501	2.174	10.091	14.937	552.343	766.832
Notas do Tesouro Nacional - M (2)	10.554	1,0	-	-	5.277	5.277	-	-	35.578
Títulos da Dívida Externa Brasileira	219.185	19,9	-	-	-	-	-	219.185	355.353
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES - Uruguai</b>	<b>17.037</b>	<b>1,5</b>	<b>231</b>	<b>201</b>	-	-	-	<b>16.605</b>	<b>18.321</b>
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>266.132</b>	<b>24,3</b>	<b>118</b>	<b>238</b>	<b>4.143</b>	<b>723</b>	<b>22.392</b>	<b>238.518</b>	<b>312.220</b>
Euro Bonds e Assemblhados	188.291	17,1	-	-	-	-	-	188.291	230.394
Debêntures (1)	69.345	6,3	118	238	4.143	723	22.392	41.731	67.109
Cotas de Fundos - Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	5.924
Certificados de Recebíveis Imobiliários (1)	8.496	0,9	-	-	-	-	-	8.496	8.793
<b>Total</b>	<b>1.100.954</b>	<b>100,0</b>	<b>349</b>	<b>8.940</b>	<b>11.594</b>	<b>16.091</b>	<b>37.329</b>	<b>1.026.651</b>	<b>1.488.304</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>			<b>0,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,4%</b>	<b>93,2%</b>	
<b>Total 30/06/2007</b>	<b>1.488.304</b>	<b>100,0</b>	<b>31.336</b>	<b>11.533</b>	<b>9.688</b>	<b>237.364</b>	<b>113.525</b>	<b>1.084.858</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>			<b>2,1%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,7%</b>	<b>15,9%</b>	<b>7,6%</b>	<b>72,9%</b>	

(1) Inclui aplicações da Itaú Previdência e Seguros S.A. no montante de R\$ 582.201 (R\$ 734.217 em 30/06/2007).

(2) Tratam-se de títulos emitidos de forma nominativa e inalienável.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

	30/06/2008							30/06/2007			
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>ATIVO</b>											
Futuros	16.800	21.476	38.276	0,6	(398)	7.445	7.138	7.503	10.180	6.408	-
Prêmios de Opções	688.305	(58.873)	629.432	10,6	71.093	45.340	56.044	370.053	85.425	1.477	651.631
Operações a Termo	1.945.331	(1.386)	1.943.945	32,7	930.979	631.433	238.093	94.475	-	48.965	1.288.130
Swaps - Ajuste a Receber	2.008.009	408.271	2.416.280	40,6	330.198	267.465	268.086	517.690	370.011	662.830	1.533.274
Outros (*)	922.873	2.665	925.538	15,5	201.949	201.847	95.113	241.392	11.646	173.391	1.073.152
<b>Total</b>	<b>5.581.118</b>	<b>372.153</b>	<b>5.953.271</b>	<b>100,0</b>	<b>1.533.821</b>	<b>1.153.530</b>	<b>664.474</b>	<b>1.231.113</b>	<b>477.262</b>	<b>893.071</b>	<b>4.546.187</b>
% por prazo de vencimento					25,7%	19,4%	11,2%	20,7%	8,0%	15,0%	
<b>Total 30/06/2007</b>	<b>4.088.522</b>	<b>457.665</b>	<b>4.546.187</b>	<b>100,0</b>	<b>1.423.234</b>	<b>743.459</b>	<b>394.512</b>	<b>836.679</b>	<b>533.988</b>	<b>614.315</b>	
% por prazo de vencimento					31,3%	16,4%	8,7%	18,4%	11,7%	13,5%	
<b>PASSIVO</b>											
Futuros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.320)
Prêmios de Opções	(918.880)	343.613	(575.267)	12,1	(57.971)	(107.353)	(107.004)	(131.966)	(168.717)	(2.256)	(486.260)
Operações a Termo	(84.780)	109	(84.671)	1,8	(5.317)	(26.456)	(3.933)	-	-	(48.965)	(512.080)
Swaps - Ajuste a Pagar	(2.302.731)	(306.984)	(2.609.715)	54,7	(212.891)	(183.575)	(1.041.735)	(391.452)	(154.541)	(625.521)	(1.444.945)
Outros (*)	(1.520.210)	16.936	(1.503.274)	31,4	(260.842)	(232.148)	(360.062)	(478.478)	(37.520)	(134.224)	(1.668.264)
<b>Total</b>	<b>(4.826.601)</b>	<b>53.674</b>	<b>(4.772.927)</b>	<b>100,0</b>	<b>(537.021)</b>	<b>(549.532)</b>	<b>(1.512.734)</b>	<b>(1.001.896)</b>	<b>(360.778)</b>	<b>(810.966)</b>	<b>(4.159.869)</b>
% por prazo de vencimento					11,3%	11,5%	31,6%	21,0%	7,6%	17,0%	
<b>Total 30/06/2007</b>	<b>(3.759.788)</b>	<b>(400.081)</b>	<b>(4.159.869)</b>	<b>100</b>	<b>(1.168.826)</b>	<b>(669.787)</b>	<b>(456.276)</b>	<b>(633.851)</b>	<b>(475.185)</b>	<b>(755.944)</b>	
% por prazo de vencimento					28,1%	16,1%	11,0%	15,2%	11,4%	18,2%	

(\*) Inclui basicamente contratos de Forwards, Forward Rate Agreement (FRAs), Non Deliverable Forward (NDFs) e Derivativos de Crédito.

No ITAÚ HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo moeda estrangeira, mercado interfinanceiro e índice, totalizavam em 30/06/2007 R\$ 11.960 na posição ativa, distribuídos R\$ 2 de 31 a 180 dias, R\$ 11.876 de 181 a 365 dias e R\$ 82 acima de 365 dias. A posição passiva totalizava em 30/06/2008 R\$ 1.470, distribuídos R\$ 44 de 31 a 180 dias, R\$ 43 de 181 a 365 dias e R\$ 1.383 acima de 365 dias.

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos, e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma, o ITAÚ HOLDING e suas controladas vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A maior parte dos contratos de derivativos, negociados pela instituição com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F S.A. ou na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2008 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito de ativos de seu balanço.

As operações realizadas para administração do *portfolio* de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado são adotados os seguintes critérios:

- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Futuros e Termo: cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*;
- Opções: modelos de apreçamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.
- Crédito: modelo de apreçamento envolvendo um fluxo de pagamentos em caso de não evento e no caso de evento o valor *notional* é pago em troca de títulos não liquidados.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2008	30/06/2008	30/06/2007
	<b>Contratos de futuros</b>	<b>136.403.837</b>	<b>207.355.599</b>	<b>16.800</b>	<b>21.476</b>	<b>38.276</b>
<b>Compromissos de compra</b>	<b>55.895.642</b>	<b>138.544.766</b>	<b>(11.106)</b>	<b>14.186</b>	<b>3.080</b>	<b>18.285</b>
Moeda estrangeira	12.431.040	66.444.662	(10.715)	3.053	(7.662)	1.282
Mercado interfinanceiro	40.955.348	48.208.871	(5.641)	(3.698)	(9.339)	3.044
Prefixados	-	208.373	-	-	-	-
Índices	2.390.828	23.169.480	5.245	(1.012)	4.233	14.167
Títulos	103.387	366.073	-	-	-	(39)
Outros	15.039	147.307	5	15.843	15.848	(169)
<b>Compromissos de venda</b>	<b>80.508.195</b>	<b>68.810.833</b>	<b>27.906</b>	<b>7.290</b>	<b>35.196</b>	<b>(66.605)</b>
Moeda estrangeira	5.639.475	25.117.146	496	1.149	1.645	(15.169)
Mercado interfinanceiro	57.684.224	13.487.403	19.577	2.900	22.477	(3.218)
Prefixados	-	95.069	-	-	-	-
Índices	15.616.277	28.263.459	8.420	5.105	13.525	(47.921)
Títulos	1.444.746	1.618.876	(106)	(358)	(464)	-
Outros	123.473	228.880	(481)	(1.506)	(1.987)	(297)
<b>Contratos de swaps</b>			<b>(294.722)</b>	<b>101.287</b>	<b>(193.435)</b>	<b>88.329</b>
<b>Posição ativa</b>	<b>52.669.739</b>	<b>48.808.289</b>	<b>2.008.009</b>	<b>408.271</b>	<b>2.416.280</b>	<b>1.533.274</b>
Moeda estrangeira	9.299.023	11.038.963	77.266	(477)	76.789	25.318
Mercado interfinanceiro	27.599.847	18.599.553	1.160.987	193.884	1.354.871	1.034.458
Prefixados	5.641.616	4.955.482	248.097	4.601	252.698	187.918
Índices	9.332.794	13.670.721	518.483	198.811	717.294	277.476
Outros	796.459	543.570	3.176	11.452	14.628	8.104
<b>Posição passiva</b>	<b>52.964.461</b>	<b>48.809.231</b>	<b>(2.302.731)</b>	<b>(306.984)</b>	<b>(2.609.715)</b>	<b>(1.444.945)</b>
Moeda estrangeira	10.921.486	10.341.215	(249.424)	10.725	(238.699)	(99.753)
Mercado interfinanceiro	22.207.901	19.159.128	(1.267.235)	(77.309)	(1.344.544)	(908.516)
Prefixados	8.456.158	11.016.680	(21.672)	(22.392)	(234.064)	(178.224)
Índices	10.592.880	8.117.226	(561.043)	(208.550)	(769.593)	(255.048)
Outros	786.036	174.982	(13.357)	(9.458)	(22.815)	(3.404)
<b>Contratos de opções</b>	<b>120.829.864</b>	<b>169.005.316</b>	<b>(230.575)</b>	<b>284.740</b>	<b>54.165</b>	<b>165.371</b>
<b>De compra - posição comprada</b>	<b>29.198.835</b>	<b>57.715.225</b>	<b>285.270</b>	<b>(73.158)</b>	<b>212.112</b>	<b>236.408</b>
Moeda estrangeira	15.407.316	13.256.252	148.663	(85.721)	62.942	57.180
Mercado interfinanceiro	7.860.750	43	55.946	19.390	75.336	-
Índices	5.583.364	40.387.078	57.506	(9.671)	47.835	142.745
Títulos	186.818	249.938	17.894	(110)	17.784	23.266
Commodities	-	3.821.625	-	-	-	13.217
Outros	160.587	289	5.261	2.954	8.215	-
<b>De venda - posição comprada</b>	<b>23.984.714</b>	<b>16.121.440</b>	<b>403.035</b>	<b>14.285</b>	<b>417.320</b>	<b>415.223</b>
Moeda estrangeira	3.717.768	5.033.627	45.373	20.761	66.134	29.812
Mercado interfinanceiro	2.846.280	201.122	1.148	(1.067)	81	121
Índices	16.543.966	9.946.538	62.992	(3.066)	59.926	156.469
Títulos	821.586	773.306	278.506	(71)	278.435	226.656
Commodities	-	166.847	-	-	-	2.165
Outros	55.114	-	15.016	(2.272)	12.744	-
<b>De compra - posição vendida</b>	<b>50.427.928</b>	<b>76.879.970</b>	<b>(699.942)</b>	<b>292.137</b>	<b>(407.805)</b>	<b>(294.627)</b>
Moeda estrangeira	34.434.511	23.423.601	(433.698)	289.802	(143.896)	(88.576)
Mercado interfinanceiro	8.700.350	44	(64.936)	(20.326)	(85.262)	-
Índices	6.876.194	47.280.924	(169.251)	13.949	(155.302)	(126.481)
Títulos	337.296	675.970	(23.580)	6.623	(16.957)	(66.298)
Commodities	-	5.499.431	-	-	-	(13.272)
Outros	79.577	-	(8.477)	2.089	(6.388)	-
<b>De venda - posição vendida</b>	<b>17.218.387</b>	<b>18.288.681</b>	<b>(218.938)</b>	<b>51.476</b>	<b>(167.462)</b>	<b>(191.633)</b>
Moeda estrangeira	6.493.006	6.765.337	(121.778)	49.683	(72.095)	(42.802)
Mercado interfinanceiro	253.500	201.122	(181)	181	-	(5)
Índices	9.888.511	10.284.286	(83.814)	(890)	(84.704)	(144.943)
Títulos	541.557	109.870	(8.789)	1.125	(7.664)	(2.793)
Commodities	-	928.066	-	-	-	(1.090)
Outros	41.813	-	(4.376)	1.377	(2.999)	-
<b>Contratos a termo</b>			<b>1.860.551</b>	<b>(1.277)</b>	<b>1.859.274</b>	<b>776.050</b>
<b>Compras a Receber - Títulos</b>			<b>84.336</b>	<b>2.119</b>	<b>86.455</b>	<b>126.241</b>
<b>Obrigações por Compra a Pagar - Títulos</b>			<b>(84.780)</b>	<b>109</b>	<b>(84.671)</b>	<b>(126.701)</b>
<b>Vendas a Receber</b>			<b>1.860.995</b>	<b>(3.505)</b>	<b>1.857.490</b>	<b>1.161.889</b>
Índices			737	-	737	209
Títulos			1.860.258	(3.505)	1.856.753	1.161.680
<b>Obrigações por Venda a Entregar - Títulos</b>			-	-	-	<b>(385.379)</b>
<b>Outros instrumentos financeiros derivativos (*)</b>	<b>41.057.336</b>	<b>35.182.523</b>	<b>(597.537)</b>	<b>19.601</b>	<b>(577.936)</b>	<b>(595.112)</b>
Posição ativa	24.263.380	16.954.471	922.673	2.665	925.338	1.073.152
Posição passiva	16.793.956	18.228.052	(1.520.210)	16.936	(1.503.274)	(1.668.264)
		<b>ATIVO</b>	<b>5.581.118</b>	<b>372.153</b>	<b>5.953.271</b>	<b>4.546.187</b>
		<b>PASSIVO</b>	<b>(4.826.601)</b>	<b>53.674</b>	<b>(4.772.927)</b>	<b>(4.159.869)</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>754.517</b>	<b>425.827</b>	<b>1.180.344</b>	<b>386.318</b>
<b>Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:</b>						
<b>Compensação</b>	<b>0 - 30</b>	<b>31 - 180</b>	<b>181 - 365</b>	<b>Acima de 365</b>	<b>30/06/2008</b>	<b>30/06/2007</b>
Futuros	28.767.850	45.800.653	35.035.493	26.799.841	136.403.837	207.355.599
Swaps	7.888.175	21.258.678	9.486.780	12.028.097	50.661.730	47.663.738
Opções	38.863.205	40.538.443	28.820.137	12.608.079	120.829.864	169.005.316
Outros	10.133.279	13.435.002	10.300.113	7.188.942	41.057.336	35.182.523

(\*) Inclui basicamente contratos de Forwards, Forward Rate Agreement (FRAs), Non Deliverable Forward (NDFs) e Derivativos de Crédito.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	30/06/2008					30/06/2007
	Futuros	Swaps	Opções	Outros	Total	
<b>BM&amp;F/Bovespa</b>	<b>129.777.126</b>	<b>769.453</b>	<b>109.841.497</b>	<b>6.411.287</b>	<b>246.799.363</b>	<b>260.659.552</b>
<b>Balcão</b>	<b>6.626.711</b>	<b>49.892.277</b>	<b>10.988.367</b>	<b>34.646.049</b>	<b>102.153.404</b>	<b>198.547.624</b>
Instituições Financeiras	5.311.776	26.761.078	8.800.174	24.629.747	65.502.775	166.632.381
Empresas	1.314.935	22.120.854	2.186.153	10.000.065	35.622.007	30.713.358
Pessoas Físicas		1.010.345	2.040	16.237	1.028.622	1.201.885
<b>Total</b>	<b>136.403.837</b>	<b>50.661.730</b>	<b>120.829.864</b>	<b>41.057.336</b>	<b>348.952.767</b>	<b>459.207.176</b>
<b>Total 30/06/2007</b>	<b>207.355.599</b>	<b>47.663.738</b>	<b>169.005.316</b>	<b>35.182.523</b>	<b>459.207.176</b>	

## Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito		Efeito no Cálculo do Patrimônio Líquido Exigido	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
		(3.030.253)	(3.947.605)	(333.328)
<b>Transferidos</b>				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(3.030.253)	(3.724.970)	(333.328)	(409.747)
Derivativos com empresas	-	(70.022)	-	(7.702)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	-	(144.465)	-	(15.891)
Derivativos com empresas	-	(8.148)	-	(896)
<b>Recebidos</b>	<b>1.789.661</b>	<b>4.227.118</b>	<b>36.405</b>	<b>152.828</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	1.411.521	-	28.265	-
Operações de crédito	74.000	-	8.140	-
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	304.140	4.087.118	-	137.428
Derivativos com empresas	-	140.000	-	15.400
<b>Total</b>	<b>(1.240.592)</b>	<b>279.513</b>	<b>(296.923)</b>	<b>(281.409)</b>

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo totaliza R\$ 50.420 (R\$ 47.101 em 30/06/2007) e registrado no passivo R\$ 26.987 (R\$ 102.950 em 30/06/2007). Durante o exercício não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

**g) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período**

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
<b>Saldo Inicial</b>	<b>276.623</b>	<b>311.248</b>
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	119.472	26.030
Títulos para Negociação	(45.798)	(9.104)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	165.270	35.134
Patrimônio líquido	(200.506)	(47.824)
Baixa por Perdas Permanentes	-	23.562
<b>Saldo Final</b>	<b>195.589</b>	<b>313.016</b>
Ajuste a Valor de Mercado	195.589	313.016
Títulos para Negociação	(89.042)	128.096
Títulos Disponíveis para Venda	(141.196)	127.336
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	425.827	57.584

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	30/06/2008	30/06/2007
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	(141.196)	127.336
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	203.727	244.420
<b>Total de Resultado Não Realizado</b>	<b>62.531</b>	<b>371.756</b>

(\*) Inclui em 30/06/2008 o valor de R\$ 19.666 (R\$ 24.575 em 30/06/2007) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

**h) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(304.588)	299.360
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	(15.514)	208.157
<b>Total do resultado realizado</b>	<b>(320.102)</b>	<b>507.517</b>
Ajuste ao valor de mercado dos Títulos para Negociação	(45.798)	(9.104)
<b>Total</b>	<b>(365.900)</b>	<b>498.413</b>

**i) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)**

A Administração, através de sua Comissão Superior de Administração de Riscos Financeiros, determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódicas e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

**NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS**

**a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito**

**1 - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco**

Níveis de Risco	30/06/2008										30/06/2007	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>19.613.621</b>	<b>35.975.891</b>	<b>15.962.924</b>	<b>4.761.397</b>	<b>2.958.956</b>	<b>1.767.027</b>	<b>1.009.935</b>	<b>454.661</b>	<b>2.116.214</b>	<b>84.620.626</b>	<b>64.272.903</b>	
Empréstimos e Títulos Descontados	12.888.257	18.959.085	12.259.344	4.003.626	2.670.307	1.490.467	899.922	384.976	1.740.379	55.296.363	39.729.321	
Financiamentos	5.030.339	11.463.761	2.608.021	515.252	168.236	88.494	68.859	50.938	292.480	20.286.380	17.045.561	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.600.369	1.351.351	811.650	84.806	40.757	127.300	7.618	3.924	23.829	4.051.604	3.235.905	
Financiamentos Imobiliários	94.656	4.201.694	283.909	157.713	79.656	60.766	33.536	14.823	59.526	4.986.279	4.262.116	
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>1.006.027</b>	<b>28.496.071</b>	<b>3.948.552</b>	<b>1.115.191</b>	<b>459.364</b>	<b>228.527</b>	<b>169.729</b>	<b>112.804</b>	<b>471.358</b>	<b>36.007.623</b>	<b>20.641.549</b>	
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>-</b>	<b>3.238.075</b>	<b>5.383.424</b>	<b>1.050.844</b>	<b>913.638</b>	<b>364.695</b>	<b>205.752</b>	<b>134.995</b>	<b>476.853</b>	<b>11.768.276</b>	<b>9.366.006</b>	
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)</b>	<b>820.382</b>	<b>883.504</b>	<b>551.060</b>	<b>68.055</b>	<b>18.195</b>	<b>9.036</b>	<b>23.718</b>	<b>2</b>	<b>2.146</b>	<b>2.376.098</b>	<b>1.065.438</b>	
<b>Outros Créditos Diversos (2)</b>	<b>11.202</b>	<b>10.862</b>	<b>11.784</b>	<b>41.667</b>	<b>15.305</b>	<b>196</b>	<b>856</b>	<b>2.700</b>	<b>12.266</b>	<b>106.838</b>	<b>201.604</b>	
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>21.451.232</b>	<b>68.604.403</b>	<b>25.857.744</b>	<b>7.037.154</b>	<b>4.365.458</b>	<b>2.369.481</b>	<b>1.409.990</b>	<b>705.162</b>	<b>3.078.837</b>	<b>134.879.461</b>	<b>95.547.500</b>	
<b>Avais e Fianças (3)</b>										<b>13.193.610</b>	<b>9.273.847</b>	
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>21.451.232</b>	<b>68.604.403</b>	<b>25.857.744</b>	<b>7.037.154</b>	<b>4.365.458</b>	<b>2.369.481</b>	<b>1.409.990</b>	<b>705.162</b>	<b>3.078.837</b>	<b>148.073.071</b>	<b>104.821.347</b>	
<b>Total - 30/06/2007</b>	<b>15.833.494</b>	<b>45.506.393</b>	<b>18.838.064</b>	<b>4.694.284</b>	<b>3.134.647</b>	<b>2.210.662</b>	<b>1.837.215</b>	<b>603.613</b>	<b>2.889.128</b>	<b>95.547.500</b>		

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

**II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco**

	30/06/2008										30/06/2007
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	1.841.203	1.184.985	722.140	402.860	235.359	726.092	5.638.875	4.704.473		
01 a 30	-	87.341	57.506	46.612	33.996	26.408	61.477	329.385	310.811		
31 a 60	-	79.459	52.476	38.087	29.195	21.797	41.922	277.467	213.797		
61 a 90	-	71.514	48.077	33.936	25.644	12.801	37.567	252.170	209.125		
91 a 180	-	210.468	141.267	97.614	72.785	57.786	104.415	721.080	596.829		
181 a 365	-	395.163	267.454	166.147	126.927	99.240	168.586	1.283.997	1.012.203		
Acima de 365	-	997.258	618.205	339.744	237.689	174.998	312.125	2.774.776	2.361.708		
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	250.443	357.146	626.642	478.923	461.148	1.575.409	4.143.164	3.691.081		
01 a 14	-	17.563	28.770	19.568	14.664	10.661	21.362	119.398	96.983		
15 a 30	-	232.880	94.790	144.436	48.506	26.336	42.953	601.656	561.342		
31 a 60	-	-	233.586	184.430	78.096	46.585	79.857	648.269	514.255		
61 a 90	-	-	-	278.208	93.383	64.997	96.241	568.361	411.260		
91 a 180	-	-	-	-	244.274	312.569	484.588	1.355.072	1.152.173		
181 a 365	-	-	-	-	-	-	763.492	897.369	897.369		
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	86.916	86.916	86.916		
<b>SUBTOTAL</b>	-	2.091.646	1.542.131	1.348.782	1.005.159	864.008	2.301.501	9.782.039	8.395.554		
<b>PROVISÃO ESPECÍFICA</b>	-	(20.916)	(46.264)	(134.878)	(301.548)	(432.004)	(2.301.501)	(3.677.280)	(3.487.420)		
<b>SUBTOTAL - 30/06/2007</b>	-	1.658.379	1.225.871	951.476	794.557	1.009.075	2.222.236	8.395.554	8.395.554		
<b>OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>	21.385.858	68.331.566	23.360.931	5.381.942	2.909.959	1.332.302	518.371	73.489	608.868	123.903.286	85.619.096
01 a 30	5.177.728	9.240.007	7.494.342	1.909.906	1.140.826	323.965	90.967	19.375	167.133	25.564.249	19.679.495
31 a 60	1.936.822	4.860.571	2.909.280	826.353	318.014	74.217	35.765	5.281	43.246	11.009.549	7.195.844
61 a 90	1.257.883	3.621.069	2.271.828	508.538	205.422	59.745	23.887	4.024	31.930	7.984.326	5.939.463
91 a 180	2.378.357	8.548.928	3.334.165	684.194	340.026	148.638	64.195	8.653	67.952	15.575.108	10.421.330
181 a 365	2.888.184	10.963.988	2.884.479	675.479	372.071	206.954	102.142	12.332	100.111	18.205.740	11.868.761
Acima de 365	7.746.884	31.097.003	4.466.837	777.472	533.600	201.415	201.415	23.824	198.496	45.564.314	30.514.203
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	65.374	272.837	405.167	113.081	106.717	32.020	27.611	2.861	168.468	1.194.136	1.532.850
<b>SUBTOTAL</b>	21.451.232	68.604.403	23.766.098	5.495.023	3.016.676	1.364.322	545.982	76.350	777.336	125.097.422	87.151.946
<b>PROVISÃO GENÉRICA</b>	-	(343.022)	(237.661)	(164.851)	(301.668)	(409.297)	(272.991)	(53.444)	(777.336)	(2.560.269)	(2.276.250)
<b>SUBTOTAL - 30/06/2007</b>	15.833.494	45.506.393	17.179.685	3.468.413	2.183.171	1.416.105	828.140	69.653	666.892	87.151.946	85.619.096
<b>TOTAL GERAL</b>	21.451.232	68.604.403	25.857.744	7.037.154	4.365.458	2.369.481	1.409.990	705.162	3.078.837	134.879.461	95.547.500
<b>PROVISÃO EXISTENTE</b>	-	(343.022)	(258.577)	(521.466)	(1.309.201)	(1.184.503)	(986.852)	(705.091)	(3.078.837)	(6.387.549)	(7.913.670)
Provisão Mínima Requerida (3)	-	(343.022)	(258.577)	(521.466)	(1.309.201)	(1.184.503)	(986.852)	(705.091)	(3.078.837)	(6.387.549)	(7.913.670)
Provisão Excedente (4)	-	-	-	(310.351)	(872.655)	(473.659)	(281.857)	(211.478)	-	(6.237.549)	(5.763.670)
<b>TOTAL GERAL 30/06/2007</b>	15.833.494	45.506.393	18.838.064	4.694.284	3.134.647	2.210.662	1.837.215	603.613	2.889.128	95.547.500	85.619.096
<b>PROVISÃO EXISTENTE 30/06/2007</b>	-	(227.532)	(393.441)	(468.958)	(940.080)	(1.105.110)	(1.285.867)	(603.554)	(2.889.128)	(7.913.670)	(7.913.670)
Provisão Mínima Requerida (3)	-	(227.532)	(393.441)	(468.958)	(940.080)	(1.105.110)	(1.285.867)	(603.554)	(2.889.128)	(7.913.670)	(7.913.670)
Provisão Excedente (4)	-	-	(205.060)	(328.130)	(626.616)	(441.911)	(367.259)	(181.024)	-	(2.150.000)	(2.150.000)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrued") totaliza R\$ 5.850.470 (R\$ 4.881.906 em 30/06/2007).

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos, são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito.

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os excedentes quantificados através da utilização de modelos estatísticos para a avaliação das carteiras em situação de "stress" da conjuntura econômica.

### III - Por Setores de Atividade

	30/06/2008	%	30/06/2007	%
<b>SETOR PÚBLICO</b>	<b>661.590</b>	<b>0,5</b>	<b>822.517</b>	<b>0,9</b>
Geração, Trans. e Distribuição de Energia Elétrica	366.777	0,3	503.721	0,5
Química e Petroquímica	100.124	0,1	160.097	0,2
Outros	194.689	0,1	158.699	0,2
<b>SETOR PRIVADO</b>	<b>134.217.871</b>	<b>99,5</b>	<b>94.724.983</b>	<b>99,1</b>
<b>PESSOA JURÍDICA</b>	<b>65.890.316</b>	<b>48,9</b>	<b>44.273.027</b>	<b>46,3</b>
<b>INDÚSTRIA E COMÉRCIO</b>	<b>35.594.468</b>	<b>26,4</b>	<b>24.782.250</b>	<b>25,9</b>
Alimentos e Bebidas	5.566.775	4,1	3.901.445	4,1
Autopeças e Acessórios	1.396.234	1,0	950.477	1,0
Bens de Capital Agrícola	295.243	0,2	220.179	0,2
Bens de Capital Industrial	1.500.292	1,1	1.014.184	1,1
Celulose e Papel	789.044	0,6	796.989	0,8
Distribuição de Combustíveis	703.728	0,5	625.897	0,7
Eletroeletrônicos	3.050.371	2,3	1.939.599	2,0
Farmacêutica	1.046.730	0,8	887.621	0,9
Fertilizantes, Adubos, Inseticidas e Defensivos	1.461.520	1,1	876.503	0,9
Fumo	276.317	0,2	313.322	0,3
Importação e Exportação	1.125.260	0,8	774.941	0,8
Mat. e Equip. Médico Hospitalar	359.837	0,3	205.134	0,2
Material de Construção	1.046.012	0,8	724.389	0,8
Metalurgia e Siderurgia	3.727.453	2,8	2.109.091	2,2
Móveis e Madeira	1.316.595	1,0	843.544	0,9
Química e Petroquímica	3.267.513	2,4	2.357.104	2,5
Supermercados	260.450	0,2	226.139	0,2
Veículos Leves e Pesados	2.335.067	1,7	1.480.365	1,5
Vestuário	2.423.101	1,8	1.800.798	1,9
Outros Comércio	1.621.704	1,2	1.281.249	1,3
Outros Indústria	2.025.222	1,5	1.453.279	1,5
<b>SERVIÇOS</b>	<b>21.862.363</b>	<b>16,2</b>	<b>14.192.623</b>	<b>14,9</b>
Construção Pesada (Empreiteiras)	1.338.394	1,0	697.675	0,7
Financeiro	3.195.681	2,4	1.654.327	1,7
Geração, Trans. e Distrib. Energia Elétrica	2.008.654	1,5	1.673.565	1,8
Holding	1.776.272	1,3	843.550	0,9
Imobiliário	3.020.624	2,2	1.654.197	1,7
Mídia	1.328.026	1,0	1.048.396	1,1
Prestadoras de Serviços	1.370.757	1,0	921.261	1,0
Saúde	454.994	0,3	332.439	0,3
Telecomunicações	1.018.221	0,8	698.806	0,7
Transportes	2.983.469	2,2	1.822.344	1,9
Outros Serviços	3.367.271	2,5	2.846.062	3,0
<b>SETOR PRIMÁRIO</b>	<b>6.734.530</b>	<b>5,0</b>	<b>4.135.302</b>	<b>4,3</b>
Agroindústria	5.313.203	3,9	3.719.423	3,9
Mineração	1.421.327	1,1	415.879	0,4
<b>OUTROS PJ</b>	<b>1.698.955</b>	<b>1,3</b>	<b>1.162.852</b>	<b>1,2</b>
<b>PESSOA FÍSICA</b>	<b>68.327.555</b>	<b>50,7</b>	<b>50.451.956</b>	<b>52,8</b>
Cartão de Crédito	11.550.354	8,6	9.216.327	9,6
CDC / Conta Corrente	16.308.364	12,1	15.164.889	15,9
Crédito Imobiliário	4.429.197	3,3	3.789.128	4,0
Veículos	36.039.640	26,7	22.281.612	23,3
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>134.879.461</b>	<b>100,0</b>	<b>95.547.500</b>	<b>100,0</b>

## b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/06/2008		30/06/2007	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	1.540.931	1,0	701.552	0,7
20 Maiores Devedores	10.377.769	7,0	7.079.721	6,8
50 Maiores Devedores	17.331.729	11,7	12.581.702	12,0
100 Maiores Devedores	23.653.398	16,0	17.859.102	17,0

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	30/06/2008		30/06/2007	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	3.335.806	2,0	1.233.536	1,0
20 Maiores Devedores	19.027.349	11,3	11.856.969	9,8
50 Maiores Devedores	29.403.702	17,4	19.875.256	16,4
100 Maiores Devedores	38.351.974	22,7	27.272.299	22,5

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

## c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(7.925.660)</b>	<b>(7.430.684)</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Chile / Uruguai em 31/12/2006	-	(131.077)
Constituição Líquida do Período	(3.764.264)	(3.372.176)
Write-Off	3.302.375	3.020.267
<b>Saldo Final</b>	<b>(8.387.549)</b>	<b>(7.913.670)</b>
Provisão Específica (1)	(3.677.280)	(3.487.420)
Provisão Genérica (2)	(2.560.269)	(2.276.250)
Provisão Excedente (3)	(2.150.000)	(2.150.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 365.057 (R\$ 251.909 em 30/06/2007) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 30/06/2008, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,2% (8,3% em 30/06/2007).

## d) Recuperação e Renegociação de Créditos

### I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
Constituição Líquida do Período	(3.764.264)	(3.372.176)
Recuperações	542.951	497.639
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.221.313)</b>	<b>(2.874.537)</b>

### II - Créditos Renegociados

	30/06/2008	30/06/2007
Créditos Renegociados	2.986.586	3.272.490
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.485.833)	(1.844.102)
(%)	49,8	56,4

## e) Cessões de Crédito

Até 30/06/2008 foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação com a controlada Itaú Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros, relativas à parte das operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota. A carteira no montante de R\$ 1.824.562, integralmente provisionada, foi realizada pelo valor de R\$ 286.187 de acordo com laudo de avaliação e em conformidade com a Resolução nº. 2.836, de 30/05/2001, do CMN. A operação não impactou no resultado consolidado.

## f) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2008					01/01 a 30/06/2008
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações ativas vinculadas						
Operações de crédito	629	71.376	127.587	58.092	257.684	(17.443)
Obrigações por operações ativas vinculadas						
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	629	70.639	127.566	57.951	256.785	19.318
<b>Resultado líquido das operações vinculadas</b>						<b>1.875</b>

Em 30/06/2008 não havia operações inadimplentes.

**NOTA 8 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>30/06/2008</b>	<b>30/06/2007</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>19.599.573</b>	<b>19.035.769</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	10.299.465	9.900.110
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	25.041	590
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	9.554.061	9.391.394
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(278.994)	(256.325)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)</b>	<b>20.255.572</b>	<b>19.316.807</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	8.737.663	9.357.217
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	11.513.941	9.956.645
Outras	3.968	2.945
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>372.280</b>	<b>620.979</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	329.020	518.658
Créditos de Exportação Confirmados - ME	43.260	102.321

## NOTA 9 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### a) Resumo

	30/06/2008				30/06/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
Depósitos	56.107.456	7.813.661	4.586.918	14.988.280	83.496.315	38,0
Captações no Mercado Aberto	35.746.495	9.411.083	11.291.220	39.771.574	96.220.372	43,9
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	463.786	1.476.654	498.695	5.301.439	7.740.574	3,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.380.121	5.249.620	3.917.540	7.309.649	17.856.930	8,1
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	-	138.279	56.495	747.099	941.873	0,4
Dívidas Subordinadas	-	647.979	-	12.543.341	13.191.320 (*)	6,0
<b>TOTAL</b>	<b>93.697.858</b>	<b>24.737.276</b>	<b>20.350.868</b>	<b>80.661.382</b>	<b>219.447.384</b>	
% por prazo de vencimento	42,6	11,3	9,3	36,8		
<b>TOTAL - 30/06/2007</b>	<b>66.709.160</b>	<b>19.366.514</b>	<b>15.178.738</b>	<b>50.646.031</b>	<b>151.900.443</b>	
% por prazo de vencimento	43,9	12,7	10,1	33,3		

(\*) Inclui R\$ 637.834 de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

### b) Depósitos

	30/06/2008				30/06/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
À vista	18.016.969	-	-	-	18.016.969	21,5
Poupança	28.881.290	-	-	-	28.881.290	34,6
Interfinanceiros	368.134	637.749	169.689	119.006	1.294.578	1,6
A prazo	7.737.977	7.175.912	4.417.229	14.869.274	34.200.392	41,0
Outros Depósitos	1.103.086	-	-	-	1.103.086	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>56.107.456</b>	<b>7.813.661</b>	<b>4.586.918</b>	<b>14.988.280</b>	<b>83.496.315</b>	
% por prazo de vencimento	67,1	9,4	5,5	18,0		
<b>TOTAL - 30/06/2007</b>	<b>52.311.423</b>	<b>5.203.725</b>	<b>3.206.800</b>	<b>7.471.564</b>	<b>68.193.512</b>	
% por prazo de vencimento	76,7	7,6	4,7	11,0		

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2008					30/06/2007	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>3.206.188</b>	<b>8.659.469</b>	<b>11.291.220</b>	<b>39.771.574</b>	<b>62.928.451</b>	<b>40.023.182</b>	<b>80,1</b>
Títulos Públicos	274.508	266.418	229.713	84.593	855.232	568.561	1,1
Títulos Privados	-	467.832	-	-	467.832	499.796	1,0
Emissão Própria	1.938.541	7.921.678	11.061.495	39.350.098	60.271.812	36.861.507	73,8
Exterior	993.139	3.541	12	336.883	1.333.575	2.093.318	4,2
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>32.064.963</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.064.963</b>	<b>9.859.816</b>	<b>19,8</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>475.344</b>	<b>751.614</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.226.958</b>	<b>67.056</b>	<b>0,1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.746.495</b>	<b>9.411.083</b>	<b>11.291.220</b>	<b>39.771.574</b>	<b>96.220.372</b>	<b>49.950.054</b>	
% por Prazo de Vencimento	37,2	9,8	11,7	41,3			
<b>TOTAL - 30/06/2007</b>	<b>12.111.410</b>	<b>8.533.246</b>	<b>5.627.349</b>	<b>23.678.049</b>	<b>49.950.054</b>		
% por Prazo de Vencimento	24,2	17,1	11,3	47,4			

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2008				30/06/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
<b>LETRAS HIPOTECÁRIAS E IMOBILIÁRIAS</b>	83.784	838.011	50.250	800.247	1.772.292	22,9
<b>DEBÊNTURES</b>	24.075	65.600	-	2.135.640	2.225.315	28,7
<b>OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR</b>	355.927	573.043	448.445	2.365.552	3.742.967	48,4
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	293.347	443.857	190.607	129.191	1.057.002	13,7
Non-Trade Related	62.580	129.186	257.838	2.236.361	2.685.965	34,7
Emitidos no Brasil - Fixed Rate Notes	-	-	-	-	-	-
Emitidos no Exterior	62.580	129.186	257.838	2.236.361	2.685.965	34,7
Brazil Risk Note Programme	27.688	67.760	111.756	924.154	1.131.358	14,6
Euro Certificates of Deposits	4.767	-	1.528	4.956	11.251	0,1
Euro Medium Term Note Programme	436	18.580	11.143	37.776	67.935	0,9
Euronotes	-	-	-	-	-	-
Fixed Rate Notes	29.021	34.495	131.633	1.078.814	1.273.963	16,5
Outros	668	8.351	1.778	190.661	201.458	2,6
<b>TOTAL</b>	<b>463.786</b>	<b>1.476.654</b>	<b>498.695</b>	<b>5.301.439</b>	<b>7.740.574</b>	
% por prazo de vencimento	6,0	19,1	6,4	68,5		
<b>TOTAL - 30/06/2007</b>	<b>1.055.079</b>	<b>2.100.870</b>	<b>1.737.336</b>	<b>3.005.344</b>	<b>7.898.629</b>	
% por prazo de vencimento	13,4	26,6	22,0	38,0		
<b>TOTAL</b>					<b>963.694</b>	<b>12,2</b>
					<b>2.944.769</b>	<b>37,3</b>
					<b>3.990.166</b>	<b>50,5</b>
					<b>-</b>	<b>-</b>
					<b>3.990.166</b>	<b>50,5</b>
					<b>2.183</b>	<b>0,0</b>
					<b>3.987.983</b>	<b>50,5</b>
					<b>863.931</b>	<b>10,9</b>
					<b>151.811</b>	<b>1,9</b>
					<b>17.763</b>	<b>0,2</b>
					<b>226.304</b>	<b>2,9</b>
					<b>2.724.122</b>	<b>34,5</b>
					<b>4.052</b>	<b>0,1</b>

**e) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

	30/06/2008				30/06/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>909.187</b>	<b>3.978.023</b>	<b>2.807.468</b>	<b>2.827.419</b>	<b>10.522.097</b>	<b>58,9</b>
no País	39.736	51.846	45.479	14.902	151.963	0,9
no Exterior (*)	869.451	3.926.177	2.761.989	2.812.517	10.370.134	58,0
de Assunção de Obrigações	-	-	-	-	-	0,0
<b>REPASSES</b>	<b>470.934</b>	<b>1.271.597</b>	<b>1.110.072</b>	<b>4.482.230</b>	<b>7.334.833</b>	<b>41,1</b>
do País - Instituições Oficiais	228.023	745.891	890.309	4.200.305	6.064.528	34,0
BNDES	76.278	280.283	335.997	2.561.763	3.254.321	18,2
FINAME	150.690	443.726	515.986	1.544.052	2.654.454	14,9
Outros	1.055	21.882	38.326	94.490	155.753	0,9
do Exterior	9.722	14.838	7.425	256.308	288.293	1,6
Letras de Crédito do Agronegócio	233.189	510.868	212.338	25.617	982.012	5,5
<b>TOTAL</b>	<b>1.380.121</b>	<b>5.249.620</b>	<b>3.917.540</b>	<b>7.309.649</b>	<b>17.856.930</b>	<b>13.170.019</b>
% por prazo de vencimento	7,7	29,5	21,9	40,9		
<b>TOTAL - 30/06/2007</b>	<b>1.231.248</b>	<b>3.363.505</b>	<b>3.198.045</b>	<b>5.377.221</b>	<b>13.170.019</b>	
% por prazo de vencimento	9,4	25,5	24,3	40,8		

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

## f) Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior

Captações de Recursos no exterior através da venda à empresa Brazilian Diversified Payment Rights Finance Company de direitos relativos a ordens de pagamento a receber no exterior.

	30/06/2008				30/06/2007	
	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Total	%
<b>TOTAL</b>	<b>138.279</b>	<b>56.495</b>	<b>747.099</b>	<b>941.873</b>	<b>1.293.278</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	14,7	6,0	79,3			
<b>TOTAL - 30/06/2007</b>	<b>107.902</b>	<b>58.993</b>	<b>1.126.383</b>	<b>1.293.278</b>		
% por prazo de vencimento	8,3	4,6	87,1			

## g) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	30/06/2008					30/06/2007	
	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB (1)	2.069	-	11.200.433	11.202.502	84,9	9.188.747	80,6
Debêntures (2)	622.480	-	-	622.480	4,7	623.025	5,5
Euronotes (3)	17.327	-	717.177	734.504	5,6	813.362	7,1
<b>TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>641.876</b>	<b>-</b>	<b>11.917.610</b>	<b>12.559.486</b>		<b>10.625.134</b>	
Ações Preferenciais Resgatáveis (4)	6.103	-	625.731	631.834	4,8	769.817	6,8
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>647.979</b>	<b>-</b>	<b>12.543.341</b>	<b>13.191.320</b>		<b>11.394.951</b>	
% por prazo de vencimento	4,9	-	95,1				
<b>TOTAL - 30/06/2007</b>	<b>57.266</b>	<b>1.350.215</b>	<b>9.987.470</b>	<b>11.394.951</b>			
% por prazo de vencimento	0,6	11,8	87,6				

(1) Certificados de Depósito Bancário:

- emitidos em 23/12/2002, no valor nominal de R\$ 850.000, com vencimento em 23/12/2009 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,87% a.a., pagáveis semestralmente;
- emitidos em 26, 27 e 28/03/2007, no valor nominal de R\$ 5.000.000, com vencimento em 02/04/2012 e remuneração de 103,5% da taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros, pagáveis ao final do prazo;
- emitidos em 18, 21, 22, 23 e 24/05/2007, no valor nominal de R\$ 1.804.500, com vencimento em 22/05/2014 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,35% a.a., pagáveis ao final do prazo;
- emitidos em 01/11/2007, no valor nominal de R\$ 300.000, com vencimento em 01/11/2012 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,35% a.a., pagáveis ao final do prazo;
- emitidos em 30 e 31/01/2008, no valor nominal de R\$ 880.000, com vencimento em 01/02/2013 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,50% a.a., pagáveis ao final do prazo;
- emitidos em 01, 07, 08 e 25/02/2008, no valor nominal de R\$ 1.256.000, com vencimento em 01, 07, 08 e 25/02/2013, respectivamente, e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,50% a.a., pagáveis ao final do prazo;

(2) Debêntures não Conversíveis em Ações:

- emitidas em 01/09/2001, no valor nominal de R\$ 600.000, com vencimento em 01/09/2008, sem previsão de amortização ou repactuação e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,75% a.a., pagáveis semestralmente.

(3) Euronotes:

- emitidos em 13/08/2001, no valor de US\$ 100.000 mil, e em 09/11/2001, no valor de US\$ 80.000 mil, com vencimento em 15/08/2011 e remuneração pela taxa de 10% a.a., pagáveis semestralmente;
- emitidos em 13/08/2001, no valor de ¥ 30.000.000 mil (US\$ 244.938 mil), também com vencimento em 15/08/2011 e remuneração pela taxa de 4,25% a.a., pagáveis semestralmente.

(4) Ações Preferenciais Resgatáveis:

- emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;
- registradas na adequada conta do Patrimônio Líquido e apresentada como Participações Minoritárias nas Subsidiárias.

## NOTA 10 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

### a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	6.629	6.772	22.719.541	17.967.676	-	-	22.726.170	17.974.448
Prêmios não Ganhos	868.943	802.890	307.148	266.328	-	-	1.176.091	1.069.218
Matemática para Resgates	-	-	-	-	1.095.176	1.038.461	1.095.176	1.038.461
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	39.556	57.956	39.556	57.956
Sinistros a Liquidar	591.384	479.300	92.351	74.113	-	-	683.735	553.413
Excedente Financeiro	1.887	1.764	328.121	326.127	-	-	330.008	327.891
IBNR	172.743	161.086	33.233	25.681	-	-	205.976	186.767
Oscilação Financeira	-	-	101.863	86.191	-	-	101.863	86.191
Insuficiência de Prêmios	79.331	68.875	15.970	11.984	-	-	95.301	80.859
Saúde (1)	44.179	44.035	-	-	-	-	44.179	44.035
Outras	35.152	24.840	15.970	11.984	-	-	51.122	36.824
Insuficiência de Contribuição	-	-	68.756	58.136	-	-	68.756	58.136
Outras (2)	16.414	3.220	89.945	64.596	7.819	8.621	114.178	76.437
<b>TOTAL</b>	<b>1.737.331</b>	<b>1.523.907</b>	<b>23.756.928</b>	<b>18.880.832</b>	<b>1.142.551</b>	<b>1.105.038</b>	<b>26.636.810</b>	<b>21.509.777</b>

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses. Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis para fins de arquivamento na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas, provisões no valor de R\$ 428.465, relativas a 31/12/2007 (R\$ 582.194 em 31/12/2006), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde, continua sendo discutida junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente, foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, compensam-se substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Representadas basicamente por Provisão Complementar de Prêmios, Oscilação de Risco, Resgates e Outros Valores a Regularizar e Sorteios a Realizar / Pagar.

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	217.993	266.253	314.652	196.447	355.216	361.472	887.861	824.172
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.245.873	975.127	23.208.834	18.502.034	808.090	762.748	25.262.797	20.239.909
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	21.148.807	16.641.184	-	-	21.148.807	16.641.184
Outros Títulos	1.245.873	975.127	2.060.027	1.860.850	808.090	762.748	4.113.990	3.598.725
Públicos	684.194	287.031	836.893	759.206	213.819	12.280	1.734.906	1.058.517
Privados	561.679	688.096	1.223.134	1.101.644	594.271	750.468	2.379.084	2.540.208
Direitos Creditórios (2)	266.749	261.548	256.954	202.718	-	-	523.703	464.266
<b>TOTAL</b>	<b>1.730.615</b>	<b>1.502.928</b>	<b>23.780.440</b>	<b>18.901.199</b>	<b>1.163.306</b>	<b>1.124.220</b>	<b>26.674.361</b>	<b>21.528.347</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

**c) Resultado das Operações**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007						
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>63.356</b>	<b>89.269</b>	<b>153.008</b>	<b>79.860</b>	<b>19.628</b>	<b>47.960</b>	<b>235.992</b>	<b>217.089</b>
Receita Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	71.208	89.422	1.101.153	959.242	56.074	88.170	1.228.435	1.136.834
Despesa Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	(7.852)	(153)	(948.145)	(879.382)	(36.446)	(40.210)	(992.443)	(919.745)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>320.670</b>	<b>295.163</b>	<b>215.664</b>	<b>190.685</b>	<b>149.770</b>	<b>115.393</b>	<b>686.104</b>	<b>601.241</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	1.186.926	1.114.561	3.569.996	2.885.063	507.437	388.554	5.264.359	4.388.178
Variações das Provisões Técnicas	(20.507)	(26.022)	(3.235.034)	(2.597.215)	(343.939)	(259.345)	(3.599.480)	(2.882.582)
Despesas com Sinistros	(661.896)	(608.825)	(96.293)	(78.320)	-	-	(758.189)	(687.145)
Despesas de Comercialização	(175.960)	(177.426)	(13.302)	(14.675)	(3.340)	(703)	(192.602)	(192.804)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(7.091)	(4.005)	(10.096)	(10.838)	(17.187)	(14.843)
Outras Receitas e Despesas	(7.893)	(7.125)	(2.612)	(163)	(292)	(2.275)	(10.797)	(9.563)
<b>TOTAL</b>	<b>384.026</b>	<b>384.432</b>	<b>368.672</b>	<b>270.545</b>	<b>169.398</b>	<b>163.353</b>	<b>922.096</b>	<b>818.330</b>

## NOTA 11 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O ITAÚ HOLDING e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Passivos Contingentes:** são quantificados e classificados conforme segue:

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 30/06/2008					01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	30/06/2007
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.272.721</b>	<b>1.756.459</b>	<b>529.256</b>	<b>97.489</b>	<b>3.655.925</b>	<b>2.905.185</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4l I)	(44.633)	(563.683)	(10.174)	-	(618.490)	(578.233)
<b>Subtotal</b>	<b>1.228.088</b>	<b>1.192.776</b>	<b>519.082</b>	<b>97.489</b>	<b>3.037.435</b>	<b>2.326.952</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 12f e 12i)	<u>403.107</u>	<u>219.148</u>	<u>56.971</u>	<u>13.423</u>	<u>692.649</u>	<u>569.210</u>
Atualização/Encargos	33.543	29.333	5.949	-	68.825	82.973
Constituição	416.667	229.412	54.611	13.423	714.113	607.423
Baixas por Reversão	(47.103)	(39.597)	(3.589)	-	(90.289)	(121.186)
Baixas por Pagamento	(260.426)	(140.027)	(2.552)	-	(403.005)	(275.270)
<b>Subtotal</b>	<b>1.370.769</b>	<b>1.271.897</b>	<b>573.501</b>	<b>110.912</b>	<b>3.327.079</b>	<b>2.620.892</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4l I)	115.411	542.884	15.098	-	673.393	713.480
<b>Saldo Final (Nota 12c)</b>	<b>1.486.180</b>	<b>1.814.781</b>	<b>588.599</b>	<b>110.912</b>	<b>4.000.472</b>	<b>3.334.372</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2007 (Nota 12c)</b>	<b>970.197</b>	<b>1.631.764</b>	<b>628.813</b>	<b>103.598</b>	<b>3.334.372</b>	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2008 (Nota 12a)	586.730	871.025	300.627	-	1.758.382	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2007 (Nota 12a)	437.903	786.092	322.569	-	1.546.564	

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 249.483 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 1.861.004, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
- CPMF em Operações de Clientes – R\$ 395.865: Autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre operações efetuadas com clientes. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes e na Câmara Superior de Recursos Fiscais.
  - IRPJ/CSLL sobre Alienação de Investimentos – R\$ 384.569: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal na alienação de investimento. Matéria em discussão no judiciário.
  - IRPJ/PDD – R\$ 157.044: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
  - CPMF – Transferência de Títulos – R\$ 151.350: Auto de Infração lavrado para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre pagamento de obrigações com transferência de títulos. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes.
  - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 139.889: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal.
  - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 122.025: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários no valor de R\$ 1.234.231 (R\$ 1.090.441 em 30/06/2007); está depositado o montante de R\$ 1.944.758 (R\$ 784.108 em 30/06/2007) (Nota 12a); e estão arrolados bens do Ativo Permanente no valor de R\$ 989.303 (R\$ 1.016.060 em 30/06/2007), de acordo com o artigo 32 da Lei 10.522/02, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 890.440 (R\$ 908.549 em 30/06/2007) (Nota 12a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

**c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos** - Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.433.380</b>	<b>3.827.180</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>698.221</u>	<u>764.463</u>
Encargos sobre Tributos	170.254	158.944
Constituição Líquida	587.492	608.023
Baixas por Reversão	(59.525)	(2.504)
Baixas por Pagamento	(44.831)	(5.595)
<b>Saldo Final (Nota 13c)</b>	<b>6.086.770</b>	<b>4.586.048</b>
<b>Probabilidade de Perda</b>		
Provável	1.027.320	952.672
Possível	294.280	283.808
Remota	4.765.170	3.349.568

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.013.026</b>	<b>2.363.669</b>
Apropriação de Rendas	112.306	103.937
Movimentação no Período	<u>299.587</u>	<u>256.213</u>
Depositados	300.065	262.418
Levantamentos Efetuados	(478)	(3.533)
Conversão em Renda	-	(2.672)
<b>Saldo Final (Nota 12a)</b>	<b>3.424.919</b>	<b>2.723.819</b>

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 2.683.204 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718 de 27/11/1998, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 530.947.
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 816.241. Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213 de 07/10/2002, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 466.019.
- CPMF – Empresas de arrendamento mercantil – R\$ 630.753 – Pretende-se aplicar o tratamento dado às instituições financeiras às empresas de arrendamento mercantil quanto à alíquota zero da CPMF (art. 8º, inciso III da Lei nº 9.311 de 24/10/1996). O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 536.006.
- PIS X EC 10/96 (Janeiro/1996 a Junho/1996) e EC 17/97 (Julho/1997 a Fevereiro/1998) – R\$ 357.746 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade, nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 38.959.
- CSLL X Isonomia – R\$ 262.484 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 161.780.
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 219.739 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que referida contribuição possui os mesmos fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 174.130.

O ITAÚ HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

## NOTA 12 - DETALHAMENTO DE CONTAS

### a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2008	30/06/2007
Créditos Tributários (Nota 13b I)	7.927.613	7.019.367
Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I)	869.573	944.501
Impostos e Contribuições a Compensar	941.083	838.636
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 11b)	<u>3.703.140</u>	<u>2.330.672</u>
Contingências Classificadas como Prováveis	1.758.382	1.546.564
Contingências Classificadas como Possíveis	1.944.758	784.108
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	3.424.919	2.723.819
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	418.198	569.114
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 11b)	890.440	908.549
Contas a Receber Venda da marca Credicard (1)	206.847	250.306
Devedores Diversos no País	262.494	207.943
Devedores Diversos no Exterior	264.734	219.932
Opções por Incentivos Fiscais	22.629	144.899
Pagamentos a Ressarcir	39.286	23.954
Adiantamento e Antecipações Salariais	101.723	100.079
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	11.913	19.170
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>151.942</u>	<u>182.797</u>
Títulos e Créditos a Receber (2)	165.878	202.227
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.936)	(19.430)
Outros	34.880	36.755
<b>Total</b>	<b>19.271.414</b>	<b>16.520.493</b>

(1) Refere-se ao direito exercido pelo Citibank na utilização exclusiva da marca Credicard a partir de 01/01/2009 (divulgado em fato relevante pelo ITAÚ HOLDING em 06/12/2006).

(2) Inclui o montante de R\$ 110.121 (R\$ 138.795 em 30/06/2007) relativo à aquisição, em licitação pública, efetuada pelo Banco Itaú em abril/2007, dos direitos detidos pelo Governo do Estado de Goiás, de recebimento de recursos e royalties junto à Itaipu Binacional.

No ITAÚ HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 46.526 (R\$ 49.599 em 30/06/2007) e Créditos Tributários de R\$ 265.454 (R\$ 391.333 em 30/06/2007) (Nota 13b I).

## b) Despesas Antecipadas

	30/06/2008	30/06/2007
Termo de Cooperação Técnica (1)	2.015.258	1.780.443
Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros (2)	427.168	-
Comissões	2.169.634	868.902
Vinculadas a Seguros e Previdência	150.615	163.008
Vinculadas a Financiamento de Veículos (3)	1.995.446	674.902
Outras	23.573	30.992
Propaganda e Publicidade	88.714	78.310
Outras	163.552	153.708
<b>Total</b>	<b>4.864.326</b>	<b>2.881.363</b>

(1) Representa basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 30/06/2008 está representado principalmente por contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais e com a Prefeitura do Município de São Paulo.

(2) Refere-se basicamente a acordo firmado com a empresa LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A.(Lopes).

(3) Comissões pagas aos revendedores na concessão de financiamento ou leasing de veículos que passaram a ser apropriadas ao resultado em 2007, de acordo com os prazos dos contratos.

## c) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2008	30/06/2007
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 11b)	4.000.472	3.334.372
Provisões para Pagamentos Diversos	1.015.895	907.176
Provisão de Pessoal	643.224	561.386
Credores Diversos no País	537.475	307.298
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	344.962	89.939
Credores Diversos no Exterior	149.419	168.844
Relativas a Operações de Seguros	254.873	234.284
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	97.742	141.253
Credores por Recursos a Liberar	179.871	94.122
Recursos de Consorciados	49.959	62.603
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 18c)	27.089	28.720
Provisão para Reestruturação (*)	-	42.690
Outras	23.503	16.725
<b>Total</b>	<b>7.324.484</b>	<b>5.989.412</b>

(\*) Refere-se à provisão para Reestruturação dos Negócios BKB.

No ITAÚ HOLDING, Outras Obrigações - Diversas são compostas basicamente por valores a pagar relativos à aquisição de Investimentos de R\$ 3.746 (R\$ 26.141 em 30/06/2007).

#### d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
Administração de Recursos	974.749	986.215
Administração de Fundos	957.495	964.800
Administração de Consórcios	17.254	21.415
Serviços de Conta Corrente (1)	125.879	195.526
Cartões de Crédito	<u>1.233.132</u>	<u>1.167.666</u>
Anuidades	345.366	341.525
Demais Serviços	<u>887.767</u>	<u>826.141</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	676.025	630.149
Processamento de Cartões	211.742	195.992
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>777.924</u>	<u>635.148</u>
Operações de Crédito (1)	692.822	572.866
Garantias Prestadas	85.102	62.282
Serviços de Recebimentos	<u>488.691</u>	<u>451.307</u>
Serviços de Cobrança	265.558	233.086
Serviços de Arrecadações	103.834	101.677
Tarifa Interbancária (Títulos, Cheques e Doc)	119.299	116.544
Outros	<u>557.651</u>	<u>510.673</u>
Consulta à Serasa (2)	2.911	104.131
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	224.205	167.577
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	69.180	54.753
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	78.821	42.364
Serviços de Câmbio	29.110	34.186
Outros Serviços	153.424	107.662
<b>Total</b>	<b>4.158.026</b>	<b>3.946.535</b>

(1) Os saldos de 01/01 a 30/06/2007 foram reclassificados para Rendas de Tarifas Bancárias, de acordo com o artigo 9 da Carta Circular nº 3.324 de 12/06/2008, do BACEN (Nota 12e).

(2) O resultado do período de 01/01 a 30/06/2008 foi afetado pela alienação parcial em 28/06/2007 da participação no capital da Serasa.

#### e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
Operações de Crédito/Cadastro (1)	413.450	407.164
Conta de Depósitos	29.661	28.088
Transferência de Recursos	33.614	28.538
Pacotes de Serviços e Outros	451.396	559.130
<b>Total (2)</b>	<b>928.121</b>	<b>1.022.920</b>

(1) Para efeito de comparabilidade, de 01/01 a 30/06/2007 considera a tarifa de abertura de crédito dos meses de maio e junho.

(2) Refere-se a serviços prioritários que passaram a ser divulgados nesta rubrica conforme a Carta Circular nº. 3.324 de 12/06/2008, do BACEN. Na rubrica Receitas de Prestação de Serviços permaneceram registradas as rendas com tarifas bancárias de serviços especiais e diferenciados conforme o artigo 4º e 5º da Resolução nº. 3.518, de 06/12/2007, do CMN.

## f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
Remuneração	(1.713.887)	(1.497.177)
Encargos	(509.042)	(432.895)
Benefícios Sociais	(420.203)	(382.609)
Treinamento	(46.872)	(35.624)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.690.004)</b>	<b>(2.348.305)</b>
Desligamento de Funcionários	(59.529)	(56.575)
Processos Trabalhistas (Nota 11b)	(219.148)	(186.742)
<b>Total</b>	<b>(2.968.681)</b>	<b>(2.591.622)</b>

## g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
Processamento de Dados e Telecomunicações	(836.450)	(778.414)
Depreciação e Amortização (Nota 14b)	(282.609)	(340.919)
Instalações	(453.023)	(434.913)
Serviços de Terceiros	(595.132)	(573.544)
Serviços do Sistema Financeiro	(271.076)	(268.762)
Propaganda, Promoções e Publicações	(235.526)	(200.967)
Transportes	(130.106)	(124.703)
Materiais	(105.105)	(98.779)
Segurança	(118.584)	(101.222)
Legais e Judiciais	(17.214)	(26.664)
Viagens	(40.919)	(34.383)
Outras	(124.705)	(162.539)
<b>Total</b>	<b>(3.210.449)</b>	<b>(3.145.809)</b>

## h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
Reversão de Provisões Operacionais - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	59.525	2.504
Participação em Controladas não Decorrente de Lucro	-	29.133
Recuperação de Encargos e Despesas	76.027	44.131
Variação Cambial Ativos Empresas Exterior	-	8.658
Outras	124.482	176.597
<b>Total</b>	<b>260.034</b>	<b>261.023</b>

**i) Outras Despesas Operacionais**

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
Provisão para Contingências (Nota 11b)	(473.501)	(382.468)
Ações Cíveis (1)	(403.107)	(319.142)
Fiscais e Previdenciárias	(56.971)	(49.046)
Outros	(13.423)	(14.280)
Comercialização - Cartões de Crédito	(277.658)	(210.925)
Sinistros	(123.525)	(77.167)
Variação Cambial de Passivos de Empresas no Exterior	(36.975)	-
Participação em Controladas não Decorrente de Lucro	(11.491)	-
Amortização de Ágios de Investimentos (2)	(16.776)	(108.318)
Outras	(201.546)	(154.110)
<b>Total</b>	<b>(1.141.472)</b>	<b>(932.988)</b>

(1) De 01/01 a 30/06/2008 contempla planos econômicos no montante de R\$ 179.071

(2) De 01/01 a 30/06/2007 refere-se basicamente a aquisição do BBI e BBT que, líquido do efeito do Minoritário, representa R\$ 28.083.

**j) Resultado não Operacional**

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
Alienação de Investimentos	288.364	735.507
Serasa S.A	-	735.507
Visa Inc.	141.064	-
Mastercard Inc.	82.964	-
BM&FBovespa	64.336	-
Venda da antiga sede Banco ItauBank S.A	-	114.321
Outros	712	21.521
<b>Total</b>	<b>289.076</b>	<b>871.349</b>

## NOTA 13 - TRIBUTOS

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>6.515.271</b>	<b>6.571.720</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4m), respectivamente.	(2.215.192)	(2.234.385)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>101.709</b>	<b>(103.176)</b>
Participações em Coligadas	(6.964)	16.732
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(361.896)	(274.947)
Juros sobre o Capital Próprio	324.591	21.055
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	196.207	116.763
Outras	(50.229)	17.221
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>903.175</b>	<b>348.069</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(266.709)	(502.637)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.201.234	744.279
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	172.970	(122.072)
Juros sobre o Capital Próprio	-	267.161
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(232.448)	(180.038)
Realização de Ágio na Aquisição de Investimento	123.470	123.270
Outras Provisões Indedutíveis	(95.342)	18.106
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS</b>	<b>(664.914)</b>	<b>(225.335)</b>
<b>Efeito da Majoração de Alíquota da Contribuição Social - (Nota 4m)</b>	<b>(137.381)</b>	<b>-</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.012.603)</b>	<b>(2.214.827)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	(238.261)	(122.440)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	286.476	(2.254)
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>48.215</b>	<b>(124.694)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.964.388)</b>	<b>(2.339.521)</b>

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
PIS E COFINS	(869.524)	(838.875)
ISS	(161.149)	(143.821)
CPMF (*)	-	(128.951)
Outros	(90.008)	(81.708)
<b>Total (Nota 4m)</b>	<b>(1.120.681)</b>	<b>(1.193.355)</b>

(\*) A partir de 01/01/2008, foram encerradas a retenção e o recolhimento da CPMF instituída pela Lei nº 9.311, de 24/10/1996.

No ITAÚ HOLDING as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 9.988 (R\$ 13.630 de 01/01 a 30/06/2007).

### III -Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

**b) Tributos Diferidos**

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES			CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS			
	30/06/2007	30/06/2008	31/12/2007	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2008	30/06/2007
<b>Refletida no Resultado</b>			<b>6.347.847</b>	<b>(948.738)</b>	<b>2.455.776</b>	<b>7.854.885</b>	<b>7.019.367</b>
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			<u>469.810</u>	<u>(47.291)</u>	<u>686.737</u>	<u>1.109.256</u>	<u>724.829</u>
Relativos a provisões desembolsadas			<u>2.343.033</u>	<u>(482.164)</u>	<u>847.264</u>	<u>2.708.133</u>	<u>2.736.423</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			<u>1.820.518</u>	<u>(409.955)</u>	<u>828.351</u>	<u>2.238.914</u>	<u>2.150.354</u>
Provisões para Imóveis			<u>29.440</u>	<u>(3.608)</u>	<u>6.102</u>	<u>31.934</u>	<u>31.017</u>
Ágio na Aquisição do Investimento			<u>335.472</u>	<u>(38.519)</u>	-	<u>296.953</u>	<u>377.161</u>
Outros			<u>157.603</u>	<u>(30.082)</u>	<u>12.811</u>	<u>140.332</u>	<u>177.891</u>
Relativos a provisões não desembolsadas (*)			<u>3.535.004</u>	<u>(419.283)</u>	<u>921.775</u>	<u>4.037.496</u>	<u>3.558.115</u>
Relativos à Operação			<u>2.804.004</u>	<u>(419.283)</u>	<u>921.775</u>	<u>3.306.496</u>	<u>2.827.115</u>
Juros sobre o Capital Próprio			-	-	-	-	<u>224.836</u>
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias			<u>714.816</u>	<u>(23.412)</u>	<u>153.625</u>	<u>845.029</u>	<u>601.306</u>
Provisões para Passivos Contingentes			<u>879.541</u>	<u>(121.050)</u>	<u>317.553</u>	<u>1.076.044</u>	<u>689.869</u>
Ações Cíveis			<u>407.757</u>	<u>(61.257)</u>	<u>140.630</u>	<u>487.130</u>	<u>297.827</u>
Ações Trabalhistas			<u>291.837</u>	<u>(58.435)</u>	<u>125.789</u>	<u>359.191</u>	<u>262.336</u>
Fiscais e Previdenciárias			<u>179.947</u>	<u>(1.358)</u>	<u>51.134</u>	<u>229.723</u>	<u>129.706</u>
Ágio na Aquisição do Investimento			<u>734.648</u>	<u>(84.354)</u>	-	<u>650.294</u>	<u>812.489</u>
Outras Provisões Indedutíveis			<u>474.999</u>	<u>(190.467)</u>	<u>450.597</u>	<u>735.129</u>	<u>498.615</u>
Relativos a excessos de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa			<u>731.000</u>	-	-	<u>731.000</u>	<u>731.000</u>
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda</b>			<b>3.344</b>	-	<b>69.384</b>	<b>72.728</b>	-
<b>Total</b>	<b>11.469.871</b>	<b>11.931.200</b>	<b>6.351.191</b>	<b>(948.738)</b>	<b>2.525.160</b>	<b>7.927.613</b>	<b>7.019.367</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/09/2001</b>			<b>925.687</b>	<b>(56.114)</b>	-	<b>869.573</b>	<b>944.501</b>

(\*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 11.931.200 (R\$ 11.469.871 em 30/06/2007) e Créditos Tributários de R\$ 4.037.496 (R\$ 3.558.115 em 30/06/2007), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 7.927.613 (R\$ 7.019.367 em 30/06/2007) para o valor de R\$ 3.890.117 (R\$ 3.461.252 em 30/06/2007).

No ITAÚ HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 265.454 (R\$ 391.333 em 30/06/2007) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 224.567 (R\$ 199.847 em 30/06/2007) e Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 172.011 em 30/06/2007, cuja expectativa de realização é de 1 ano.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2007	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2008(*)	30/06/2007
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>4.141.133</b>	<b>(130.873)</b>	<b>1.613.489</b>	<b>5.623.749</b>	<b>3.218.846</b>
Superveniência de Depreciação - Leasing	3.554.767	(40.073)	1.246.474	4.761.168	2.650.716
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	65.534	(4.889)	-	60.645	59.811
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	65.899	(39.047)	141.923	168.775	144.366
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	117.579	(35.591)	111.735	193.723	69.198
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	209.494	-	94.277	303.771	174.763
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	70.004	(175)	-	69.829	70.178
Outros	57.856	(11.098)	19.080	66.838	49.814
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)</b>	<b>35.716</b>	<b>(10.338)</b>	<b>3.641</b>	<b>29.019</b>	<b>57.082</b>
<b>Total</b>	<b>4.176.849</b>	<b>(141.211)</b>	<b>1.617.130</b>	<b>5.652.768</b>	<b>3.275.928</b>

(\*) O saldo de 30/06/2008 reflete o ajuste da majoração de alíquota da Contribuição Social (nota 4m), no valor de R\$ 93.644.

No ITAÚ HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 2.171 (R\$ 1.278 em 30/06/2007), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2008, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2008	1.976.065	143.169	2.119.234	90.385	(600.961)	1.608.658
2009	1.362.896	966.087	2.328.983	242.941	(602.944)	1.968.980
2010	957.959	-	957.959	198.744	(921.830)	234.873
2011	720.109	-	720.109	103.387	(1.040.841)	(217.345)
2012	546.371	-	546.371	45.022	(1.201.468)	(610.075)
acima de 2012	1.254.957	-	1.254.957	189.094	(1.284.724)	159.327
<b>Total</b>	<b>6.818.357</b>	<b>1.109.256</b>	<b>7.927.613</b>	<b>869.573</b>	<b>(5.652.768)</b>	<b>3.144.418</b>
Valor Presente (*)	6.087.414	1.039.716	7.127.130	763.425	(4.860.882)	3.029.673

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Os Créditos Tributários não contabilizados totalizam R\$ 926.970 (R\$ 327.104 em 30/06/2007).

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos créditos tributários, apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 771.067.

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2008	30/06/2007
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	800.797	986.499
Impostos e Contribuições a Recolher	320.076	265.000
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II)	5.652.768	3.275.928
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	6.086.770	4.586.048
<b>Total</b>	<b>12.860.411</b>	<b>9.113.475</b>

No ITAÚ HOLDING o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 171.005 (R\$ 79.684 em 30/06/2007) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 167.792 (R\$ 77.932 em 30/06/2007).

#### d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros passou a considerar juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira, inclusive para fins comparativos.

	30/06/2008	30/06/2007
Tributos Recolhidos ou Provisionados	3.834.143	4.051.618
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros (*)	2.668.586	4.354.005
<b>Total</b>	<b>6.502.729</b>	<b>8.405.623</b>

(\*) A redução dos valores retidos neste semestre deve-se, basicamente, a extinção da CPMF relativo aos fatos geradores ocorridos a partir 01/01/2008, sendo que o montante retido e recolhido no 1º semestre de 2007 foi de R\$ 2.525.959.

**NOTA 14 - PERMANENTE**

**a) Investimentos**

**I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ HOLDING**

Empresas	Saldos em 31/12/2007	Amortizações de Ágio	Subscrições / Aquisições / Vendas	Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (1)	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Saldos em 30/06/2008	Saldos em 30/06/2007	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2007
<b>No País</b>	<b>29.904.295</b>	-	-	<b>(2.002.831)</b>	<b>3.683.389</b>	<b>(170.582)</b>	<b>31.414.271</b>	<b>27.312.694</b>	<b>3.745.239</b>
Banco Itaú S.A.	13.792.595	-	-	(1.958.535)	1.323.746	(133.189)	13.024.617	13.161.354	1.648.291
Banco Itaucard S.A.	7.178.299	-	-	-	1.246.500	-	8.424.799	5.836.584	1.316.066
Banco Itaú BBA S.A.	4.295.370	-	-	(34.735)	514.156	(30.635)	4.744.156	4.134.820	278.116
Itaúseg Participações S.A.	3.060.620	-	-	-	367.622	1.980	3.430.222	2.761.690	363.355
Itaú BBA Participações S.A.	1.249.336	-	-	(3.498)	147.056	(8.738)	1.384.156	1.196.550	77.837
Itaú Corretora de Valores S.A.	328.075	-	-	(6.063)	84.309	-	406.321	221.696	61.574
<b>No Exterior</b>	<b>1.472.696</b>	<b>(25.706)</b>	<b>222.500</b>	-	<b>(36.448)</b>	<b>(746)</b>	<b>1.632.296</b>	<b>1.459.478</b>	<b>7.833</b>
Itaú Chile Holdings, Inc.	1.199.622	(22.621)	222.500	-	(55.027)	(93)	1.344.381	1.196.934	(19.740)
Banco Itaú Uruguay S.A.	193.066	(2.356)	-	-	10.395	(653)	200.452	189.343	25.672
Oca S.A.	54.929	(626)	-	-	6.136	-	60.439	48.062	3.094
Oca Casa Financiera S.A.	22.877	(91)	-	-	1.942	-	24.728	22.803	(970)
Aco Ltda.	2.134	(12)	-	-	131	-	2.253	2.239	(126)
Itaú Uruguay Directo S.A.	68	-	-	-	(25)	-	43	97	(97)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>31.376.991</b>	<b>(25.706)</b>	<b>222.500</b>	<b>(2.002.831)</b>	<b>3.646.941</b>	<b>(171.328)</b>	<b>33.046.567</b>	<b>28.772.172</b>	<b>3.753.072</b>

(1) Em rendas a receber, está registrado juros sobre capital próprio a receber no valor de R\$ 498.407 (R\$ 7.728 em 30/06/2007);

(2) O investimento e o resultado de equivalência patrimonial refletem a participação diferenciada das ações preferenciais, na distribuição de lucros e dividendos;

(3) Investimento inclui ágio no montante de: (a) R\$ 384.554, (b) R\$ 40.051, (c) R\$ 10.644, (d) R\$ 1.546, (e) R\$ 180 e (f) R\$ 6.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ HOLDING		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
<b>No País</b>							
Banco Itaú S.A.	10.202.000	12.822.902	1.321.794	99.569.772	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	15.250.000	24.481.318	1.356.394	-	1.277.933.118	-	0,54
Banco Itaú BBA S.A.	4.223.086	6.275.288	684.926	2.589.417	5.284.526	49,00	74,50
Itaúseg Participações S.A.	1.717.000	3.765.335	403.948	1.582.676.636	-	91,01	91,01
Itaú BBA Participações S.A.	775.079	1.660.983	174.924	102.387	409.554	50,00	83,33
Itaú Corretora de Valores S.A.	290.000	678.497	93.157	-	811.503	-	4,78
<b>No Exterior</b>							
Itaú Chile Holdings, Inc.	208.539	959.827	48.125	100	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	134.527	160.401	8.955	1.639.430.739	-	100,00	100,00
Oca S.A.	12.326	49.795	5.647	1.502.176.740	-	100,00	100,00
Oca Casa Financiera S.A.	15.908	23.182	2.027	646	-	100,00	100,00
Aco Ltda.	11	2.089	18	-	-	99,24	99,24
Itaú Uruguay Directo S.A.	144	37	(25)	1.749.845	-	100,00	100,00

## II - Composição dos Investimentos

	30/06/2008	30/06/2007
<b>Participação em Coligadas</b>	<b>1.014.266</b>	<b>856.736</b>
<b>No País</b>	<b>259.649</b>	<b>143.417</b>
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	131.358	118.394
Delle Holdings S.A.	29.311	7.753
Serasa S.A.	98.435	17.270
Outros	545	-
<b>No Exterior</b>	<b>754.617</b>	<b>713.319</b>
BPI	752.338	711.095
Outros	2.279	2.224
<b>Outros Investimentos</b>	<b>339.531</b>	<b>338.427</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	105.130	104.179
Títulos Patrimoniais	13.528	98.582
Ações e Cotas	93.941	25.675
Outros	126.932	109.991
<b>Provisão para Perdas</b>	<b>(100.418)</b>	<b>(78.828)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.253.379</b>	<b>1.116.335</b>

## III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
<b>Participação em Coligadas – No País</b>	<b>19.494</b>	<b>8.326</b>
<b>Participação em Coligadas – No Exterior</b>	<b>(39.977)</b>	<b>40.886</b>
Variação Cambial de Investimentos	(29.662)	(52.379)
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	(10.315)	93.265
<b>Total</b>	<b>(20.483)</b>	<b>49.212</b>

b) Imobilizado de Uso e Diferido

	Movimentações										
	Saldo Residual em 31/12/2007	30/06/2008					30/06/2007				
		Aquisições	Baixas	Depreciação/Amortização (Nota 12g)	Variação Cambial	Custo	Depreciação Acumulada	Residual	Custo	Depreciação Acumulada	Residual
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>1.885.492</b>	<b>226.382</b>	<b>(34.842)</b>	<b>(181.692)</b>	<b>5.909.900</b>	<b>(4.039.789)</b>	<b>1.870.111</b>	<b>5.892.480</b>	<b>(4.014.624)</b>	<b>1.877.856</b>	
<b>IMÓVEIS DE USO (*)</b>	<b>1.187.519</b>	<b>10.311</b>	<b>(2.934)</b>	<b>(29.821)</b>	<b>2.262.184</b>	<b>(1.114.239)</b>	<b>1.147.945</b>	<b>2.263.486</b>	<b>(1.060.443)</b>	<b>1.203.043</b>	
Terrenos	637.000	720	(1.299)	-	635.378	-	635.378	636.668	-	636.668	
Edificações	550.519	9.591	(1.635)	(29.821)	1.626.806	(1.114.239)	512.567	1.626.818	(1.060.443)	566.375	
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO</b>	<b>697.973</b>	<b>216.071</b>	<b>(31.908)</b>	<b>(151.871)</b>	<b>3.647.716</b>	<b>(2.925.550)</b>	<b>722.166</b>	<b>3.628.994</b>	<b>(2.954.181)</b>	<b>674.813</b>	
Instalações de Uso	111.740	30.943	(5.569)	(7.125)	290.822	(164.881)	125.941	296.709	(201.875)	94.834	
Móveis e Equipamentos de Uso	75.691	25.233	(22.824)	(7.023)	368.087	(297.526)	70.561	366.887	(301.997)	64.890	
Sistema de Processamento de Dados	417.196	135.135	(420)	(124.238)	2.673.624	(2.250.289)	423.335	2.680.436	(2.249.578)	430.858	
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	93.346	24.760	(3.095)	(13.485)	315.183	(212.854)	102.329	284.962	(200.731)	84.231	
<b>DIFERIDO</b>	<b>738.951</b>	<b>122.990</b>	<b>-</b>	<b>(100.917)</b>	<b>1.189.355</b>	<b>(455.492)</b>	<b>733.863</b>	<b>1.211.620</b>	<b>(446.244)</b>	<b>765.376</b>	
Benefitórias em Imóveis de Terceiros	332.164	60.549	-	(51.509)	544.986	(207.456)	337.530	451.870	(146.891)	304.979	
Gastos com Aquisição de Softwares	168.461	41.285	-	(35.082)	400.388	(223.271)	177.117	458.522	(290.768)	167.754	
Outros Gastos Diferidos	238.326	21.156	-	(14.326)	243.981	(24.765)	219.216	301.228	(8.585)	292.643	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.624.443</b>	<b>349.372</b>	<b>(34.842)</b>	<b>(282.609)</b>	<b>7.099.255</b>	<b>(4.495.281)</b>	<b>2.603.974</b>	<b>7.104.100</b>	<b>(4.460.868)</b>	<b>2.643.232</b>	

(\*) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11b).

## NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Ações

Em AGO/E de 23/04/2008 foi deliberado o cancelamento de 10.265.646 ações ordinárias e de 15.000.000 ações preferenciais de emissão própria, existentes em tesouraria e a bonificação de 25% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas em 30/05/2008. Em consequência, o capital social em ações foi elevado em 604.681.698 ações.

O capital social passou a ser representado por 3.023.408.492 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.553.418.582 ações ordinárias e 1.469.989.910 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 17.000.000 (R\$ 14.254.213 em 30/06/2007), sendo R\$ 12.602.247 (R\$ 10.364.925 em 30/06/2007) de acionistas domiciliados no país e R\$ 4.397.753 (R\$ 3.889.288 em 30/06/2007) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor Total
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2007</b>	<b>1.253.000.512</b>	<b>1.190.991.928</b>	<b>2.443.992.440</b>	
Cancelamento de Ações - AGO/E de 23/04/2008	(10.265.646)	(15.000.000)	(25.265.646)	
Bonificações de Ações - AGO/E de 23/04/2008	310.683.716	293.997.982	604.681.698	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2008</b>	<b>1.553.418.582</b>	<b>1.469.989.910</b>	<b>3.023.408.492</b>	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2007 (1)</b>	<b>10.265.646</b>	<b>36.675.620</b>	<b>46.941.266</b>	<b>(1.172.394)</b>
Aquisições de Ações	-	31.379.900	31.379.900	(1.289.995)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações - até 30/05/2008	-	(6.279.600)	(6.279.600)	180.620
(-) Cancelamento de Ações - AGO/E 23/04/2008	(10.265.646)	(15.000.000)	(25.265.646)	751.618
Bonificação de Ações - AGO/E de 23/04/2008	-	11.693.980	11.693.980	-
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações - após 30/05/2008	-	(327.500)	(327.500)	8.569
<b>Ações em Tesouraria em 30/06/2008 (1)</b>	<b>-</b>	<b>58.142.400</b>	<b>58.142.400</b>	<b>(1.521.582)</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2008</b>	<b>1.553.418.582</b>	<b>1.411.847.510</b>	<b>2.965.266.092</b>	
<b>Em Circulação em 30/06/2007 (2)</b>	<b>1.553.418.582</b>	<b>1.448.529.310</b>	<b>3.001.947.892</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, considerou-se o desdobramento de ações sobre a posição de 01/10/2007 e a bonificação sobre a posição de 30/05/2008.

Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2008:

Custo/Valor de Mercado	Preferenciais
Mínimo	30,12
Médio ponderado	32,89
Máximo	35,87
<b>Ações em Tesouraria</b>	
Custo médio	26,17
Valor de Mercado	32,60

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como Dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório, utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação a partir de 01/11/2007 conforme deliberada na Reunião do Conselho de Administração de 06/08/2007.

### I - Cálculo

Lucro Líquido	3.796.239	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(189.812)	
Base de Cálculo do Dividendo	3.606.427	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Antecipados/Provisionados	1.225.250	34,0%

### II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>	<b>143.141</b>	-	<b>143.141</b>
Dividendos - 5 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a junho de 2008	143.141	-	143.141
<b>Provisionados (*)</b>	<b>1.188.298</b>	<b>(106.189)</b>	<b>1.082.109</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação, a ser paga em julho de 2008	35.579	-	35.579
Dividendos - Complementar de R\$ 0,15 por ação, a ser pago em 25/08/2008	444.790	-	444.790
Juros sobre Capital Próprio provisionado a ser declarado	707.929	(106.189)	601.740
<b>Total de 01/01 a 30/06/2008 - R\$ 0,4249 líquido por ação</b>	<b>1.331.439</b>	<b>(106.189)</b>	<b>1.225.250</b>
<b>Total de 01/01 a 30/06/2007 - R\$ 0,3635 líquido por ação</b>	<b>1.099.773</b>	<b>(8.629)</b>	<b>1.091.144</b>

(\*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2008	30/06/2007
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>538.712</b>	<b>1.290.059</b>
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>16.905.266</b>	<b>14.821.702</b>
Legal	1.533.527	1.132.415
Estatutárias:	15.371.739	13.689.287
- Equalização de Dividendos (1)	5.631.780	5.564.432
- Reforço do Capital de Giro (2)	4.218.485	2.862.551
- Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	5.521.474	5.262.304

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ HOLDING e ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO (Nota 2b) decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
<b>ITAÚ HOLDING</b>	<b>3.796.239</b>	<b>3.639.781</b>	<b>32.816.609</b>	<b>29.540.366</b>
Amortização de Ágios	410.359	498.537	(3.384.228)	(4.145.663)
Crédito Tributário	(122.487)	(121.898)	911.372	1.153.852
Resultado Não Realizado	54	54	(2.498)	(2.605)
<b>ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>4.084.165</b>	<b>4.016.474</b>	<b>30.341.255</b>	<b>26.545.950</b>

#### **e) Plano para Outorga de Opções de Ações**

Visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazos, através da outorga de opções de ações, pessoais e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de compra de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação. Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Remuneração ITAÚ HOLDING a definição da quantidade total de opções a serem outorgadas, diretores aos quais serão outorgadas, quantidade destinada a cada um, o prazo de vigência das séries de opções, o “período de carência” e os “períodos de suspensão” para o exercício das opções. Podem ser outorgadas opções a funcionários categorizados do ITAÚ HOLDING ou a diretores e funcionários de instituições controladas, desde que justificadas por razões excepcionais e relevantes, e na contratação de pessoas altamente qualificadas.

O preço de exercício de cada série é fixado considerando-se a média dos preços verificados para as ações nos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, no período de um a três meses anteriores à data de emissão das opções – facultado, ainda, um ajuste de até 20% para mais ou para menos, no ato da outorga da opção e reajustado, pelo IGP-M, até o mês anterior ao exercício da opção.

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem no exercício das opções, quando o montante recebido relativo ao preço de exercício das opções de ações é refletido no Patrimônio Líquido.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de carência de todas as opções já outorgadas e ainda não exercidas, 0,15% em 2008, 0,31% em 2009, 0,30% em 2010, 0,35% em 2011, 0,33% em 2012 e 0,36% em 2013.

## I - Total de Opções Outorgadas

Nº	Outorga		Prazo Final para Exercício	Preço Exercício Atualizado (R\$1)	Opções			
	Data	Carência até			Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Não Exercidas
Séries Encerradas					79.725.175	78.105.175	1.620.000	-
7ª	19/02/2001	31/12/2005	31/12/2008	12,57	12.750.000	11.763.500	540.000	446.500
7ª	02/05/2005	31/12/2005	31/12/2008	12,57	37.250	29.800	-	7.450
8ª	04/03/2002	31/12/2006	31/12/2009	11,99	13.353.750	10.327.750	633.750	2.392.250
8ª	02/05/2005	31/12/2006	31/12/2009	11,99	35.150	28.125	-	7.025
9ª	10/03/2003	31/12/2007	31/12/2010	8,12	13.347.500	8.515.625	580.000	4.251.875
9ª	07/01/2004	31/12/2007	31/12/2010	8,12	156.250	156.250	-	-
9ª	02/05/2005	31/12/2007	31/12/2010	8,12	28.175	-	22.550	5.625
9ª	01/08/2005	31/12/2007	31/12/2010	8,12	25.000	25.000	-	-
10ª	16/02/2004	31/12/2008	31/12/2011	12,27	12.617.375	2.187.500	713.250	9.716.625
10ª	01/08/2005	31/12/2008	31/12/2011	12,27	25.000	-	-	25.000
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	17,26	10.040.500	1.362.000	355.250	8.323.250
11ª	01/08/2005	31/12/2009	31/12/2012	17,26	25.000	-	-	25.000
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	17,26	10.325	-	-	10.325
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	25,69	10.808.750	137.500	225.000	10.446.250
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	25,69	14.425	-	-	14.425
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	32,71	9.795.250	11.000	53.500	9.730.750
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	32,71	27.863	-	-	27.863
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	37,71	10.579.375	-	17.000	10.562.375
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	37,71	18.750	-	-	18.750
Total					173.420.863	112.649.225	4.760.300	56.011.338

## II - Movimentação das Opções de Ações

	Quantidade	Preço (*)
<b>Saldo em 31/12/2007</b>	<b>53.607.213</b>	<b>17,53</b>
Opções:		
. Outorgadas	10.598.125	
. Canceladas	(17.000)	
. Exercidas	(8.177.000)	
<b>Saldo em 30/06/2008</b>	<b>56.011.338</b>	<b>23,58</b>

(\*) Preço de Exercício Médio Ponderado.

## III - Opções Exercidas no Período (R\$ 1)

Outorga	Quantidade de ações	Preço de Exercício (*)	Valor de Mercado (*)
7ª	73.500	12,34	36,99
8ª	594.250	11,52	34,00
9ª	5.956.250	7,85	34,67
10ª	1.027.500	12,01	36,40
11ª	437.000	16,98	37,47
12ª	77.500	25,37	37,32
13ª	11.000	31,97	33,40
<b>Total</b>	<b>8.177.000</b>	<b>9,37</b>	<b>35,03</b>

(\*) Valor Médio Ponderado.

## IV - Efeito decorrente do Exercício das Opções

Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	76.582
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(189.189)
<b>Efeito na Venda (*)</b>	<b>(112.607)</b>

(\*) Registrado em Reservas de Lucros.

## NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A Controladora ITAÚSA, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se a Itautec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ HOLDING e/ou por suas controladas, conforme Nota 18a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural, entidades mantidas pelo ITAÚ HOLDING e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 21e e 21f.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações do ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira;
- Aquisição, locação, manutenção e assistência técnica de equipamentos de informática junto à Itautec S.A. e controladas; e
- Locação de imóveis junto a ITAÚSA, Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

## NOTA 17 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (3)		No Patrimônio Líquido	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
	Em Resultado		Em Resultado		Em Resultado		Em Resultado	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.328.898	14.223.555	11.329.028	14.255.681	130	32.126	130	32.126
Títulos e Valores Mobiliários e Instr. Financ. Derivativos	71.308.985	62.040.524	71.493.046	62.260.369	62.531	371.756	184.061	219.845
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda			(141.196)			127.336	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento			203.727			244.420	184.061	219.845
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	126.491.912	87.633.830	126.420.937	87.926.584	(70.975)	292.754	(70.975)	292.754
Participações em Coligadas								
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.	19.888	-	271.621	-	251.733	-	251.733	-
Bovespa Holding S.A.	54.641	-	798.959	-	744.318	-	744.318	-
BPI	752.338	711.095	1.121.736	2.294.790	369.398	1.583.695	369.398	1.583.695
Da Controladora					217.795	933.734	217.795	933.734
Do Minoritário (1)					151.603	649.961	151.603	649.961
Redecard S.A.	244.641	-	4.840.678	-	4.596.037	-	4.596.037	-
Serasa S.A.	98.435	-	369.664	-	271.229	-	271.229	-
Visa Inc.	12	-	92.049	-	92.037	-	92.037	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (2)	53.757.641	40.519.643	53.717.508	40.528.570	40.133	(8.927)	40.133	(8.927)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	941.873	1.293.278	945.778	1.306.309	(3.905)	(13.031)	(3.905)	(13.031)
Dívidas Subordinadas (Nota 9a)	13.191.320	11.394.951	13.260.683	11.529.282	(69.363)	(134.331)	(69.363)	(134.331)
Ações em Tesouraria	1.521.582	969.004	1.895.442	1.778.472	-	-	373.860	809.468
<b>Total Não Realizado</b>			<b>6.283.303</b>	<b>2.124.042</b>	<b>6.283.303</b>	<b>2.124.042</b>	<b>6.778.693</b>	<b>2.781.599</b>

(1) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ HOLDING.

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.

(3) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/07/2008, para títulos pós-fixados.
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Participação em Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., Bovespa Holding S.A., Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/07/2008, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## NOTA 18 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

### a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria

O ITAÚ HOLDING e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)

(1) Plano de modalidade de benefício definido

(2) Plano de modalidade de contribuição variável

(3) Plano de modalidade de contribuição definida

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 18.859 (R\$ 17.160 de 01/01 a 30/06/2007). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

### b) Benefícios Pós Emprego

As controladas do ITAÚ HOLDING não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 2.996 (R\$ 3.545 de 01/01 a 30/06/2007). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

### c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº. 371, de 13/12/2000 da CVM.

	30/06/2008	30/06/2007
Ativos líquidos dos planos	13.331.629	12.082.155
Passivos atuariais	(9.810.280)	(9.125.790)
Superveniência (*)	3.521.349	2.956.365

(\*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 27.089 (R\$ 28.720 em 30/06/2007) (Nota 12c) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

**d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência**

HISTÓRICO	01/01 a 30/06/2008			01/01 a 30/06/2007		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
<b>Valor Presente Início do Período</b>	<b>12.583.353</b>	<b>(9.440.841)</b>	<b>3.142.512</b>	<b>10.599.436</b>	<b>(8.574.690)</b>	<b>2.024.746</b>
Ajustes efetuados no período (1)	-	-	-	-	(196.995)	(196.995)
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	768.194	(582.223)	185.971	644.947	(552.069)	92.878
Benefícios Pagos	(212.784)	212.784	-	(197.964)	197.964	-
Contribuições Patroc./Participantes	29.359	-	29.359	28.448	-	28.448
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	163.507	-	163.507	1.007.288	-	1.007.288
<b>Valor Presente Final do Período</b>	<b>13.331.629</b>	<b>(9.810.280)</b>	<b>3.521.349</b>	<b>12.082.155</b>	<b>(9.125.790)</b>	<b>2.956.365</b>

(1) Corresponde a alteração da tábua de mortalidade de GAM-83 (suavizada em 10%) para AT-83 (suavizada em 10%).

(2) Os ganhos/(perdas) do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/(abaixo) da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

**e) Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial**

Taxa de Desconto	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social/ Planos	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(3)

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. Em 30/06/2007 adotava-se a Tábua AT-83.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no ITAÚ HOLDING, as quais resultaram em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004.

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

**NOTA 19 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR**

	Agências no Exterior (1)		Banco Itaú Argentina S.A. (8)		Itaú Europa Consolidado (2)		Itaú Bank, Ltd. Consolidado (3)		Consolidado Chile (4)		Consolidado Uruguai (5)		Demais Empresas no Exterior (6)		Consolidado no Exterior (7)		
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	
<b>Ativo</b>																	
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>																	
Disponibilidades	485.020	189.056	84.301	48.050	120.961	70.030	102.525	105.133	169.942	569.984	141.956	94.854	37.680	94.854	1.326.876	713.189	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.870.738	5.309.375	213.897	84.538	4.037.629	6.654.722	1.706.098	1.349.480	268.100	549.089	813.547	11.996	96.011	11.996	9.956.671	12.202.487	
Títulos e Valores Mobiliários	9.201.530	9.251.218	115.470	31.835	1.532.142	1.997.809	2.771.360	2.676.043	1.302.821	971.658	80.001	28.570	9.593	13.639.999	14.619.513		
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	7.427.332	4.228.575	1.321.891	1.018.931	4.470.051	2.663.579	2.669.138	3.769	6.149.699	4.872.043	815.629	326.884	397.828	20.831.245	13.699.363		
Despesas Antecipadas	14.524	17.485	1.097	1.865	12.711	8.771	62	8.945	15.902	6.452	8.788	321	10	44.112	52.901		
Outros Ativos	988.918	1.399.507	371.846	325.337	306.820	144.684	967.061	320.730	239.625	814.018	53.822	182.603	47.278	182.603	2.892.662	3.091.421	
<b>Permanente</b>																	
Investimentos	-	466.177	6.824	5.670	388.680	367.525	34.014	9.874	816	309	34	403.496	381.182	403.496	760.580	719.036	
BPI	-	-	-	-	383.692	362.659	-	-	-	-	-	368.646	348.436	368.646	752.338	711.095	
Demais Investimentos	-	466.177	6.824	5.670	4.988	4.866	34.014	9.874	816	309	34	34.850	32.746	34.850	8.242	7.941	
Imobilizado e Diferido	18.867	8.821	34.114	34.783	216.694	307.115	-	10	114.364	113.528	22.301	3.356	4.795	3.356	409.685	487.000	
<b>Total</b>	<b>26.006.929</b>	<b>20.870.214</b>	<b>2.149.330</b>	<b>1.550.909</b>	<b>11.094.678</b>	<b>12.213.235</b>	<b>5.940.248</b>	<b>4.465.116</b>	<b>8.336.509</b>	<b>7.553.197</b>	<b>2.128.137</b>	<b>1.052.020</b>	<b>974.468</b>	<b>1.052.020</b>	<b>49.899.830</b>	<b>45.584.915</b>	
<b>Passivo</b>																	
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>																	
Depósitos	7.330.021	3.026.249	1.769.691	1.239.312	6.145.811	7.587.665	2.069.549	1.402.212	5.046.721	5.139.600	1.587.119	1.465.943	-	1.465.943	18.819.873	17.139.790	
Depósitos a Vista	1.241.576	909.108	305.412	318.033	1.092.496	94.165	478.659	98.703	871.099	912.767	845.649	777.793	-	777.793	4.119.263	3.294.911	
Depósitos de Poupança	-	-	304.474	324.059	-	-	-	-	-	-	449.296	412.546	-	412.546	753.707	736.606	
Depósitos Interfinanceiros	24.963	25.438	131.556	95.126	1.614.818	669.622	802.552	587.988	28	9.912	26.288	20.246	-	20.246	811.143	724.763	
Depósitos a Prazo	6.063.492	2.091.703	938.249	502.094	3.438.497	5.978.878	768.338	715.621	4.175.594	4.216.921	265.886	255.358	-	255.358	13.135.697	12.363.510	
Capitais no Mercado Aberto	464.420	1.421.179	67.553	1.421.179	157.212	181.967	652.747	625.031	173.245	178.331	-	-	-	-	1.357.973	2.233.757	
Capitais em Emissão de Títulos	835.320	1.164.010	-	-	2.115.651	2.570.594	520.522	99.491	800.247	610.111	-	-	-	-	4.266.289	4.368.414	
Recursos de Ações e Emissão de Títulos	7.595.127	6.131.455	1.388	53.455	994.628	391.770	28	9.377	843.968	282.028	12.950	6.380	7.722	6.380	9.454.663	6.338.679	
Obrigações por Emprestitos	1.235.167	2.275.018	964	964	146.825	232.624	582.967	107.449	209.370	34.069	-	-	-	-	1.243.932	1.351.926	
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.421.353	2.275.018	136.352	58.863	525.129	523.356	1.080.692	845.014	300.874	571.631	292.563	22.871	23.090	22.871	4.330.303	4.152.190	
Outras Obrigações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>4.284</b>	<b>6.991</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.922</b>	<b>5.771</b>	<b>492</b>	<b>2</b>	<b>177</b>	<b>218</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>43</b>	<b>16</b>	<b>12.890</b>	<b>13.025</b>	
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80</b>	<b>70</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>16.645</b>	<b>16.310</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>																	
Capital Social e Reservas	5.964.854	5.417.844	170.145	194.844	991.079	960.963	1.066.984	1.286.754	911.702	715.709	218.867	163.722	880.085	936.732	10.172.482	9.031.653	
Resultado do Período	156.383	169.580	3.257	4.435	10.286	(37.270)	(33.733)	88.886	48.125	51.430	16.622	40.225	63.523	28.188	222.800	439.271	
<b>Total</b>	<b>26.006.929</b>	<b>20.870.214</b>	<b>2.149.330</b>	<b>1.550.909</b>	<b>11.094.678</b>	<b>12.213.235</b>	<b>5.940.248</b>	<b>4.465.116</b>	<b>8.336.509</b>	<b>7.553.197</b>	<b>2.128.137</b>	<b>1.052.020</b>	<b>974.468</b>	<b>1.052.020</b>	<b>49.899.830</b>	<b>45.584.915</b>	
<b>Demonstração do Resultado</b>																	
Receitas da Intermediação Financeira	769.002	613.298	121.563	58.197	243.237	215.056	60.713	176.405	352.111	281.673	562.305	192.400	7.743	9.254	2.056.210	1.511.938	
Despesas da Intermediação Financeira	(586.847)	(470.292)	(63.199)	(20.747)	(165.926)	(134.305)	(66.713)	(77.574)	(190.025)	(146.889)	(507.954)	(129.880)	(169)	(277)	(1.508.623)	(941.376)	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.401)	14.727	(3.277)	4.690	(8.526)	1.252	4	(4)	(39.605)	(22.292)	(1.182)	3.485	1	5	(61.982)	1.868	
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>172.754</b>	<b>157.733</b>	<b>65.107</b>	<b>42.140</b>	<b>68.785</b>	<b>82.003</b>	<b>(5.996)</b>	<b>98.827</b>	<b>122.481</b>	<b>112.492</b>	<b>53.169</b>	<b>66.015</b>	<b>7.575</b>	<b>8.962</b>	<b>484.605</b>	<b>572.430</b>	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(17.673)	11.816	(62.184)	(39.080)	(50.365)	(99.859)	(1.643)	(1.643)	(71.542)	(40.395)	(37.935)	(16.412)	57.616	29.214	(233.201)	(141.647)	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>155.081</b>	<b>169.549</b>	<b>2.923</b>	<b>3.060</b>	<b>18.420</b>	<b>(17.856)</b>	<b>(21.305)</b>	<b>97.184</b>	<b>50.939</b>	<b>72.097</b>	<b>15.233</b>	<b>49.603</b>	<b>65.191</b>	<b>38.196</b>	<b>251.404</b>	<b>430.783</b>	
Resultado Não Operacional	1.328	1.328	1.954	1.375	-	39	-	3.694	(6.544)	(6.544)	2.999	(64)	15	117	10.031	(7.179)	
<b>Resultado Antes da Tributação de Lucros e Participações</b>	<b>156.409</b>	<b>169.549</b>	<b>4.887</b>	<b>4.435</b>	<b>18.420</b>	<b>(17.817)</b>	<b>(21.305)</b>	<b>97.184</b>	<b>54.633</b>	<b>63.553</b>	<b>18.233</b>	<b>49.539</b>	<b>65.206</b>	<b>38.313</b>	<b>261.435</b>	<b>423.604</b>	
Imposto sobre a Renda	(26)	11	(147)	(147)	(4.562)	(16.090)	(1.118)	(747)	(6.498)	(12.116)	(1.611)	(9.314)	(1.683)	(5.476)	(19.438)	(39.937)	
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(1.483)	-	(3.572)	(3.354)	(1.130)	(7.551)	-	-	-	-	-	(4.649)	(21.014)	(10.805)	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-	-	(9)	-	-	(10)	(7)	-	-	-	-	1.817	66.509	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>156.383</b>	<b>169.580</b>	<b>3.257</b>	<b>4.435</b>	<b>10.286</b>	<b>(37.270)</b>	<b>(33.733)</b>	<b>88.886</b>	<b>48.125</b>	<b>51.430</b>	<b>16.622</b>	<b>40.225</b>	<b>63.523</b>	<b>28.188</b>	<b>222.800</b>	<b>439.271</b>	

(1) Banco Itaú S.A. - Agências Grand Cayman; New York; Tokyo e Nassau Branch; Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch; Banco Itaú-BBA S.A. - Sucursal Uruguai; Banco Itaú Holding Financeira S.A. - Agência Grand Cayman;  
(2) BIEL Holdings AG; IPI - Itaúsa Portugal Investimentos; SGFS Ltda. (51%); Itaú Europa Luxembourg Advisory Holding Company S.A.; Itaúsa Europa - Investimentos; SGPS, S.A.; Banco Itaú Europa, S.A.; BIE - Bank & Trust, Ltd.; Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.; Banco Itaú Europa Fund Management Company, S.A.; BIEL Fund Management Company S.A.; BIE Cayman, Ltd.; Banco Itaú Europa International e Bie Bank & Trust Bahamas Ltd;  
(3) BFB Overseas N.V.; BFB Overseas Cayman, Ltd.; Itaú Bank Ltd.; ITB Holding Ltd.; Jaspers International Investment LLC;  
(4) Itaú Chile Holdings, Inc.; BICSA Holdings LTD.; Banco Itaú Chile S.A.; Itaú Chile Inversões, Serviços Y Administración S.A.; Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda.; Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda.; Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A.; Itaú Chile Securitizadora S.A. e Recuperadora de Créditos Ltda.;  
(5) ACO Ltda.; Banco Itaú Uruguay S.A.; Itaú Uruguay Directo S.A.; OCA Casa Financiera S.A. e OCA S.A.;  
(6) Afico Americas Madeira; SGPS, Soc. Unipessoal Ltda.; Itaú Asset Management S.A.; Sociedade Gerente de Fondos Comunes de Inversão; Zux Cayman Company Ltd.; Zux SGFS, Ltda.; Agate SARL; Topaz Holding Ltd.; Itaú USA Inc. Itaú International Investment LLC; ITrust Serviços Financeiros S.A.; Albarus S.A.; Banco Del Paraná S.A.; Amethyst Holding Ltd.; Garnet Corporation; Zircon Corporation; Spinel Corporation; Tanzante Corporation; Itaú Sociedad de Bolsa S.A.; Peroba Ltd.; Mundostar S.A.; Itaú Asia Securities Ltd.; Libero Trading International Ltd.; Nevada Woods S.A.; Itaú Asia Securities Ltd.; Libero Trading International Ltd.; IPI - Itaú Portugal Investimentos; SGFS Ltda.;  
(7) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação;  
(8) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008.

## NOTA 20 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus acionistas, sendo feita pelo ITAÚ HOLDING por meio de suas Comissões Superiores. A gestão estratégica é centralizada em uma dessas comissões, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos, enquanto a gestão tática é realizada por comissões específicas para cada tipo de risco, que definem os parâmetros a serem seguidos pelas áreas de negócios, os quais são monitorados de forma independente pela área de controle.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco podem ser consultados no site (<http://www.itauri.com.br>) na rota: Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos.

### I - Risco de Mercado

É o risco associado à probabilidade de a variação no valor de ativos e passivos, causada pelas incertezas acerca das mudanças nos preços e taxas de mercado, gerar perdas para a instituição.

O processo de controle de risco começa com a definição dos limites, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão de risco de mercado, com base no apetite de risco e na capacidade financeira de cada unidade principal. Estes limites são monitorados pelas áreas de controle de risco das unidades de negócio que realizam as atividades diárias de gestão de risco e fornecem informações periodicamente para a área de controle de risco consolidado, que monitora o escopo, a precisão e a qualidade dos controles. O ciclo de controle de risco é concluído com a divulgação da consolidação dos riscos de mercado para a Comissão.

O processo de análise de risco quantifica a exposição e o apetite pelo risco utilizando limites de risco baseados em critérios estatísticos (VaR Estatístico: nível de confiança de 99% - é uma medida estatística que estima a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos), simulações de Stress (VaR Stress - é uma medida que estima a perda em condições extremas de mercado a partir de cenários de estresse) e capital econômico.

As operações de atividade de banco comercial e as posições estratégicas são gerenciadas utilizando-se medidas do risco econômico e simulações das exposições contábeis. As operações direcionais, (operações destinadas a buscar as melhores alternativas no mercado, visando aproveitar imperfeições na formação de preços e taxas, em relação às expectativas da instituição), executadas pelas mesas proprietárias são controladas principalmente pelas medidas de VaR Stress e limites de prevenção de perdas.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição, de acordo com administração diversificada dos riscos. Em junho/2008 o VaR Global Total foi de R\$ 110.817 (R\$ 117.114 em 30/06/2007).

O ITAÚ HOLDING publicou, em 28/03/08, sua Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, com base nas orientações do BACEN e nos conceitos do Comitê de Basiléia, que constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da Instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as Unidades de Negócio e Veículos Legais do Conglomerado. Encontra-se no site (<http://www.itauri.com.br>) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

### II - Risco de Crédito

É o risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir com as obrigações financeiras de qualquer contrato com a organização, ou de outra forma, deixar de cumprir o que foi acordado.

A gestão do ITAÚ HOLDING é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

O ITAÚ HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo market share, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, aumento/redução do consumo.

O processo centralizado de tomada de decisões e definição da política de crédito do ITAÚ HOLDING são mecanismos de coordenação necessários para garantir a sincronização das ações de crédito e para otimizar oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de score continuamente acompanhados, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as diversas comissões se subordinam à Comissão Superior responsável pela gestão do risco de crédito, através de alçadas que garantem a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ HOLDING determina nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação através de análises que levam em conta os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente/grupo econômico, classificação da operação e condição do atraso da operação.

O conjunto de exposições, suas probabilidades de default e a recuperação esperada nas operações são compostos em um modelo de capital que calcula para uma situação extrema, a necessidade de capital do conglomerado dado um nível de segurança de 99,99%.

### **III - Risco Operacional**

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia, tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.380, de 29/06/2006, do CMN, o ITAÚ HOLDING definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria e ratificada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

O ITAÚ HOLDING utiliza o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site (<http://www.itaui.com.br>) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco Operacional.

#### **IV - Risco de Liquidez**

É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

#### **V - Risco de Subscrição**

É o risco de variações nas premissas atuariais utilizadas nos produtos de seguros, previdência e capitalização decorrentes de mudanças de expectativas que causem alterações nas reservas necessárias aos mesmos.

Analogamente a Basileia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors), orienta que as sociedades seguradoras devam possuir um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O ITAÚ HOLDING antecipando-se a Resolução 178 da SUSEP, que privilegia instituições que adotem modelos internos de gestão de riscos, já utiliza modelos para a gestão da atividade de seguros desde 2006. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

## NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2008	30/06/2007
Investimentos permanentes no exterior	10.395.282	9.470.924
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(17.631.014)	(14.351.622)
<b>Posição Cambial Líquida (*)</b>	<b>(7.235.732)</b>	<b>(4.880.698)</b>

(\*) Desconsiderando a participação dos demais acionistas no Banco Itaú Europa S.A., a Posição Cambial Líquida passaria a ser de R\$ (8.025.138), (R\$ (5.607.343) em 30/06/2007).

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (1)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>183.069.477</b>	<b>180.121.121</b>	<b>183.069.477</b>	<b>180.121.121</b>	<b>1.241</b>	<b>1.050</b>
Renda Fixa	157.715.765	164.681.762	157.715.765	164.681.762	1.085	923
Ações	25.353.712	15.439.359	25.353.712	15.439.359	156	127
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>74.212.003</b>	<b>64.670.197</b>	<b>34.956.319</b>	<b>19.167.284</b>	<b>9.971</b>	<b>9.903</b>
Clientes	51.975.267	43.429.426	26.655.566	14.156.732	9.921	9.856
Grupo Itaú	22.236.736	21.240.771	8.300.753	5.010.552	50	47
<b>TOTAL</b>	<b>257.281.480</b>	<b>244.791.318</b>	<b>218.025.796</b>	<b>199.288.405</b>	<b>11.212</b>	<b>10.953</b>

(1) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	30/06/2008	30/06/2007
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	27.551	29.097
Obrigações do Grupo por Contribuições	1.360.177	1.147.851
Consoiciados - Bens a Contemplar	1.199.087	991.553
Créditos à Disposição de Consorciados	220.045	205.302
<b>(Em unidades)</b>		
Quantidade de Grupos Administrados	654	788
Quantidade de Consorciados Ativos	94.304	103.921
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	40.871	39.280

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ HOLDING e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 146 durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 622.830 em 30/06/2008. A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) **Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 18.040 (R\$ 15.000 de 01/01 a 30/06/2007).

### g) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2008	30/06/2007	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
Itau Bank, Ltd. (1)	631.834	769.817	-	-
Banco Itaú Europa S.A.	815.600	694.779	22.396	92.877
Itaú BBA Participações S.A. (Nota 14a I)	260.902	220.451	(31.072)	(17.316)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	109.828	101.071	(10.943)	(8.667)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (2)	93.049	85.623	(2.149)	19.657
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (3)	65.237	58.862	(2.871)	(3.975)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (4)	61.279	60.834	(326)	(1.225)
Investimentos Bemge S.A. (5)	16.297	15.711	(407)	(606)
Kinea Investimentos S.A. (6)	1.742	-	423	-
Outras	59.196	26.002	(2.477)	(1.381)
<b>Total</b>	<b>2.114.964</b>	<b>2.033.150</b>	<b>(27.426)</b>	<b>79.364</b>

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis -emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

(2) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;

(3) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização;

(4) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A.;

(5) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A.;

(6) Controlada indireta do Banco ItaúBank S.A..

### h) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
Alienações de Investimentos (Nota 12j)	<u>288.364</u>	<u>735.507</u>
Serasa S.A.	-	735.507
Visa, Inc.	141.064	-
Mastercard, Inc.	82.964	-
BM&F Bovespa	64.336	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12i)	(179.071)	-
Alienação e Ajuste a Mercado das Ações do Banco Comercial Português, S.A. detidas pelo BPI	(52.242)	-
Resultado apurado na venda da antiga sede do Banco Itaúbank S.A. (Nota 12j)	-	114.321
Contas Garantidas e Compromissos Vinculados em Investimentos Adquiridos	-	(124.149)
Complemento de Provisão Excedente para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(400.000)
Amortização de Ágios	(10.988)	(19.680)
(-) Efeitos Fiscais	(19.267)	(110.231)
<b>Total</b>	<b>26.796</b>	<b>195.768</b>

## i) Lei nº 11.638

Em 28/12/2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

O artigo 9º da referida lei estabeleceu a sua entrada em vigor no primeiro dia do exercício seguinte ao de sua publicação. A CVM por meio do Comunicado ao mercado de 14/01/2008 e o BACEN por meio do Comunicado nº. 16.669, de 20/03/2008, dispensaram a aplicação das alterações contidas nesta lei para as demonstrações contábeis intermediárias do exercício de 2008. Desta forma, essas alterações que aguardam regulamentação do BACEN, CVM e SUSEP deverão produzir efeitos sobre as demonstrações dos exercícios encerrados em 31/12/2008 e devem estar em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Em razão disso, o ITAÚ HOLDING entende que, no momento, não é praticável determinar os impactos da adoção plena desta Lei.

Dentre as principais alterações promovidas pela lei, o ITAÚ HOLDING já adota:

- Apresentação das Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado (Nota 21j)
- Critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros (Notas 4b e 6).
- Manutenção do saldo das reservas de reavaliação, no montante de R\$ 25.508, conforme Resolução nº 3.565, de 29/05/2008, do CMN, e Instrução nº 469, de 02/05/2008, da CVM. Esta Reserva será realizada de acordo com o prazo de depreciação do bem reavaliado ou por sua baixa.

Destacamos abaixo as principais alterações que aguardam regulamentação:

- Criação do subgrupo “Intangível” no Ativo Permanente para classificar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens e o ativo diferido passa a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação;
- Criação do subgrupo “Ajustes de Avaliação Patrimonial” no Patrimônio Líquido com o objetivo de registrar a contrapartida da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida for diferente ao da controladora e classificar as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado;
- Ajuste a valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo, sendo as demais ajustadas quando houver efeito relevante;
- Análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, intangível e diferido;
- Nas operações de incorporação, fusão e cisão, realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado;
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para Reserva de Lucros – Reserva de Incentivos Fiscais e excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Ressalta-se que o ITAÚ HOLDING divulga anualmente o relatório 20-F, que contém as demonstrações contábeis elaboradas conforme as regras norte-americanas (USGAAP), que são mais próximas das regras internacionais de contabilidade, se comparadas às regras brasileiras anteriores à promulgação da Lei 11.638. Adicionalmente, no último trimestre de 2007, foi divulgada uma reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido de 31/12/2006, entre as normas brasileiras e os International Financial Reporting Standards (IFRS), detalhando as principais diferenças. Considerando que a referida lei visa a convergência das normas de contabilidade brasileiras com as internacionais, estas duas divulgações são um parâmetro para os efeitos da aplicação da Lei 11.638.

**j) Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado**

Apresentamos a seguir a Demonstração do Fluxo de Caixa, Consolidada e Individual, pelo método indireto, e a Demonstração do Valor Adicionado, não requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo BACEN até 31/12/2007, as quais foram elaboradas em consonância com a estrutura do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A partir de set/07, na DFC, as captações de recursos foram transferidas da atividade de financiamento, visando concentrar toda a atividade de intermediação financeira como operacional.

**I - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO**

	<b>01/01 a 30/06/2008</b>	<b>01/01 a 30/06/2007</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>12.160.312</b>	<b>10.061.350</b>
Lucro Líquido	4.084.165	4.016.474
Ajuste ao Lucro Líquido:	8.076.147	6.044.876
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	(119.472)	(26.030)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.764.264	3.372.176
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	546.621	272.643
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(90.353)	(112.373)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.599.480	2.882.582
Depreciações e Amortizações	282.609	340.919
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	241.496	396.766
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	468.445	157.686
Tributos Diferidos	(48.215)	124.694
Resultado de Participação em Coligadas	20.483	(49.212)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(380.648)	(365.340)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(25.673)	6.754
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado (Nota 12j)	-	(114.321)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos (Nota 12j)	(288.364)	(735.507)
Resultado dos Acionistas Minoritários	27.426	(79.364)
Outros	78.048	(27.197)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(5.450.128)</b>	<b>(10.523.733)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(11.281.475)	(6.057.109)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(6.280.717)	(8.380.111)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	668.993	293.823
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	1.008.323	295.392
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(22.633.862)	(7.171.288)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(2.594.785)	(2.585.460)
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)	(264.920)	(284.475)
Aumento (Redução) em Depósitos	1.904.138	(650.264)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	31.487.254	10.605.346
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	(630.534)	357.239
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.056.763	1.862.901
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(794.769)	(409.256)
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(875.458)	(563.641)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(77.349)	(126.066)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	3.861.170	2.296.412
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	(2.900)	(7.176)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>6.710.184</b>	<b>(462.383)</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	78.657	60.478
Recursos do Recebimento de Juros e da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	5.988.577	6.417.232
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	356.777	110.361
Alienação de Bens não de Uso Próprio	25.393	37.279
Alienação de Investimentos	298.914	738.132
Alienação de Imobilizado de Uso	34.842	397.859
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(8.780.289)	(10.751.362)
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(21.368)	(17.353)
Aquisição de Investimentos	(202.771)	(13.878)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(226.382)	(272.053)
Aplicações no Diferido	(122.990)	(382.949)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>(2.570.640)</b>	<b>(3.676.254)</b>
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	561.574	6.555.918
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	76.986	36.347
Outorga de Opções de Ações	76.582	98.045
Aquisições de Ações para Tesouraria	(1.289.995)	(8.819)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.251.837)	(1.709.291)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>(2.826.690)</b>	<b>4.972.200</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM DISPONIBILIDADES</b>	<b>1.312.854</b>	<b>833.563</b>
Disponibilidades no Início do Período	4.287.879	3.391.367
Disponibilidades no Final do Período	5.600.733	4.224.930

II - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚ HOLDING

	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2007
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado</b>	<b>(50.829)</b>	<b>18.685</b>
Lucro Líquido	3.796.239	3.639.781
Ajustes ao Lucro Líquido:	(3.847.068)	(3.621.096)
Tributos Diferidos	(225.910)	106.192
Resultado de Participações em Controladas	(3.646.941)	(3.753.072)
Amortização de Ágio	25.706	25.784
Outros	77	-
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>639.891</b>	<b>(231.855)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	519.777	(626.329)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	29.598	(64.664)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	66.565	555.819
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	23.951	(96.681)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>589.062</b>	<b>(213.170)</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	3.099.212	1.833.799
(Aquisição)/Alienação de Investimentos	(222.500)	16
Aquisição de Imobilizado de Uso/Aplicação no Diferido	(146)	(180)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>2.876.566</b>	<b>1.833.635</b>
Outorga de Opções de Ações	76.582	98.045
Aquisições de Ações para Tesouraria	(1.289.995)	(8.819)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.251.837)	(1.709.291)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(3.465.250)</b>	<b>(1.620.065)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM DISPONIBILIDADES</b>	<b>378</b>	<b>400</b>
Disponibilidades no Início do Período	134	110
Disponibilidades no Final do Período	512	510

III - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado - ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 30/06/2008	Part. %	01/01 a 30/06/2007	Part. %
Resultado da Intermediação Financeira (a)	8.655.676	-	7.683.214	-
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (b)	686.104	-	601.241	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (c)	1.262.849	-	2.072.242	-
<b>Valor Adicionado (d = a + b + c)</b>	<b>10.604.629</b>	<b>-</b>	<b>10.356.697</b>	<b>-</b>
Remuneração do Trabalho (e) (*)	3.169.708	29,9	2.656.939	25,7
Remuneração do Governo (f)	3.323.330	31,3	3.762.648	36,3
Remuneração de Acionistas (g)	1.331.439	12,6	1.099.773	10,6
Reinvestimentos de Lucros (h)	2.780.152	26,2	2.837.337	27,4
<b>Distribuição do Valor Adicionado (i = e + f + g + h)</b>	<b>10.604.629</b>	<b>100,0</b>	<b>10.356.697</b>	<b>100,0</b>

(\*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

## Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Itaú Holding Financeira S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Banco) e do Banco Itaú Holding Financeira S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, bem como as demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Banco) e do Banco Itaú Holding Financeira S.A e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2008 e de 2007, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei no. 11.638/07.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 21(i), em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei no. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil (BACEN) para serem integralmente aplicadas pelas instituições por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, o BACEN, por meio do Comunicado no. 16.669, de 20 de março de 2008, dispensou a aplicação das disposições da Lei no. 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis intermediárias. Assim, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 foram elaboradas de acordo com instruções específicas do BACEN e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei no. 11.638/07.

São Paulo, 4 de agosto de 2008

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### Introdução

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaú.com.br> – Relações com Investidores), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

### Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se quatro vezes no primeiro semestre de 2008 e uma vez mais nos meses de julho e agosto. Na última sessão de trabalhos foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 30.06.2008, assim como foram examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria relativo às atividades desenvolvidas no ano, até a data-base, e este Resumo.

### Sistema de Administração de Riscos

No período, o Comitê, em reuniões com a Diretoria de Controle de Riscos, avaliou aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de subscrição e operacional.

Foram aprovadas e divulgadas, tanto no âmbito interno quanto ao público externo as Políticas Corporativas de Gerenciamento do Risco de Mercado e de Gerenciamento do Risco de Liquidez.

No seu entendimento, a modelagem e as ações adotadas para o gerenciamento de riscos, nos seus aspectos gerais, estão bem estabelecidas e convenientemente direcionadas.

### Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

No primeiro semestre de 2008 procedeu-se ao atendimento das demandas finais geradas pela Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, com vistas à obediência do prazo final determinado pela lei norte-americana para remessa de documentação à SEC – Securities and Exchange Commission (Form. 20-F). O parecer dos auditores externos em junho de 2008 certificou que, na data-base de 31.12.2007, em todos os aspectos relevantes, o Itaú Holding manteve controles internos efetivos no processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e os relatórios elaborados pela Auditoria Externa e pela área de compliance legal não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que pudessem colocar em risco a continuidade do Itaú Holding.

Na visão do Comitê de Auditoria, considerados os esforços empregados pela Administração, o sistema de controles internos do Itaú Holding vem sendo aprimorado continuamente. As ações já implementadas e aquelas em andamento são adequadas ao porte e complexidade das operações.

### Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, as quais apóiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

### **Auditoria Interna**

No decorrer do semestre, o Comitê acompanhou as mudanças ocorridas na estrutura da Auditoria Interna do Conglomerado. As auditorias corporativa e operacional foram unificadas em uma única Diretoria. Foram constituídas estruturas de Auditoria Interna na Europa e nos Estados Unidos da América, em decorrência do crescimento observado nas unidades lá sediadas.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Estes, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao seu conhecimento a existência de riscos residuais que possam afetar o grau de solidez e a continuidade da Organização.

### **Demonstrações Contábeis Consolidadas**

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, assim como ouviu, a respeito, a PricewaterhouseCoopers e executivos da Organização.

Foram, igualmente, examinadas, as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão alinhadas aos princípios fundamentais de contabilidade, à legislação societária brasileira, sem considerar os efeitos da Lei 11.638, de 28.12.2007, a ser regulamentada pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados.

No semestre foram, também, analisados os aspectos considerados relevantes para a preparação das demonstrações financeiras na data-base 31.12.07, arquivadas junto à Securities and Exchange Commission - SEC em junho de 2008. O Comitê de Auditoria avalia que foram observados os procedimentos estabelecidos pela legislação norte-americana, relativamente às demonstrações financeiras preparadas em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

### **Recomendações**

O Comitê realizou reuniões regulares com o Diretor Presidente do Itaú Holding, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

No semestre, o Comitê acompanhou a implementação das recomendações por ele apresentadas e acatadas pela Administração.

## **Conclusão**

Este Comitê, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas desde sua instalação e ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis auditadas do Banco Itaú Holding Financeira S.A., para a data-base de 30.06.2008.

São Paulo, 04 de agosto de 2008.

## **O Comitê de Auditoria**

**Carlos da Camara Pestana** - Presidente

**Alcides Lopes Tápias**

**Gustavo Jorge Laboissière Loyola**

**Tereza Cristina Grossi Togni** – Especialista Financeira

# BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a junho de 2008, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entende que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo-SP, 4 de agosto de 2008.

IRAN SIQUEIRA LIMA  
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
Conselheiro

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA  
Conselheiro